

MOVIMENTO GREVISTA ENTRE OS TRABALHADORES DO GÁS

(Ler nesta edição)

Encerrados os trabalhos da IX Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas

Ficou resolvido comemorar em São Francisco o 10.º aniversário da Carta da ONU — Orçamento para 1955 — O caso dos aviadores capturados na China e a questão tunisiana

NAÇÕES UNIDAS, 17 (AFP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas termina hoje os trabalhos da sua nona sessão. Os trabalhos deverão prolongar-se pela noite dentro, visto a Assembleia ter de pronunciar-se sobre as decisões tomadas pelas Comissões Política, Social, Administrativa e Orçamentária sobre quatorze pontos diferentes da sua ordem do dia.

A Assembleia examinará, no momento, os relatórios da Comissão Política especial sobre as questões relativas a respeito dos atos de agressão de que teria sido vítima a China comunista e os atentados à liberdade de navegação nos mares da China; tendo a primeira destas duas questões sido posta de parte pela comissão, considera-se provável que o delegado soviético tente reabrir o debate na Assembleia Geral.

10.º ANIVERSÁRIO DA CARTA DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 17 (AFP) — A Assembleia Geral da ONU, reunida em sessão plenária, decidiu hoje, por unanimidade, comemorar em São Francisco, de 20 a 26 de junho de 1955, o 10.º aniversário da assinatura da Carta da ONU.

Essa sessão anual será presidida pelo sr. Elio Van Kieffens, presidente em exercício da Assembleia Geral.

ORAÇÃO E MEDITAÇÃO

NAÇÕES UNIDAS, 17 (AFP) — Antes de encerrar seus trabalhos da presente sessão, a Assembleia Geral da ONU, sob presidência do sr. Elio Van Kieffens, observou um minuto de silêncio, de acordo com a prática, dedicada à oração e à meditação.

ENCERRAMENTO DA IX SESSÃO

NAÇÕES UNIDAS, 17 (AFP) — As 17 horas precisas (hora de Nova York), o sr. Elio Van Kieffens, presidente da Assembleia Geral, declarou encerrada a IX sessão da Assembleia Geral da ONU. Todos os delegados, de pé diante de seus bancos, da sala de sessões plenárias, observaram um minuto de silêncio, consagrado, segundo o regulamento, "à presença" ou, para os que não são crentes, à "meditação".

O sr. Van Kieffens, no decurso de sua oração de encerramento, frisou os felizes resultados desta Assembleia, mas lembrou "os lutos que, por duas vezes, atingiram a Assembleia", com a morte do dr. Azmi, chefe da delegação egípcia, e a do presidente da delegação soviética, sr. Andrei Vichinski.

180.000 DOLÁRES DE INDENIZAÇÃO

NAÇÕES UNIDAS, 17 (A.F.P.) — A Assembleia Geral da ONU autorizou o secretário-geral, sr. Hammarskjöld, a pagar indenizações, que se elevam a um total

de 180.000 dólares, a 11 funcionários norte-americanos da ONU, que haviam sido demitidos por motivos políticos.

A decisão declarando ilegal sua demissão pelo secretário-geral foi julgada pelo Tribunal Administrativo da ONU, e seu julgamento foi confirmado pela Corte Internacional de Justiça de Haia.

ORÇAMENTO DA ONU PARA 1955

NAÇÕES UNIDAS, 17 (A.F.P.) — O orçamento da ONU para 1955 foi aprovado hoje, pela As-

sembleia Plenária, que tomou assim sua última decisão, antes de encerrar seus trabalhos da atual sessão.

O orçamento da ONU será de 46.993.800 dólares. As receitas previstas elevam-se a 6.532.600 dólares, e foram, portanto, abertos créditos de 40.461.200 dólares pela Comissão Administrativa e Financeira para a organização mundial.

Quarenta e oito países pronunciaram-se a favor desses créditos, enquanto que os cinco membros do bloco soviético votaram contra. A URSS informou, antes do escrutínio, que, em sua opinião, créditos da ordem de 35.000.000 dólares deveriam ser suficientes.

(Conclui na 2.ª pag.)

Não causou nenhuma surpresa nos E. U. a declaração de Molotov sobre o Japão

A "ofensiva de paz" soviética já era esperada em Washington — Considera o chanceler japonês como um grande passo no caminho da paz no Extremo Oriente

WASHINGTON, 17 (De Pierre Durel, da AFP) — A declaração do sr. Molotov, anunciando que a União Soviética está disposta a normalizar suas relações com o Japão, não causou nenhuma surpresa em Washington, onde se previa, há algum tempo, o desenvolvimento de uma "ofensiva de paz" soviética na direção de Tóquio.

Os altos funcionários norte-americanos, interrogados, limitam-se a dizer que têm confiança na nova equipe governamental do sr.

"GRANDE PASSO"

TOQUIO, 17 (AFP) — "A União Soviética deu um grande passo em frente ao exprimir o desejo de restabelecer relações normais com o Japão", declarou hoje o sr. Mamoru Shigemitsu, ministro das Relações Exteriores japonês, a respeito da declaração ontem feita pelo sr. Viatcheslav Molotov. "Todavia, acrescentou, não se vê claramente se a URSS exprime esse desejo simplesmente no quadro da sua

ofensiva de paz atual ou se, fazendo-o, tem um objetivo definido".

O sr. Shigemitsu disse a seguir que "não pensava sondar as intenções reais da URSS por intermédio de uma terceira potência", acrescentando que o Japão devia, futuramente, observar qual desenvolvimento dessa iniciativa de aproximação.

O ministro nipônico manifestou a sua surpresa pelo fato de o sr. Molotov ter "reagido tão rapidamente" à sua declaração anterior, na qual manifestava o desejo do governo japonês de restabelecer relações com Molotov, mas lembrou que "a URSS era uma das potências que se tinham recusado a assinar o Tratado de Paz de São Francisco".

No que concerne à posição do Japão em relação à China comunista, o sr. Shigemitsu afirmou que o Japão "tinha reconhecido a China comunista como um regime controlando o continente chinês, mas não como governo oficial da China". Acrescentou que o Japão estava particularmente interessado pelo aumento do comércio com a China continental, embora continuando a reconhecer oficialmente o governo nacionalista, como o fazem os Estados Unidos e as outras nações livres.

O sr. Shigemitsu concluiu declarando que a posição do seu governo a respeito do problema da China era a mesma do governo Yoshida.

CRUZEIROS BLOQUEADOS NO BRASIL

LONDRES, 17 (AFP) — Em que proporção os exportadores britânicos, detendo contas em cruzeiros bloqueados do Brasil, decidiram utilizar essas contas para a compra de produtos brasileiros? Tal é a questão que foi apresentada, ontem, na Câmara dos Comuns, ao sr. Peter Thorneycroft, presidente do "Board of Trade". Este último respondeu que nenhuma conta fora liquidada até o presente, não obstante os pedidos de informações a esse respeito. Em resposta a uma outra questão, o ministro declarou que os credores britânicos não foram consultados antes do anúncio dessas novas disposições pelo Tesouro.



NO CLICHE' ACIMA VEMOS A ESCULTORA BRASILEIRA IRENE HAMAR, EM NOVA YORK — Durante os anos em que esteve ausente do nosso país, Irene Hamar tornou-se mundialmente conhecida. Muitas de suas obras encontram-se em exposição nos mais famosos museus, tais como o Petit Palais de Paris, o Metropolitan Museum de Nova York, a Tate Gallery de Londres, além de outras nas diversas capitais europeias e americanas. Assim, tem sido valiosa a propagação da arte brasileira no Exterior, por essa artista. (Foto U.F.).

A MARCHA DA ENFERMIDADE DE SUA SANTIDADE O PAPA

Continua a inspirar cuidados o estado de saúde do Sumo Pontífice

CIDADE DO VATICANO, 17 (A.F.P.) — "A situação é séria, pois o Papa se enfraquece cada vez mais", declarou o prof. Galeazzi Lisi.

LIGEIRA MELHORA

CIDADE DO VATICANO, 17 (A.F.P.) — Pela tarde, notou-se uma ligeira melhora no estado geral do Papa, que continua fraco, e com uma pulsação ainda rápida. Em compensação, o soluço diminuiu consideravelmente, o que reforça a hipótese de que o seu retorno foi devido à ingestão da solução de bário antes do exame radiográfico. Consequentemente, a alimentação sempre semilíquida foi aumentada.

OS CUIDADOS MEDICOS COM O SUMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 17 (ANSA) — As atenções dos médicos dirigem-se a eliminar completamente o organismo de Pio XII os resíduos da incomoda solução de bário que foi administrada ontem para poder ser feito o exame radiográfico do aparelho digestivo.

Agora o tratamento será baseado, além das injeções por via endovenosa e intramuscular, especialmente em uma alimentação

apropriada, porque se julga que sendo eliminada a acidez gástrica e cessado o processo inflamatório provocado pela mesma, possa sentir-se um imediato benefício também no que respeita às contrações espasmodicas do esôfago que são resultado, como se viu, de uma pequena hernia no ponto de junção com o estômago.

CIDADE DO VATICANO, 17 (A.F.P.) — Uma reunião dos médicos será realizada esta tarde, para decidir, à luz dos estudos feitos sobre as diversas placas radiográficas feitas ontem, qual a terapia a aplicar ao Sumo Pontífice e sobretudo qual o regime alimentar que ele deverá seguir. O prof. Galeazzi Lisi declarou que a situação é séria, porque o Papa se enfraquece cada vez mais. Seu pulso acusa 104 pulsações por minuto. Por enquanto, sua alimentação foi limitada a sopas ligeiras e a gemas de ovos. Foi afastada qualquer ideia de submeter o Soberano Pontífice a uma intervenção cirúrgica. Os médicos parecem concordar em que, antes de qualquer coisa, é preciso fazer esforços para que o venerável enfermo se recupere e tratar de sua gastrite.

Importantes problemas tratados em Paris na reunião do Conselho do Atlantico Norte

Desenvolvimento da política soviética — Utilização das armas atômicas — Meios eficazes de defesa contra a agressão oriental

PARIS, 17 (ANSA) — Na sua reunião de hoje, o Conselho da NATO examinou detalhadamente os primeiros três pontos da ordem do dia: o relatório do secretário-geral sobre as atividades do seu departamento, o relatório sobre as diretrizes da política soviética e o relatório da comissão militar.

Informa-se que os debates ocorreram num ambiente de perfeito acordo. A seguir, em sessão secreta, o Conselho discutiu o quarto ponto da ordem do dia: se em caso de guerra a utilização das armas atômicas deve ser decidida pelos comandos militares ou pelos governos.

PARIS, 17 (ANSA) — Após o discurso de Mendes-France falou Eden o qual expressou sua aprovação ao que dissera o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles e Mendes-France, re-

petindo que o primeiro objetivo que deve ser alcançado é o da ratificação dos Acordos de Paris, depois de que se poderá ver se há possibilidade de negociar.

Em seguida tratou dos problemas de coordenação da NATO e da UEO.

Após falou o ministro turco, Koprulu, que fez ver a superioridade dos ocidentais no campo das armas nucleares.

Finalmente, tratou-se do ponto quarto da ordem do dia do Conselho, isto é, da questão se a ordem de reagir com as armas atômicas a uma agressão deve ser dada pelos governos ou pelo comando militar do atlântico.

Para discutir tal ponto o Conselho reuniu-se em sessão secreta e depois de cerca de uma hora de debates deliberou, segundo o que se informa oficialmente, que a decisão competirá, como fica estabelecido desde agora, conforme ao ponto de vista inglês, contrário ao norte-americano, aos governos e não ao comando militar.

PALACIO DE CHAILLOT, 17 (AFP) — O Conselho do Atlântico decidiu realizar sua próxima sessão no fim de abril de 1955 em Atenas.

PALACIO DE CHAILLOT, 17 (AFP) — O Conselho Ministerial

esgotou sua ordem do dia e a sessão desta tarde foi suspensa às 18 horas (GMT).

Os ministros se reunirão, mais uma vez ainda, amanhã de manhã às 9.30 (GMT) para decidir o comunicado final.

PALACIO DE CHAILLOT, 17 (AFP) — Um porta-voz da OTAN

declarou que o Conselho dos Ministros da OTAN tomou sua decisão, esta manhã, sobre a questão da utilização das armas atômicas. Não houve nenhuma divergência de pontos de vista entre os 14 ministros a esse respeito, disse o porta-voz, o qual se absteve, contudo, de revelar o teor da decisão tomada. Um comunicado será publicado posteriormente e os ministros terão, sem dúvida, de discutir novamente a redação exata desse comunicado. Com exceção dessa discussão, nenhuma nova deliberação está prevista sobre a questão atômica. A discussão do último ponto da ordem do dia, isto é, o exame anual, poderia ser agendada esta tarde, mas é possível que os ministros da Defesa, de uma parte, os ministros da Defesa, de outra, realizem reuniões restritas para discutir problemas que lhes dizem respeito mais particularmente.

CAIU O GABINETE CHEFIADO POR KEKKONEN NA FINLÂNDIA

Motivou a crise a rejeição pela Assembleia da lei sobre os poderes especiais

HELSINKI, 17 (AFP) — Caiu o governo do sr. Kekkonen.

HELSINKI, 17 (AFP) — O governo Kekkonen caiu em consequência da votação sobre os poderes especiais.

Foi o seguinte o resultado dessa votação: 140 votos a favor (socialistas, democratas, agrários, comunistas e simpatizantes comunistas) e 5 contrários (conservadores, liberais finlandeses e suecos).

O sr. Kekkonen, como se sabe, fizera dessa votação uma questão de confiança. Precisava obter 56 dos sufrágios da Assembleia, mas o escrutínio lhe deu apenas 23.

CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO

HELSINKI, 17 (AFP) — O sr. Kekkonen que, em consequência da rejeição, pela Assembleia Finlandesa, do projeto de lei sobre os poderes especiais, entregou a demissão de seu gabinete ao presidente da República, terá a noite uma nova entrevista com o sr. Paasikivi, a fim de examinar a situação.

Nos meios bem informados de Helsinkí, declara-se que negociações para a constituição de um novo governo já foram iniciadas. Os chefes dos diversos grupos parlamentares irão amanhã de manhã ao Palácio presidencial. Os socialistas e os agrários disseram que não participarão de um governo constituído pelos partidos da oposição.

Expulso do Parlamento britânico

LONDRES, 17 (ANSA) — Um deputado conservador, o capitão Peter Arthur David Baker, foi expulso do Parlamento Britânico em virtude de uma moção aprovada na noite de hoje pela Câmara dos Comuns, por unanimidade.

O capitão Baker foi condenado a 30 de novembro último a 7 anos de reclusão por haver feito uso de documentos falsos. Antes de proceder à votação, o "speaker" da Câmara leu uma carta que Baker enviou ao presidente da prisão. O tom humilde da mensagem moveu, visivelmente, muitos dos presentes.

A expulsão de um deputado do Parlamento inglês é um acontecimento raríssimo na história britânica. Lembra-se contudo, que um fato análogo se registrou em 1822. O deputado Bottomley foi então afastado por ter sido condenado também a 7 anos de prisão, acusado de fraude.

DECIDIU O GOVERNO DE PEKIM RECEBER O SECRETARIO GERAL DA ONU

Enviou o primeiro ministro Chu En Lai um telegrama ao sr. Dag Hammarskjöld definindo sua posição a respeito do caso dos aviadores americanos

PARIS, 17 (AFP) — O sr. Chu En Lai concordou com a efetivação do encontro proposto pelo sr. Hammarskjöld, segundo anuncia a agência "Nova China".

PARIS, 17 (AFP) — A agência "Nova China" anuncia, de Pequim, que o primeiro ministro Chu En Lai enviou hoje ao sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, um telegrama que define a posição da China sobre a resolução das Nações Unidas relativa aos aviadores norte-americanos internados na China comunista.

TEXTO DO TELEGRAMA

PARIS, 17 (AFP) — Segundo a Agência "Nova China", é o seguinte o texto do telegrama pelo qual o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da República Popular Chinesa, concorda em receber a visita do sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU:

"Recebi vossos telegramas de 10 e 16 de dezembro deste ano, nos quais expressais vosso desejo de visitar a China. No que concerne aos espões norte-americanos mencionados em vosso telegrama, nossa posição foi tomada no interesse da paz e do abrandamento da tensão internacional, e estou pronto a vos receber em nossa capital, para discutirmos sobre essa questão. Teremos satisfação em vos receber na China. Peco-vos que decidais vós mesmos a data de vossa visita e que me informais de vossa decisão".

CONSIDERADA ABSURDA A INTERVENÇÃO DA ONU

PARIS, 17 (AFP) — Em seu telegrama ao sr. Hammarskjöld, o sr. Chu En Lai declara que a resolução das Nações Unidas concernente aos aviadores norte-americanos condenados pela justiça chinesa é "absurda" e incompatível com o acordo de armistício coreano, declara a Agência "Nova China".

"A condenação de espões estrangeiros na China é um assunto interno chinês", declara, ainda segundo a Agência "Nova China", o sr. Chu En Lai em seu telegrama ao sr. Dag Hammarskjöld, prossequindo: "A tentativa de intervenção das Nações Unidas no que concerne aos espões norte-americanos condenados na China é totalmente injustificada.

Enquanto a ONU condena o fato apenas como violação da Carta, os Estados Unidos enviam espões à China visando desenvolver em território chinês atividades subversivas".

"O caso dos espões norte-americanos, afirma em seguida o

(Conclui na 2.ª pag.)



Chu-En-Lai

A INFLUENCIA MODERADORA DE EISENHOWER

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Em vez de deixar Chiang Kai Shek à vontade, o presidente Eisenhower o está restringindo com o novo tratado. E' esta, em qualquer hipótese, a interpretação de seus termos. São duvidosos, mas o que Dulles chama de "regulamentos" parece visar a diminuição dos riscos de uma batalha. Estes regulamentos, cujos detalhes ainda não estão determinados, estabelecerão que espões de apoio Chiang pode contar para a defesa das ilhas. Provavelmente, como explicou Dulles, a situação das ilhas de Quemoy e Tachem permanece inalterada. Sua defesa pode ser encarada como se estivessem "no texto do tratado" que protege a própria Formosa. Em outras palavras continua o veto do presidente Eisenhower sobre qualquer empreendimento americano em Quemoy e o presidente preferia mesmo que Chiang se retirasse dali. As ilhas Quemoy, situadas às portas das costas chinesas, não são consideradas vitais para a defesa de Formosa. Mas, já não são relações as ilhas de Tachem as intenções americanas permanecem indefinidas, como antes. Com a ilha de Formosa não ocorrem dúvidas desse tipo. Os Estados Unidos estão inteiramente comprometidos, e, citando um resumo da declaração de Dulles, "revidará a um ataque de qualquer natureza que seja". Nada mais se sabe de positivo sobre o efeito prático do tratado.

Entretanto, parecem existir fortes razões para que se julgue que os Estados Unidos exigiram compromissos da parte de Chiang Kai Shek, compromissos que o impedem de iniciar um ataque. Não há muita certeza de que as promessas obtidas fossem satisfatórias.

O tratado fortalece a posição de Chiang, pois lhe garante a posse de Formosa. Protegido pela esquadra e pela aviação ame-

ricana, pode continuar a manter Formosa em estado de oposição aos comunistas chineses. Isso pode ser benéfico, na medida em que evita um combate pela ilha, com comunistas invasores procurando destruir os últimos remanescentes das forças nacionalistas. Por outro lado o tratado impede que as Nações Unidas intervenham na disputa, pois estas promoveriam talvez uma solução pacífica através de um plebiscito, uma curadoria ou outros meios. Porém, qualquer que seja o sentimento experimentado nos países aliados a respeito, não será nada em comparação com o aborrecimento de senador Knowland e seus amigos. Querem eles que Chiang entre em ação, gostariam de ver um combate entre Chiang e os comunistas, porque julgam que, com as armas americanas, ele venceria. Considerarão o acordo, a não ser que o presidente Eisenhower e Dulles o apresentem sob uma luz diferente, como sendo uma tradição a Chiang e à causa do anticomunismo. Não acreditam num caminho de moderação e restrições. Prefeririam um bloqueio cerrado da costa chinesa, completa liberdade para Chiang efetuar incursões contra os comunistas, e ações maciças da Força Aérea Americana no caso de Chiang ficar em apuros. Seus pontos de vista são apoiados, em parte, por uma importante minoria nos Estados Unidos.

A política de moderação do presidente Eisenhower tenta limitar os riscos de guerra, apesar dessa minoria que pensa ao contrário. Embora Eisenhower possa não querer uma disputa aberta com esta ala da direita do partido republicano, o tratado pode conduzir a tal. Knowland pode ficar satisfeito de ter outro pretexto para criticar a política exterior da administração Eisenho-

wer. O tratado surgiu num momento em que Knowland está se inclinando cada vez mais para a direita, tentando arrastar após si o maior numero possível de republicanos. Suas responsabilidades como líder da maioria no Senado terminarão em janeiro próximo, e torna-se cada vez mais duvidoso e continuará como o principal representante do presidente no Congresso. Parece que ele e o presidente entrarão em divergência. Já se opôs ao presidente no caso da emenda Bricker e na questão sobre o bloqueio da China; embaraçou profundamente o presidente por ocasião da visita de Churchill a Washington, no verão último. E, depois, surgiu como defensor do senador McCarthy. O tratado o ajudará, com o senador McCarthy desacreditado, pode sonhar com a liderança da ala direita do partido, muito melhor do que faria McCarthy. Pode, para tal, contar com o apoio de muitos republicanos do Oeste e do Meio Oeste, de quase todos os neo-isolacionistas, com a "America First" e com outros. Sua luta pela supremacia no Partido Republicano será seguida com grande interesse fora dos Estados Unidos, pois afeta, diretamente, o futuro da política exterior americana. E' quase certo que perderá no final, mesmo se dividir o partido. E' que a grande maioria dos americanos não quer saber de sua política extremista, nem deseja passar por desnecessários riscos de guerra. Eisenhower, em seu caminho para a moderação, reflete o sentimento da nação e está numa posição muito mais forte.

Knowland só terá êxito se os comunistas chineses praticarem provocações deliberadas. Se causarem muitas complicações poderão levar ao poder, nos Estados Unidos, o senador Knowland e os extremistas. — (APLA)

A MARCHA BÍPEDE

FRANCISCO PATI

Reportei-me numa destas cronicas, não faz muito tempo, a uma pagina do sr. Ciro dos Anjos sobre a alegria de andar a pé. O recado da escritor mineiro é que o homem, devido ao uso do automóvel, do bonde, da bicicleta — e outros veículos destinados a encurtar as distancias e o nosso tempo de duração na terra — se esquece, dentro de alguns anos, de um maravilhoso aparelho que possui ao alcance de sua bolsa: o pé. Constituem estes, a seu ver, "um par de engenhosos aparelhos ossos e musculares, que, articulados com as extremidades das pernas e conjugados com o resto do esqueleto, lhe permitem a marcha bípede, na posição vertical".

E' um tanto complicada a definição. A verdade, não obstante, é que não possui automóvel, hoje em dia, aqui na América, representando uma "capita diminutio". Vamos, por exemplo, a uma festa, um coquetel. Ao fim de hora e meia de conversa fiada, a andar de um lado para outro com um copo na mão direita e um osso de galinha na esquerda (já procura, naturalmente, de um canto de janela para o osso), tem início a dançadada. Quando não é o dono da casa, é o garção. Chega perto de nós, faz uma curvatura e pergunta: — Qual é o numero do seu carro?

Um amigo meu nunca responde que não tem carro. Com um ar superior, um ar assim de quem não está ligando para essas coisas, responde: — Deixei-o lá fora, na esquina, eu mesmo guio.

Essa estratagemia faz-nos passar os olhos do garção e do dono da casa, por um magnata, não resta a menor duvida, mas diminui-nos os nossos proprios olhos. Em primeiro lugar, porque é mentira; em segundo lugar, porque é triste verificar que hoje, na América, é preciso mentir para ser importante. Aliás, andam tão caros os automóveis, com o dolar de importação na 5.ª categoria, que quem o possui pode muito bem passar por importante, por um "gros bonet" da industria ou do comercio, e até por banqueiro!

Thierry Maulnier esteve na América do Norte e de volta a Paris transmitiu suas impressões de viagem aos amigos, falando principalmente sobre a juventude americana: — "Comment va la jeunesse américaine?"

Existem nos Estados Unidos 55 milhões de automóveis em circulação. Sendo de 160 milhões de habitantes, isso dá um automóvel por três habitantes, pouco mais de um por família.

Seu uso se acha tão difundido que, sob um ponto de vista um tanto paradoxal, possui-o de fato de ser "um agrément". E' um objeto da primeira necessidade: — "Não possuir um automóvel é uma privação, pois não é um luxo", observa Thierry Maulnier. O americano do Norte não se serve do veículo "para fazer fila". Em francês isso é dito da seguinte maneira: — "Il ne cherche pas à se servir pour briller sur la route". Serve-se dele para trabalhar.

O escritor francês tira daí uma conclusão digna de registro. A disciplina do trânsito é consequência da concepção que o norte-americano tem do seu automóvel. Usando-o para trabalhar (os porcos não podem deixar de usar-lo) e não para "fazer fila", não se preocupa com as margens da estrada, isto é, com o que se passa à margem da estrada. Preocupa-se tão somente com a estrada. Não olha para os lados. Olha para a frente. Metido no interior de um automóvel, ele não está passeando nem se divertindo. Trabalha. Anda.

Thierry Maulnier observou os estudantes da Universidade de Middlebury. Até os que "lavam pratos" para pagar as taxas, possuem carro. O terreno ocupado pela Universidade é grande. Todavia, as distancias entre os vários edifícios que a compõem não são assustadoras: — 400 ou 500 metros. Pola bem. O universitário acaba de lavar os pratos, enfia o paletó e sai à procura do seu automóvel para ir de um lado a outro da sua escola. Não lhe passa pela mente a ideia de cobrir a distancia a pé. Os pés (assim pensa ele provavelmente) não foram feitos para isso. Com os pés a gente quando muito sapateia.

Está tão vulgarizado o uso do automóvel nos Estados Unidos que ao encontrar alguém a pé, numa estrada, os automobilistas diminuem a marcha e, debruçados ao postigo, inquirim, cordiais: — Que houve? Aconteceu alguma coisa?

Ou, em jargão proprio da terra e da gente: — O que é que não está funcionando bem aí?

E' o pedestre, diz Thierry Maulnier, um naufrago para o qual é preciso sempre atirar uma âncora. O jovem americano é instável por temperamento e isso explica a existência de tantos automóveis, de um lado, e de três ou quatro milhões de "casas sobre rodas" ("trailers"), de outro. O automóvel na vida de um americano do Norte é o cavalo no do gaúcho.

NOTAS E COMENTARIOS

O ORÇAMENTO DA UNIÃO

Já se sabia que até o fim do corrente exercício não poderia melhorar a situação financeira da União: — o governo central teria de emitir para fazer face a despesas inevitáveis, entre as quais a manutenção de autarquias e empresas vultuosamente deficitárias. Fora o proprio presidente Café Filho quem disse adiantar a nação, numa de suas primeiras alocuções pelo rádio. Ninguém esperava, portanto, que as coisas melhorassem em 1954, mas para 1955 seria lícito manter discretas esperanças.

Tais esperanças, porém, estão se esborçando agora. A lei de meios para o proximo exercício prevê um "deficit" de mais de três bilhões de cruzeiros; esse "deficit", contudo, será muito maior, de acordo com o que explica o ministro da Fazenda em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República. Segundo mostra o sr. Gudin nesse documento, o "deficit" será real-

mente não da ordem de três bilhões de cruzeiros, mas do quíntuplo disso, ou seja, de mais de 15 bilhões. Tal "deficit" — proclama-o o proprio titular da pasta da Fazenda — é ímpar em nossa historia, e coloca o governo diante do dilema de efetuar cortes drásticos nos gastos publicos ou de emitir para atender às despesas governamentais. A segunda alternativa, em palavras do expositor, nos levaria ao caminho de uma inflação galopante e a elevação dos preços e do custo da vida a níveis altíssimos. "Resta portanto como unica solução — acrescenta o sr. Gudin — equilibrar as contas publicas, através de rigorosa economia na execução orçamentária e de cortes drásticos nas despesas publicas". Esse é, indubitavelmente, o melhor caminho. De emissões andamos todos fartos, como andamos fartos de esperanças e promessas — coisas que não alimentam ninguém. Impõe-se, de fato, que a União equilibre o seu proprio orçamento, baixando os decretos necessários para esse fim, e por meio

trouversos, verdadeiros campos de minas, os pontos obscuros, as falhas em que tudo depende e se condiciona a uma filosofia, a uma posição diante da vida e dos homens reunidos em sociedade. Tudo se faz para derivar, e levar a derivação aos limites mais amplos, apresentando singularidades, detalhes, esmerando-se num virtuosismo de disfarce. Não são apenas os poetas que buscam o misterio, os romancistas da introspecção psicológica, os homens de letras que procuram apenas a perfeição instrumental que estão fazendo esse jogo, muitas vezes aqui mencionado. São também alguns homens de ciência, que cuidam pouco de exercer suas atividades sempre em plano neutro, dizendo mesmo que a ciência não tem partido. Sua posição teleológica é manifesta. E' por tudo isso que pretendemos, com o indefinido, indicar determinadas correntes antropológicas, e não a ciência, ainda nova na verdade mas já com o seu caminho tão obstruído por meias-verdades, por verdades de detalhe ou por desvios secundários, em que se perde a atividade de incalculáveis ou se disfarça a sagacidade dos mais sábios. Está claro que, por todos os motivos, e também para nós, só existe uma antropologia.

Entre as coisas serias do Brasil de hoje, entre as instituições que é necessário considerar — considerar, certamente, dentro de uma atitude crítica, e não de aceitação passiva — está o trabalho de grupo que vem sendo desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, cujo esforço, no sentido da abertura de novos caminhos, nos camos a que se dedica, e principalmente no sentido de uma interpretação tão exata quanto possível da vida brasileira, merece a maior atenção. Há figuras, naturalmente, que se estão destacando a fidelidade do esforço mencionado está nas linhas de fuga: nada de abordar os terrenos con-

disso, referindo-se a que vem procurando atuar fortemente no terreno da sociologia e da antropologia é a do professor Guerreiro Ramos, cujos trabalhos, a que já demos atenção aqui, merecem sempre exame e estudo e cuja atitude deve ser encarada com o máximo respeito, por duas razões bem ponderáveis: pela sua coragem em enfrentar, num país em "maior atenção. Há figuras, naturalmente, que se estão destacando a fidelidade do esforço mencionado está nas linhas de fuga: nada de abordar os terrenos con-

A VIDA PELA HORA DA MORTE

Pasmaram os leitores com a "manchete" que abrimos ontem na ultima pagina, anunciando o novo aumento no preço das passagens dos coletivos da capital. Bondes e ônibus vão ter as tarifas novamente alteradas. Para quanto, ainda não se sabe; mantenhamo-nos pessimistas, atitude que se tem mostrado perfeitamente consentânea com os acontecimentos e a situação.

O aumento no transporte não constitui medida singular e original neste fim de ano. Na verdade, respira-se neste dezembro, aparentemente de festas na rua, um clima pressagoso. Os transeuntes que estacionam nas montas, meditando nas suas possibilidades para ver se poupam o espetáculo do filho triste na noite da ternura humana, são homens que, nas ultimas semanas, viram crescer, sem a correspondência nos seus ganhos, o preço de todas as utilidades e serviços essenciais. Enquanto o seu salario estaciona: o custo da carne (ruim) ganha altitudes de febre; sobem os telefones; encarece o gás; aguarda-se a elevação do preço da eletricidade.

O cidadão que espia as vitrines não deve, portanto, estar satisfeito nem tranquilo. Há um desencontro entre o que seu trabalho rende e o que a subsistencia propria e da familia exige. O fim do mês de há muito se lhe tornara um pesadelo; o fim do ano, consequentemente, veio a se fazer esse pesadelo multiplicado por doze.

Compreende-se que as organizações particulares, baseadas no lucro, cuidem principalmente deste. Estão no seu direito, e não são culpadas do que sucede, da desorganização e balbúrdia que parecem presidir a estes dias. A maioria delas, aliás, vem demonstrando compreensão e desprendimento, que muito as recomen-

dam. Mas que entidades oficiais, órgãos do governo colaborem na sinistra tarefa de desanimar e desesperar o povo, isso não se justifica e revolta.

No entanto, aí está a COAP, entidade que se diria nascida para uma função hipocrita: em prestar a chancela da legalidade a todos os abusos e crimes. E' o espantinho desmoralizado, em cujos braços os abutres pousam tranqüilos.

Temos agora a C.M.T.C. Quem a viu e quem a vê! O primeiro aumento-minimo, há alguns anos, foi o sinal para uma arruaça preparada e de lastimáveis consequências; o segundo, há um ano, processou-se pacificamente, e se julgava que bastaria por algum tempo. Os indicios, aliás, favoreciam essa impressão. Há pouco, ainda o infame Porfírio proclamava a situação de equilíbrio da empresa e a desnecessidade de novos acréscimos. Tivemos, depois, a falta de pegadas: vencida esta, acreditou-se que ao menos locomover-se sem susto para o trabalho poderia o paulistano daí por diante.

Ontem afinal ouviu-se o temido anúncio: a situação é má. Vamos para as tarifas!

A falta de visão administrativa e de espírito publico só enxerga as tarifas. Outras medidas não ocorrem aos politicos colocados em postos-chaves de uma enorme empresa tecnica, de serviços essenciais. Os olhos que antes de 3 de outubro viam o eleitor em cada cidadão, voltaram logo a vê-lo como um pobre diabo inerte, que não lhes merece senão um respeito episódico e farisaico.

Sobe a carne, aumenta o gás, encarece o transporte. Só os demagogos triunfantes, reimpulsados no exito fácil e injusto, não pressentem as nuvens negras que começam a se adensar sobre as suas cabeças.

IMPORTANTE REUNIÃO PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO NO PAÍS

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que importante reunião foi realizada ontem no gabinete do general Juarez Távora a fim de tratar do problema do abastecimento. Adianta-se que participaram dessa reunião, entre outras pessoas ligadas diretamente ao problema, o ministro da Agricultura sr. Costa Porto; o ministro da Justiça, sr.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

RIO, 17 (Asapress) — Deu entrada ontem no Supremo Tribunal o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor do presidente Café Filho, por se achar preso devido a sofrer violação nos privilégios que lhe confere a Constituição, da parte do juiz da 1.ª Vara Criminal, a fim de depor na instrução do processo-crime relativo ao atentado da rua Toneleros.

O pedido é fundamentado na alegação de que o cidadão investido nas funções de presidente da República, em crimes comuns, somente pode ser submetido a processos e julgamentos após manifestação do Congresso.

No caso, entretanto, o sr. Café Filho foi arolado apenas como testemunha, por um dos acusados do atentado.

"BLUFF", A APLICAÇÃO DOS AGIOS

RIO, 17 (Correio) — O economista Humberto Basilio sustenta em artigo assinado de hoje, que tanto o ministro Oswaldo Aranha quanto o sr. Marcos de Sousa Dantas sabiam que os agios obtidos das vendas de cambiais não existiam no Banco do Brasil, de vez que haviam sido empregados em outras finalidades que não as determinadas pela lei 2.145. "A carência continua aumentando" — conclui o articulista — e a aplicação dos agios representou o maior "bluff" passado pelo Estado à iniciativa privada. E a lei e o órgão foram arquivados por culpa da incompetência de administradores ansiosos de poder.

Na proxima segunda-feira, dia 20, não haverá a costumeira audiência aos deputados.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado aprovando novas bases de tarifas para vigorarem nas linhas da Estrada de Ferro Pirapora-Pirapora.

ESTOCOLMO (BISI) — A Companhia L. M. Ericsson, de Estocolmo, aperfeiçoou uma maquina calibradora de extraordinaria sensibilidade. E' destinada, especialmente, a calibrar rotores para motores a jacto. Dada a sua grande precisão para calibrar objetos de rotação de alta velocidade, registra deslocamentos até um milímetro de um micron. Como as tolerancias de fabricação dos roletes de eixos e rolos são desta ordem, significa isto que a capacidade da maquina se avizinha do que praticamente é possível, no que diz respeito ao equilíbrio.

Manteiga norte-americana a 40 cruzeiros o quilo

RIO, 17 (Asapress) — Dentro de poucos dias, deverá desembarcar no porto desta capital um grande estoque de manteiga, adquirida pela COFAP, nos Estados Unidos, a fim de fazer frente à desenfreada especulação na venda do produto no mercado carioca.

Adianta-se que a manteiga importada será vendida através dos postos do SAPS a Cr\$ 40,00 o quilo.

Sugestões para o aumento dos militares

RIO, 17 (Asapress) — No relatório da comissão designada pelo Clube Militar para estudar o problema do aumento de vencimentos dos militares está incluída as seguintes sugestões: equiparação dos vencimentos dos civis e militares; maior incidência de aumento sobre os vencimentos menores e manutenção, tanto quanto possível, do atual teto de vencimentos dos militares; aumento extensivo aos inativos com 25 anos de serviço e às pessoas assistidas por montepio militar ou qualquer outra pensão; incorporação automática do abono de emergência, se houver, caso não seja dada solução definitiva, até o termino de sua vigência.

O relatório foi entregue à diretoria do Clube Militar ante a manutenção, pelo Congresso, do veto presidencial ao projeto 1.082, que invalida uma das três hipóteses contidas no trabalho.

INQUALIFICAVELE

RIO, 17 (Asapress) — Fato das "reprovações de desrespeito à autoridade foi registrado na tarde de hoje, no gabinete do ministro da Fazenda, após a entrevista do sr. Cudin.

O ministro Bittencourt Sampaio, invadindo o gabinete, desfechou a seguinte bofetada ao ministro da Fazenda, declarando ao mesmo tempo: — "Deixe na cara! Agora, vá para São Paulo com a cara partida".

A covarde agressão foi testemunhada por numerosos jornalistas.

Serão aplicados os 41 milhões do Fundo Sindical

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Léio Pires Pinto, presidente da Comissão do Imposto Sindical, designou uma comissão composta dos srs. Gilberto Crockett de Sá, José Ferreira Campelo e Rubens Vieira, para, dentro de trinta dias, apresentar um plano para a aplicação dos 41 milhões de cruzeiros de contribuição sindical, pertencentes à C.I.S., que se achavam bloqueados em conta do Ministério do Trabalho no Banco do Brasil. A aplicação da importância destinada-se à compra de imóveis para sedes de representações de trabalhadores.

OS DOIS PEQUENOS SATELITES DO PLANETA MARTE

RAUL DE POLILLO

O planeta Marte é o corpo celeste que aparece, com muita mais frequência do que qualquer outro, no noticiário dos jornais e nos livros de divulgação científica.

A Lua é mencionada, mais vezes do que Marte, na poesia lirica e nas estrofes musicadas. Quer parecer, porém, que, nas outras formas de versos, ainda é Marte quem leva a palma.

Seja como for, é o planeta vermelho o que mais interessa aos mortais que vivem na terra, por varias razões nada superficiais. E' para lá que se dirigiram as aeronaves interplanetárias (ou astronaves), quando se tornaram possíveis as viagens de planeta a planeta, que agora a imaginação dos escritores de aventuras e a fantasia dos cientistas-planetarios andam planejando. E' para lá que se dirigem as atenções dos astrônomos e dos biólogos, porque é preciso que se saiba, antes de se viajar para Marte, se existe vida lá sua superfície, ou, em todo caso, se a vida (nas formas conhecidas aqui na Terra) tem probabilidades de ser sustentada. E' para lá que se dirigem, igualmente, as preocupações de muitas inteligências que, animadas de intensa curiosidade perscrutadora e metafísica, querem saber se é exato — (e tem mesmo a esperança de que seja exato) — que em Marte se encontra o lugar de estagio das almas que, desprendendo-se dos corpos que transpassam na Terra, tomam o rumo de aperfeiçoamentos superiores.

Todas estas circunstâncias — e inúmeras outras mais que não é o caso de apontar aqui — fazem com que Marte entre, a propósito de tudo, e até mesmo a propósito de nada — nos escritos em letra de forma que se lan-

çam a publico por esses mundos em forma.

Haramente, contudo, se assinala que Marte possui dois satélites (enquanto a Terra possui apenas um, que é a Lua). Os dois satélites se chamam Fobos e Deimos. "Fobos" (de "phobos", fuga), e "Deimos" (de "deimos", espanto, susto), são nomes de duas entidades da mitologia grega, que aparecem citadas por Homero, na "Ilíada", Livro XV. Os dois satélites são muito pequenos. Fobos mede apenas 13 quilômetros de diâmetro — e Deimos apenas 10. Há autores que asseguram que essas medidas são erroneamente calculadas, devendo ser elevadas, a primeira, para 33 quilômetros, e a segunda para 16.

Os referidos satélites foram assim batizados pelo seu descobridor, Hall, em 1877.

A nota mais curiosa que se conhece, a propósito destes dois satélites de Marte, é a de que eles foram mencionados, sem nome, apenas como corpos celestes, mais de um século antes de serem descobertos. O primeiro que os mencionou foi Voltaire, na narrativa de "Micromegas". O segundo foi Swift, na descrição das viagens de "Gulliver". Este ultimo chega mesmo a entrar em pormenores quanto a determinadas características, pois especifica que "o mais velho dos dois satélites, do planeta, tres dos seus diâmetros" ao passo que "o mais distante deles dista cinco diâmetros" do Marte.

Deve ser logico que — se as viagens interplanetárias se tornarem possíveis, e se a ida a Marte se tornar empreendimento ao alcance dos humanos — uma escurasinha, de Marte aos seus satélites, não deixará de constituir um programa interessante de fim de semana.

RESPIGOS E RECORTES

AUTOMOVEIS "Legisla-se Invasivamente sobre os automóveis, neste país que não os produz" — escreve o "Correio da Manhã". Ditam-se normas, na Câmara dos Deputados, sobre a maneira de importar e utilizar como veículos oficiais.

Cada sessão legislativa, ou pelo menos cada legislatura, oferece uma proposição na espécie, a qual, correndo os trâmites ordinários do Congresso, vem por outra reponta em pareceres das comissões técnicas e alinha-se na ordem do dia do plenário. O assunto está sempre focalizado e publicado, renovando-se os propositos sob o ângulo da mesma iniciativa.

O autor do projeto, agora, é o sr. Fernando Ferrari. A Câmara aprovou-lhe a proposta de lei em segunda discussão. Trata-se, uma vez mais, de disciplinar o uso, para vigorar a abono, dos carros do Estado, e de dar outras providências.

A força da lei parece inferior à força do hábito de fazer concessões, ou simplesmente do costume de aproveitar franquias e comodidades das viagens de serviço e representação. O país enche-se de automóveis e os legisladores tornam ao ofício dos impedimentos e restrições de sua estranha.

O sr. Ferrari está sendo consuetudinário, mas intempestivo. Época houve, anterior a esta, em que o seu projeto viria a propósito, possante e buzinar. Neste tempo, todos importavam automóveis e negociavam com eles, sob benéficos e precedentes. A propria Câmara, que continuava a legislar na matéria, por via de legislação facilitava automóveis aos deputados à taxa oficial do dolar.

CONFIANÇA EM NÓS MESMOS

"Há poucos dias — diz o "Diário Carioca" — comentávamos, destas mesmas colunas, o velho "alagão". O Brasil está à beira do abismo. Nós, brasileiros, temos em geral o hábito de descurar das nossas possibilidades de desenvolvimento, e aquilo que devemos e podemos fazer. Mas, apesar de toda essa descrença, o nosso país vai caminhando sempre, procurando vencer as

mil dificuldades que se oferecem ao seu progresso e à sua grandeza economica.

Alinda agora, o conhecido comentarista Drew Pearson, em sua coluna que aparece em 600 jornais americanos divulga as seguintes palavras do sr. George Humphrey: "Se eu tivesse 25 anos, tomaria o primeiro vapor para o Brasil, trabalhando a bordo, se necessário, e garantindo que ficaria rico aos 40". Esse sr. Humphrey é o secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

O sr. Humphrey manifesta assim seu entusiasmo pelas imensas possibilidades do Brasil no domínio economico. Declarou-se convencido de que a América Latina está em vespéras de extraordinário desenvolvimento e que, neste terreno, irá surpreender o mundo nos próximos quatro anos. O sr. Humphrey ainda conceitua os homens de negócios a investir, cada vez mais, maior volume de capital em nosso país e na América Latina, em geral.

Em af a confiança de um estrangeiro em nosso futuro. Nós é que descremos! O que o Brasil precisa é dessa confiança de que fala o Bilac nos seus discursos à mocidade. Confiança em nós mesmos, naquilo que somos e que podemos ser. Precisamos de homens que acreditem e tenham fé. Precisamos de homens que esqueçam interesses politicos e personalistas quando se tratar de dar ao Brasil toda a soma de esforços e de dedicações para o bem comum. Precisamos de governos de austeridade e de força renovadora para guiar os nossos destinos até onde eles devam ir. E a Nação, guiada por esses homens, tornará, finalmente, o caminho que lhe está reservado."

Casa de Cervantes
A Casa de Cervantes, entidade fundada para a difusão da lingua e da cultura espanhola, realizará hoje, às 18 horas, a 8.ª Brigadeiro Luis Antonio, 917, 10.ª e 11.ª andares, a inauguração de suas novas instalações, bem como será empossada a nova diretoria da entidade.

VIDA LITERARIA

UMA ANTROPOLOGIA EM CRISE

NELSON WERNECK SODRE

Interessada diante do quadro brasileiro. Interessada no sentido do acolhimento às particularidades do meio nacional, no sentido de receptividade a todas as suas manifestações, no sentido de repúdio a idéias, conceitos e tendências apriorísticas, no sentido de coexistência com a realidade brasileira, mais rigorosa de numerosos elementos que, entre nós, estão evidentemente deslocados, em prejuizo das pesquisas que mais nos interessam e de uma aproximação com a realidade brasileira.

Está claro que até causa arrepios, nesta altura dos acontecimentos, falar em realidade brasileira, tão desmoralizada, de alguns lustros a esta parte ficou a expressão. O generalizado movimento de atenção pelos problemas do país que acabou por conjugar-se dentro do largo leito da revolução de 1930, desmoralizou ao máximo duas expressões cujo conteúdo merecia ser mais apontado. Uma delas foi o "espírito revolucionário". Um dor processo daquela quartelada, — na compreensão do que dela se aproveitaram, — lançava a sanção sobre qualquer atitude ou acontecimento, no tempo em que dominava, afirmando que não continha suficiente espírito revolucionário. Dentro desses critérios singulares foram recusados, em tempos que nos pareciam distantes, inclusive nomes indicados para o governo de estados brasileiros. De distinção jornalista, tornou-se para dirigir os destinos de São Paulo, a certa altura do desenrolar dos acontecimentos,

sendo a da antropologia anglosaxônica, definida como aquela que domina na sociedade nacional onde nasceram os seus tradutores e cuja formulação básica consiste em afirmar o estudo das sociedades em termos de cultura.

Em diversas oportunidades, ao discutir aqui as idéias de Silvio Romero, recentemente, e de Oliveira Vianna, em dias mais recuados, tivemos ensejo de afirmar que os instrumentos e as doutrinas que substituíram as adotadas por aqueles pesquisadores e ensaístas não eram melhores, não representavam sem mais o pensamento de um passo à frente, no sentido da interpretação do Brasil. Fugindo a alguns preconceitos que o desenvolvimento natural das coisas haviam tornado inoperantes, e que jamais chegaram a constituir cabedal científico, apresentaram uma atitude revolucionária. Não estavam integrados nela, entretanto, uma vez que punham de lado aquilo que realmente já estava de lado, e ofereciam mercadorias que se destinavam apenas a distrair as atenções dos problemas fundamentais do do povo e do país.

Quando negavam, por exemplo, a teoria da superioridade racial, sem interpretar historicamente aquela teoria, situando-a devidamente e, por isso mesmo, compreendendo-a, simulavam uma posição de apreço pela nossa gente, em sua maioria absoluta de cor e mestiçada, sem penetrar e conferir conteúdo verdadeiro a posi-

ção. Negar que o negro seja inferior, realmente, é apenas uma parcela da verdade. Permanecer encanando-o como criatura a quem se concede o favor de olhar como igual não leva a coisa alguma. A teleologia, no caso, consistia precisamente na consequência: não levar a coisa alguma, deixar tudo como estava, e apenas adotar uma posição ética mais tolerante, aparentemente mais liberal, fugindo à submissão a uma teoria que já estava suficientemente desmoralizada para que alguém se aproveitasse em batizá-la de ciência.

No seu trabalho, a que nos reportamos, o professor Guerreiro Ramos aponta como em crise justamente essa antropologia que se articula em termos de cultura, por exemplo, em apreçar as religiões negras, o feticheismo negro, os grupos de negros muçulmanos, os crânios negros, o vestido das baianas, a cozinha afro-brasileira, etc. — temas de detalhe, de interesse secundário e só colocados em suas devidas proporções na medida em que todo o conjunto fosse deslocado para o campo de uma interpretação exata, verdadeira e nacional. No fim de contas, tais conclusões oriundas de uma atitude consular, conforme a denominação, com rigor, o professor Guerreiro Ramos, não importavam em alteração alguma. Continuávamos no mesmo lugar, como os carros que funcionam mas não vão.

O problema da antropologia para as sociedades gradadas no colonialismo, em que concretizam criações provenientes de origens as mais diversas, não podia ser colocado naqueles termos. Eles convinhavam, realmente, aos povos colonizados, representavam o conjunto ideológico em que se apoiavam, a sanção da posição que haviam tomado, — e não por motivos ligados à antro-

pologia. Na medida em que nos vamos emancipando daquilo que é estruturalmente colonial, — e só o podemos fazer pela reforma da economia, — tais conceitos tornam-se de uma inconsistência tremenda, reduzem-se a uma nuvem indistincta.

Afirma o professor Guerreiro Ramos, entre outras coisas, as seguintes verdades indiscutíveis: "A antropologia anglosaxônica ortodoxa entrou em crise, numa crise que se agrava na medida em que, nas sociedades coloniais, está surgindo novos quadros de cientistas preocupados com o auto-desenvolvimento das mesmas. Este auto-desenvolvimento torna evidente a falácia de estudo das sociedades em termos de cultura. Por que? Porque os problemas fundamentais, os problemas de sobrevivência histórica das sociedades coloniais ou atrasadas são indissociáveis em termos de cultura. Porque os problemas ditos de cultura são subsidiários do problema economico basico dessas sociedades. Porque em termos de cultura não se apreende uma visão unitária do desenvolvimento global de uma sociedade. Porque a definição das dificuldades de uma sociedade em termos de cultura leva a atenção dos quadros dirigentes ou de seus cidadãos a distrair-se de suas reais tarefas concretas."

Do isso são verdades incontestáveis. Ter deixado de lado, como obolitos, conceitos de superioridade e inferioridade racial para entregá-los à apreciação de beirais e fachadas, de bonas e bigodes, parece realmente muito pouco. E é o máximo que a sociologia brasileira alcançou, pelos seus elementos oficiais, até aqui.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, ap. 203 — Rio).

PALACIO 9 DE JULHO

PALACETE PRATES

APROVADO O REAJUSTAMENTO DO MAGISTERIO

Criticas a dirigentes e à orientação da C. M. T. C.

Texto do substitutivo acolhido — Relação da materia votada na sessão de ontem

Realizou-se, ontem, na Assembleia Legislativa, a quarta sessão da convocação extraordinária, feita para o fim especial de examinar numerosos projetos de lei que não puderam ter a tramitação normal dentro do período das sessões ordinárias.

Logo de início dos trabalhos, o sr. Rogé Ferreira levantou uma questão de ordem: lembrou que, em reunião dos líderes, ficara resolvido que a apresentação de projetos, de indicações, ou requerimentos de informações, seria facultada aos deputados. Para exemplificar, lembrou que apresentara um requerimento de informações ao Executivo, relativo ao policiamento noturno da Capital, que lhe parecia de grande importância e urgência.

Desejava o orador saber da Mesa qual o critério a ser seguido neste particular.

"Indago se nós podemos apresentar projetos de lei, indicações, requerimentos, nesta convocação extraordinária, se terão andamento normal, e se posso solicitar de v. excia. urgência para este requerimento e esta indicação que estou fazendo, com referência ao policiamento noturno da Capital".

Resolvendo a essa questão de ordem, o presidente da Mesa, deputado Paulo Lima, afirmou que a entrega dos papéis do expediente continua sendo feita normalmente, com o recebimento de indicações, requerimentos, projetos de lei, etc. As mensagens continuam sendo recebidas e lidas no expediente. "Apenas, no que tange a projetos de lei — advertiu — a Mesa deixou de consultar o plenário sobre se os considera ou não objeto de liberação, de vez que isso interferiria na convocação extraordinária".

GABINETE DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

Foi concluída ontem a votação do projeto de lei, oriundo do Executivo, reorganizando o Gabinete do Secretario da Viação e criando o Departamento de Administração nessa pasta. A proposta foi aprovada, com a rejeição das emendas com parecer contrário.

REAJUSTAMENTO DO MAGISTERIO

Entre os projetos aprovados, merece referência especial a proposta apresentada pelo governador, dispondo sobre o reajustamento de vencimentos dos cargos de magisterio primário, secundário e normal, industrial e agrícola, do Quadro do Ensino.

Teve preferência na votação o substitutivo oferecido pela comissão de educação e cultura, o qual englobou diversas emendas, as quais dera parecer favorável.

O substitutivo aprovado está assim derigido, na sua parte principal:

"Artigo 1.º — Ficam elevados e fixados na forma adiante especificada os vencimentos dos seguintes cargos do magisterio primário, secundário e normal, industrial e agrícola do Quadro do Ensino.

DO ENSINO PRIMARIO

	Sit. Atual	Sit. Nova
Chefe de Serviço	U	Z
Assistente Técnico do Ensino Rural	U	Z
Delegado do Ensino	S	Y
Inspetor Escolar	Q	V
Inspetor do Ensino Rural	Q	V
Secretário de Delegado do Ensino	M	R
Técnico de Ensino Primário	M	R
Técnico de Educação Pré Primário	O	R
Diretor de Grupo Escolar	M	R
Diretor de Curso Primário	M	R
Diretor do Jardim de Infância	M	R
Diretor de Curso Primário	L	R
Professor Primário	H	K
Professor	I	K
Professor	H	K
Professor	G	K
Professor	F	K

DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

	Sit. Atual	Sit. Nova
Chefe de Serviço	U	Z
Diretor Superintendente	U	Y
Diretor	T	X
Diretor	S	X
Diretor	Q	V
Diretor	U	V
Diretor Administrativo	U	V
Assistente de Diretor Superintendente	K	O
Assistente de Diretor Administrativo	L	O
Vice-Diretor	O	S
Vice-Diretor	M	R
Inspetor de Desenho	Q	V
Professor Inspetor	K	N
Preparador	K	N
Secretário	K	O

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m.
	max.	min.	
11-12-954			
LITORAL			
Itanhaem	28	—	0.0
Santos	31	19	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	30	—	0.0
Borto Frio	30	15	9.6
Observatorio	29	16	0.0
Avare	30	17	13.0
Botucatu	30	—	0.0
Campinas	31	19	—
Itu	31	18	0.2
Limeira	30	—	0.0
S. Carlos	29	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	28	18	0.8
Taubaté	31	19	0.0
Pindamonhangaba	30	18	0.0
OESTE			
Araçatuba	36	21	12.0
Lins	—	21	54.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas no litoral e serras.

TEMPERATURA — Elevada de dia, entrando em declínio após.

VENTOS — De Norte e Oeste rondando para o Sul, com rajadas frescas.

(Máxima, 28.8 — Mínima, 16.8)

Mestre	K	O
Mestre	J	M
Contramestre	K	N
Contramestre	J	M
Mestre Auxiliar	I	L
Auxiliar de Mestre	D	G
Dietaista	K	N

DO ENSINO INDUSTRIAL E AGRICOLA

	Sit. Atual	Sit. Nova
Auxiliar de Ensino	H	M
Auxiliar de Ensino	G	J
Auxiliar de Ensino	F	I
Secretário	L	M

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em primeira discussão: transformando, na Secretaria da Segurança Pública, o Serviço de Identificação, em Instituto de Identificação; transferindo um cargo de auxiliar de escritório, padrão "H", do Quadro do Hospital das Clínicas, para a carreira de escriturário, do Quadro da Secretaria da Saúde; concedendo uma pensão de Cr\$ 5.000,00, à sra. Esther Gonçalves Mattos; reestruturando a carreira de técnico de Laboratório do Quadro da Secretaria da Saúde; concedendo auxílio a entidades assistenciais.

DO ENSINO INDUSTRIAL E AGRICOLA

	Sit. Atual	Sit. Nova
Diretor	T	X
Diretor	S	X
Diretor	Q	V
Diretor	M	R
Vice-Diretor	O	S
Vice-Diretor	M	R
Professor	L	O
Professor	K	N
Professor Inspetor	K	N
Professor Fiscal de Internato	J	M
Orientador Educacional	L	O
Orientador Educacional	K	O
Mestre	L	O

DO ENSINO PRIMARIO

Entre os projetos aprovados, merece referência especial a proposta apresentada pelo governador, dispondo sobre o reajustamento de vencimentos dos cargos de magisterio primário, secundário e normal, industrial e agrícola, do Quadro do Ensino.

DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

	Sit. Atual	Sit. Nova
Chefe de Serviço	U	Z
Assistente Técnico do Ensino Rural	U	Z
Delegado do Ensino	S	Y
Inspetor Escolar	Q	V
Inspetor do Ensino Rural	Q	V
Secretário de Delegado do Ensino	M	R
Técnico de Ensino Primário	M	R
Técnico de Educação Pré Primário	O	R
Diretor de Grupo Escolar	M	R
Diretor de Curso Primário	M	R
Diretor do Jardim de Infância	M	R
Diretor de Curso Primário	L	R
Professor Primário	H	K
Professor	I	K
Professor	H	K
Professor	G	K
Professor	F	K

DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

	Sit. Atual	Sit. Nova
Chefe de Serviço	U	Z
Diretor Superintendente	U	Y
Diretor	T	X
Diretor	S	X
Diretor	Q	V
Diretor	U	V
Diretor Administrativo	U	V
Assistente de Diretor Superintendente	K	O
Assistente de Diretor Administrativo	L	O
Vice-Diretor	O	S
Vice-Diretor	M	R
Inspetor de Desenho	Q	V
Professor Inspetor	K	N
Preparador	K	N
Secretário	K	O

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m.
	max.	min.	
11-12-954			
LITORAL			
Itanhaem	28	—	0.0
Santos	31	19	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	30	—	0.0
Borto Frio	30	15	9.6
Observatorio	29	16	0.0
Avare	30	17	13.0
Botucatu	30	—	0.0
Campinas	31	19	—
Itu	31	18	0.2
Limeira	30	—	0.0
S. Carlos	29	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	28	18	0.8
Taubaté	31	19	0.0
Pindamonhangaba	30	18	0.0
OESTE			
Araçatuba	36	21	12.0
Lins	—	21	54.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas no litoral e serras.

TEMPERATURA — Elevada de dia, entrando em declínio após.

VENTOS — De Norte e Oeste rondando para o Sul, com rajadas frescas.

(Máxima, 28.8 — Mínima, 16.8)

do; disposto sobre a reestruturação da carreira de Guarda de Presidência, do Quadro da Secretaria da Justiça; integrando na Tabela IV da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Justiça, com as respectivas referências elevadas para "FG-11" e "FG-10", as funções gratificadas de Procurador-Chefe e Procurador, do Quadro do Tribunal de Contas do Estado e cria, no no Quadro da Secretaria da Justiça, 2 funções gratificadas de Procurador, referência "FG-10"; transformando em cargo de Escriturário, classe "G", do Quadro da Secretaria da Saúde, um cargo de Artífice, da mesma classe e Quadro, ocupado por Eunice de Oliveira.

Em segunda discussão: concedendo, no corrente exercício, um auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, destinado ao custeio de viagem e estada de participantes das reuniões realizadas nesta Capital, da debate da prevenção e tratamento de schistosomose; dispondo sobre mensalidades a serem pagas a entidades de assistência social, pelo Internamento de menores; aprovando o acordo celebrado entre o governo do Estado e o IBC; dispondo sobre o sistema estadual de ensino superior; transformando um cargo de Escriturário, classe "H", do Quadro da Secretaria de Segurança Pública; estabelecendo medidas de caráter financeiro: elevando para Cr\$ 500.000,000,00 o limite fixado pelo artigo 1.º da Lei n.º 1.368, de 17-12-51, que autorizou a abertura de créditos especiais destinados, às despesas com a execução do Plano Quadrienal de Administração; dispondo sobre elevação de vencimentos dos cargos de Escrevente, no Quadro da Justiça; criando um cargo de Restaurador, padrão "S", no Quadro da Secretaria do Governo.

Em redação final: declarando de utilidade pública a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Getulina; dispondo sobre o desdobramento de lotações nos cursos universitários; alterando a redação do artigo 2.º da Lei n.º 2.804, de 20-1-54, integrando na carreira de Desenhista, do Quadro da Secretaria da Saúde, um cargo de Escriturário lotado no Instituto Butantã, ocupado por Teresa Santos Sarri; estendendo aos ocupantes de cargos docentes lotados nas dependências do Serviço Social de Menores o mesmo regime de férias estabelecido para o corpo docente dos estabelecimentos de ensino Industrial do Esta-

Lamenta a condição de descamizado do pai do prefeito — Assuntos da ordem do dia

Sob a presidência do sr. Humberto Fagundes, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro ordem do expediente o vereador Ari Láz, que fez a leitura da lei de emendação da Lei n.º 1.368, de 17-12-51, que autorizou a abertura de créditos especiais destinados, às despesas com a execução do Plano Quadrienal de Administração; dispondo sobre elevação de vencimentos dos cargos de Escrevente, no Quadro da Justiça; criando um cargo de Restaurador, padrão "S", no Quadro da Secretaria do Governo.

Criticando o sr. Wilson Rahal, que teria declarado não desejar permanecer na C. M. T. C., um segundo sequeur na administração municipal que seria confiada ao sr. William Salem, o sr. Bruno Filho disse que esse deputado eleito teve, na sua campanha política, a colaboração de empregados da empresa de que é diretor-tesoureiro. Lembrando que não pudera regimentalmente apartar o vereador Gabriel Quadros nas sessões anteriores, quando esse fez o elogio do governo de Faria, o vereador Elias Shammass teve o ensejo de proclamar sua profusão de fé democrática, lamentando delicadamente a situação de seu colega.

Palando sobre a existência do regime parlamentarista, o vereador Nicolau Tuma apelou aos deputados federais no sentido de que apoiem a emenda de autoria do deputado Raul Pilla. Críticas à irregularidades no Serviço Funerário de Pinheiros foram feitas pelo vereador Moraes Neto.

Ofertas e procuras de mão de obra

Fedem-nos divulgar:

"O Serviço de Colocação e Inspecção que dispõe das seguintes vagas do Trabalho, Indústria e Comércio informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

Para homens — almoxarife, caldeireiro, carpinteiro de estruturas, contramestre tecelagem "jacquard", desenhista, fazedor, guarda, impressor cilindrista, impressor metalvasta, mecânico autos, mecânico ferramentista, mecânico em geral, mestre de obras, mestre tecelagem (fiado), plainador, porteiro, raspador de granito artificial, soldador geral, tecelão seda, torneiro mecânico, vidreiro.

Este serviço informa ainda às empresas que dispõe das seguintes especialidades: ref. 197, maquinista para fabricas de moedas, com 2 anos de prática, 21 anos de idade, solteiro, brasileiro, reside no Brasil; ref. 201, mecânico de autos, com conhecimento de motores de avião, fez curso e possui diploma de mecânico de autos, 11 anos de prática, casado, 31 anos de idade, grego, salário desejado Cr\$ 22,00 por hora, reside em Vila Maria.

O Serviço de Colocação e Informação funciona diariamente das 7,30 às 12 horas e aos sábados das 9,30 às 11,30 horas, à rua Vasco da Gama, 51, Braz."

"NOITE DO JAPÃO"

O comissário geral do Japão para os festejos do IV Centenario e a comissão colaboradora da colônia japonesa pró IV Centenario de São Paulo, promoverão, amanhã, no palanque central do Parque Ibirapuera, uma festa que se denominará "Noite do Japão".

O programa constará de danças japonesas, clássicas e folclóricas, cuja execução será precedida com uma banda de musica ocidental, em ritmo japonês, e será dividida em duas partes: uma que terá início às 20,30 e outra às 21,30 horas, participando os alunos da profa. Kanteru Fujima.

Além de "Noite do Japão" haverá numerosos especiais no recinto do Pavilhão Japonês, até o dia 28 proximo e nos dias 1 e 2 de janeiro.

O problema sanitario dos restaurantes, bares, cafés e congêneres

Comunicam-nos: "Segunda-feira, às 20,30 horas, será realizada a reunião mensal da Divisão Técnica de Engenharia Sanitária, com a seguinte ordem do dia: "O Problema Sanitário dos Restaurantes, Bares, Cafés e Congêneres". Para essa reunião, são convidados todos os interessados."

PAVILHAO DA COMPANHIA ANTARTICA NO IBIRAPUERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, o ato inaugural do Pavilhão Antártica no Parque Ibirapuera. A tradicional indústria de bebidas paulista esmerou-se na apresentação de seu "stand", que certamente será um dos mais bem montados e atraentes da exposição, possibilitando aos visitantes conhecerem de perto as importantes realizações dessa organização.

O EGOISTA



ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovadas, inicialmente, as redações finais dos projetos de lei do Ex-

ecutivo, que reforma o Capítulo de Edificações do Código de Obras, que dá a denominação única de Rio Branco à avenida e alameda Barão do Rio Branco. Em seguida, a discussão, logram aprovação os seguintes projetos de lei: do Executivo, que aprova plano de abertura de passagem e via sanitária, ao longo do correio Verde, entre as ruas Teodoro Sampaio e Henrique Schaumann; do Executivo, que oficializa as ruas "A" e "B", em Santana, dando-lhes respectivamente os nomes de General Francisco Ramos e prof. Albertino Pinheiro; do vereador Norberto Meyer Filho, que dá o nome de Orelândia Vidal à rua Hortulana, no bairro da Penha; do sr. Heli Fiori, que dá o nome de aven. Penha de França à atual rua da Penha. Em primeira discussão, foram aprovados: do



VISITA À MONTRA DA STANDARD PROPAGANDA S.A.

— A montra da Standard Propaganda S.A. no "II Salão Paulista de Propaganda" foi inteiramente dedicada à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo. Através do "stand" — de linhas singelas, mas sob todos os pontos de vista magnífico — o público visitante pode verificar não só a alta qualidade publicitária dos trabalhos executados para a Comissão, como também a projeção internacional dada à Exposição do IV Centenario.

A campanha de imprensa exposta consistiu de uma série de cartazes publicados nos jornais de todas as capitais brasileiras e em jornais das mais importantes cidades do interior paulista, além de varias publicações em países da America e da Europa.

A fim de facilitar aos visitantes um conhecimento mais íntimo dos detalhes que cercam o tra-

balho de uma Agência de Propaganda, a Standard apresentou ainda, em sua montra, uma interessante série didática, sob o título: "Etapas de elaboração de anúncio".

Visitando o "II Salão Paulista de Propaganda", o dr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario fez as mais elogiosas referências à homenagem prestada à entidade autárquica que dirige, através de tão significativo "stand", reiterando a sua satisfação pelos excelentes serviços que lhe tem sido prestados pela "Agência do IV Centenario".

Na foto, o dr. Guilherme de Almeida, ladeado por dr. Mary Wickerhauser, conta daquela agência paulista, e dos srs. João Carillo, vice-presidente da Standard Propaganda S.A., Napoléon de Carvalho, presidente da APP, e dr. Raul de Toledo, diretor de Relações Públicas da Comissão do IV Centenario.

REGISTRO POLITICO

FALOU O GOVERNADOR ELEITO

O governador eleito a 3 de outubro continua em "tournée", percorrendo diversos países europeus. No regresso visitará, também, os Estados Unidos. Concedeu, ontem, s. s. a uma emissora desta Capital, uma entrevista abordando, embora rapidamente, alguns aspectos políticos do momento.

O interessante é sua afirmativa, aliás repetição de outras, de que vai governar o Estado de São Paulo, cumprindo com seu dever.

Esse compromisso, por sinal, já havia sido assumido quando o sr. Janio Quadros estava à frente do Executivo municipal e que não foi respeitado, quando se aproximou o pleito de 3 de outubro e do qual acabou saindo vitorioso.

E' possível, assim entende-se nos círculos políticos, que o fato se repita, agora no cenário nacional, mesmo porque o nome do político citado continua sendo focalizado, com insistência, nos quadros de uma agremiação partidária.

O sr. Janio Quadros, em sua entrevista, inicialmente, referiu-se à molestia que afetou sua esposa, obrigando-a a internar-se, mas no momento se encontra em franca convalescença.

Informou, depois, que está aproveitando sua permanência na Suécia, para visitar fabricas de telefones e de material rodante, adiantando haver estado nas instalações de uma grande companhia sueca que fabrica veículos de transporte coletivo, metrô, pontes, trilhos e outros equipamentos. Acrescentou pretender seguir para a Alemanha, onde visitará uma fabrica de automoveis, o mesmo acontecendo na França.

Quanto ao regresso, declarou que ele se verificará na primeira quinzena de janeiro, partindo de Nova York, para onde seguirá, tão logo encerre sua permanência na Europa.

Quanto à eleição do sr. William Salem, para a Câmara Municipal afirmou "Não tenho acompanhamento da situação politica do Brasil nem desejo acompanhá-la. Estou completamente alheio à politica e inteiramente afastado da politica partidária. Encontro-me na Europa antes como alguém que procura estudar e aprender, do que como turista, desejando distância, mesmo, dessa politica que tantos aborrecimentos me trouxe quando eu deixava o Brasil".

Quanto às notícias de que permaneceria na Prefeitura para disputar, com mais facilidade, a presidência da Republica, afirmou — "Isso é completamente maluco. Dê-se um conselho a essa gente, que só faz politica, que procure ajudar o Brasil a vender no exterior, a incrementar o commercio, porque o nosso país é completamente desconhecido e

Barros encontra-se em São Paulo e muito em breve irá percorrer todos os Estados da Federação em visita de cortesia aos corregedores para avaliar o pensamento dos pessedistas com relação à sucessão presidencial. Como é já do conhecimento publico, no dia 28 vindouro, o Diretorio Nacional do P. S. D. irá se reunir para tomar conhecimento e deliberar sobre a comunicação feita ao partido pelo sr. Amarel Peixoto, presidente do P. S. D. com relação à candidatura Juscelino para substituir o sr. Café Filho. Nesse dia, portanto, já teremos uma preliminar dentro do P. S. D. nacional e já ficaremos, então, conhecendo o pensamento do partido nesse sentido.

Existente dentro da nossa agremiação partidária um grande numero de simpatizantes, também, da candidatura Canrobert Pereira da Costa, e dentre esses eu me encontro. Todos, entretanto, acatarão e seguirão a orientação traçada pelo diretorio nacional que em ultima análise, será sem dúvida, o pensamento do nosso chefe Ademir de Barros."

REUNIAO

Estiveram reunidos, ontem, os deputados pessedistas para um contato entre os novos representantes e os que foram reeleitos a 3 de outubro. Foi, apenas, desenhado o sr. Jaime de Almeida Pinto, uma tomada de contato entre os representantes da legenda para debatermos os problemas da Assembleia Legislativa e termos o prazer de contar com a presença do presidente do Diretorio Regional do P. S. D. sr. Cirilo Junior.

HOMENAGEM

Amigos e admiradores do deputado Leoncio Ferraz Junior, eleito pela legenda do P. R. a 3 de outubro ultimo, vão homenageá-lo, hoje, com um jantar.

A reunião terá lugar, às 18,30, nas Churrasqueira Estancia.

VAI VIAJAR

O sr.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE NOVAS
DA CASA MATERNALParaninfou a turma do IV Centenario d. Maria
Carmelita Leme de Oliveira Garcez

Em cerimonia simples porem muito significativa, presidida por dona Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistência, que tambem patrocinou o Curso de Noivas, realizou-se anteontem, ás 21 horas, no salão da Casa Maternal, a entrega de certificados de habilitação a 103 moças que terminaram o curso.

Na abertura dos trabalhos, falou o sr. Domingos Delascio, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Flavio Greechi, medico do Centro das Noivas, que enalteceu a assistencia que vem dando ao curso a primeira dama paulista, que todos os anos vem comparecendo a aquela festa, aproveitando ainda a oportunidade para agradecer a d. Carmelita todas as atencões recebidas. Em seguida, disse da saude, já que a presidente da L.B.A., vai retirar-se em bre-

ve, que a todos, medicos, enfermeiros, professores e pessoal em geral, deixava em todos que com ela vem colaborando.

Em continuacao falou a oradora da turma do IV Centenario, srta. Paula Emilia Nascimento, que agradeceu em nome de todas as alunas os conhecimentos obtidos e ao final entregou a d. Carmelita e a educadora-chefe da Casa Maternal, d. Maria de Lourdes Miranda, ramalhetes de flores.

Por fim, falou d. Carmelita que disse da emoção que lhe invadia o coração, satisfeita por vir acompanhando há 4 anos as turmas que anualmente saem habilitadas naquelle curso.

Agradeceu a todos indistintamente a colaboração recebida durante a sua passagem pela L.B.A., e apresentou votos de felicidade e boas-festas a todos os presentes.

PERIGOSA PARA NOSSA ECONOMIA A
DEPENDENCIA EM QUE ESTAMOS DAS
EXPORTAÇÕES DE CAFE'

Considera o ministro Pierre Forthomme absolutamente necessaria a diversificação de nossas exportações

Visitou ontem a tarde, ás 17 horas, a sede da Federação do Centro das Industrias do Estado de São Paulo o ministro plenipotenciario e conselheiro do ministro do comercio exterior da Bélgica, sr. Pierre Forthomme, que se fez acompanhar do sr. Maurice Weckx, consul geral da Bélgica em São Paulo. Recebidos o ministro e o consul belga pelo sr. Antonio Deviatte, presidente das duas entidades maximas da industria em São Paulo, e sr. Nadir Dias de Figueiredo, Manuel da Costa Santos, Roberto Simões Filho e Amílton de Faria Sobral, diretores das aludidas entidades, foram os ilustres visitantes introduzidos no salão da presidencia, onde se demoraram em palestra com os homens da produção em S. Paulo. No decorrer dessa palestra o ministro Pierre Forthomme teve occasião de — em português — analisar a situação dos mercados belga e brasileiro, dizendo da necessidade de se incrementar a troca de produtos entre os dois países, notadamente de minérios essenciais a economia belga e maquinas necessarias ao desenvolvimento do Brasil. E muito grande — segundo declarou — o interesse dos fabricantes belgas em recuperar os seus mercados.

Vigilia natalicia no
IbirapueraPromovida pela Radio "9 de
Julho" em colaboração com o
Serviço de Comemorações Popu-
lares da Comissão do IV Cente-
nario, se realizará no proximo
dia 24, ás 20 horas, no Parque
Ibirapuera, uma festa especial
de Natal, com a qual se iniciará
uma serie de atos promovidos
pelas Nações amigas.

Essa festa constará de varios numeros corais e coreograficos, a cargo de representações da França, dos Estados Unidos e da Grecia. Coros da colonia francesa e da União Cultural Brasil-Estados Unidos entoarão cânticos típicos do Natal, enquanto um conjunto de 12 jovens gregas, envergando vestes típicas de sua nacionalidade, dançará para o publico presente.

Na occasião, serão distribuidas bonecas gregas e vistas da Grecia antiga.

MISSA DE NATAL

Por outro lado, por iniciativa da Confederação das Famílias Cristãs e da Comissão do IV Centenario, será realizada no mesmo dia, naquelle local, a Missa de Natal. O ato será oficiado por dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, e contará com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, e a comunidade catolica.

Os portões do Parque Ibirapuera serão franqueados ao publico ás 22 horas, quando terá inicio um concerto de musicas de Natal pela Banda da Força Publica.

O inicio da montagem do altar para a Missa do Galo está marcado para ás 23.30 horas.

Exposição de Selos Pos-
taes Japoneses

Inaugura-se hoje, no Pavilhão Japonês do Parque Ibirapuera, uma Exposição de Selos Postais Japoneses, sob o patrocínio do consulado geral do Japo em S. Paulo e do comissariado geral do Japo para os festejos do IV Centenario.

O certame se prolongará até o dia 2 de janeiro e constará de uma coleção de selos postais japoneses, figurando não somente o primeiro selo postal emitido no ano de 1871, mas, tambem, os que foram até a este feste ano, selos que o Ministerio do Servico Postal do Japo colecionou, especialmente, para figurar na Exposição do IV Centenario da fundação de São Paulo.

ROTARY CLUB

O Rotary Club de São Paulo, sob a presidencia do sr. Afonso Vidal e secretario do sr. Oscar Pereira Machado, realizou ontem mais uma reunião. Compareceram 165 socios, 30 rotarianos visitantes e 11 convidados. De todos, contudo, nenhum houve tão apertado quanto o conquistado pelos meritos que demonstrastes na memoravel campanha de que acabamos de sair. O idealismo que revelastes, os esforços que desvelastes, vo-lo trazem agora ás mãos donados de gloria. Vem-vos ele, como uma dessas medalhas que premiam e ornamentam os peitos vencedores de rudes combates. E isso, é mesmo mais do que isso, que vos pretendemos significar com esta homenagem. Pois não vos vimos confiantes, apenas, e confiantes de vobisso reconhecimento pelo vosso valor, como os que pretendem um laço ou uma insígnia na lapela dos bravos. Vimos, soldados vencedores que fomos no ul-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Homenageado em Pinhal o sr. José Teixeira Porto

Banquete no Clube Ipiranga — Os discursos pronunciados



Aspectos da homenagem, quando falavam os srs. dep. Marcio Ribeiro Porto e Joaquim Pacheco Cirilo

O sr. José Teixeira Porto, alto funcionario da Secretaria da Viação e Obras Publicas, no dia 27 do mês findo recebeu significativa e espontanea homenagem, em Pinhal. No Clube Ipiranga, daquela prospera cidade do interior do nosso Estado, foi-lhe oferecido um banquete de homenagem.

Na occasião em que o homenageado, em companhia de destacadas personalidades do mundo social, cultural e politico, desta capital e daquela cidade, chegou ao referido clube, foi recebido por entusiasticas e expressivas salva de palmas. Oferecendo o banquete, falou o professor Hercules Machado Florença, que pronunciou um belo discurso.

PALAVRAS DO DEP. MARCIO PORTO

Em seguida o deputado Marcio Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil do governador do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores, meus amigos, Meu caro José Teixeira Porto. Bem sei que em vossa modesta — uma das virtudes que vos distinguem — já vos foi penoso aceitar esta homenagem, que vos tira, por um momento que seja, do caminho que escolheis, de dar, de dar sempre sem cogitar em recompensas para agora receber. E bem calculo, assim, que mais penoso ainda vos será ouvir os louvores que vos endereçamos, por motivos que considerais tão sem importancia, como o simples cumprimento do dever.

Mas é justamente por isso, meu caro Teixeira Porto, é justamente por essa vossa alta compreensão do dever, que vos convocamos para esta festiva reunião, que se reveste tambem de caracter cívico pelo sentido que lhe damos e pela significação das palavras que vos dirigimos. O dever cumprido o foi, realmente, por vós, no terreno cívico e em defesa das instituições democraticas, pelas quais houve momentos em que chegamos a inquietar-nos, pela carencia de homens capazes de por elas lutar como quem meramente desempenha um dever irrecusavel. O vosso exemplo deve ser posto em relevo, para que o sigam os patriotas de boa vontade, desejosos de preservar as nossas tradições democraticas e as instituições republicanas que orientam nossos destinos.

São sempre belas as festas de amizade, mas eu vos confesso, meus amigos aqui presentes, que não vi jamais alguma que a esta sobrelevasse em formosura. E não é a exterioridade que a colore, nem o calor de meras artificialidades que a aquece. Falta-lhe, ao contrario, deliberadamente, quase tudo aquilo que com dinheiro e arte facilmente se consegue em manifestações desta natureza. E felizmente assim se resolveu, pois aqui nos reunimos "ex-abundantia cordis", como diriam os latinos, e a abundancia d'alma difficilmente se compede com excessos de loucarias materiais. A beleza desta reunião reside justamente na pureza dos sentimentos que reverte e que podeis sentir, meu caro Teixeira Porto, palpando em nossas corações, sem o estorvo das materialidades em que se comprazem, em occasões semelhantes, os que não confiam muito no proprio espirito, por o possuírem frijo, pequenino e fragil.

Tendes nesta festa, embora não a tenhamos planejado, a messe que vos coube do ultimo pleito eleitoral. Muitos frutos dele já se colheram, e outros mais se colheirão ainda com certeza, tão generoso foi desta vez o solo que acolheu os semeadores do ideal republicano. De todos, contudo, nenhum houve tão apertado quanto o conquistado pelos meritos que demonstrastes na memoravel campanha de que acabamos de sair.

O idealismo que revelastes, os esforços que desvelastes, vo-lo trazem agora ás mãos donados de gloria. Vem-vos ele, como uma dessas medalhas que premiam e ornamentam os peitos vencedores de rudes combates. E isso, é mesmo mais do que isso, que vos pretendemos significar com esta homenagem. Pois não vos vimos confiantes, apenas, e confiantes de vobisso reconhecimento pelo vosso valor, como os que pretendem um laço ou uma insígnia na lapela dos bravos. Vimos, soldados vencedores que fomos no ul-

timo pleito, eleger e proclamar o nosso Capitão da Victoria, que sois vós!

Postes vós, realmente, quem a ela aqui nos conduzi, aos soldados do velho e ilustre Partido Republicano. Pela inteireza de suas tradições, que se confundem com a propria legenda bandeirante; pelo prestigio do seu passado, que fessal dentro do proprio fulgor dos fastos cívicos da historia paulista; pela projeção dos seus homens publicos, pelas qualidades do povo que faz o seu presente — é a Zona da Mogiana, invariavelmente, de atencões especiais das agremiações partidarias. Desejamos todas as vantagens dos seus triunfos com a qualidade que escolhemos para a zona privilegiada do Estado Assin foi sempre. Mais, porem, do que de outras feitas, se acirrou agora a disputa dos votos mogianos, diante da importancia de que na verdade se revestiam nas ultimas eleições. Jamais estiveram tão em jogo os destinos nacionais. Jamais oscilaram tão perigosamente em seus fundamentos as instituições democraticas. Mal salamos do tragico desfecho de uma terrivel crise politica, e a necessidade, de um lado, de se recompor a ordem moral da Nação, e de outro de se combaterem deleterios ideais alienigenas, vinham pondo em serio risco as liberdades publicas e o regime politico que escolhemos para a direção dos nossos destinos. As eleições paulistas, assim como as realizadas em outros pontos do territorio nacional, assumiam assim as proporções de um plebiscito, para a escolha do caminho a seguir pela Nação.

Sobretudo, felizmente, escolher o melhor. Nem a inquietadora situação geral, tão cheia de desasossegos, receios, perturbacoes; nem a audacia dos extremistas, desejosos de criar uma atmosfera de irresponsabilidades a uma crise de autoridade, tão favoravel aos seus desígnios; nem o cinismo dos aventureiros — nada impediu que o eleitorado divisasse a estrada certa e a ela procurasse encaminhá-la. Nação. Para isso contribuíram poderosamente as colunas aguerridas que o nosso Partido compareceu a lida orientando e conduzindo. Dessas colunas, porem, um lutador se distinguia na Zona Mogiana: fostes vós, — José Teixeira Porto — entregando-vos de corpo e alma à peleja, roubando o ao descanso merecido todos os momentos que vossas ocupações normais podiam dispensar, em contrates tempo para visitar e percorrer mesmo os mais insignificantes nucleos eleitorais, desta zona, para incutir no espirito do eleitor de boa vontade os ideais do vosso, do nosso Partido, assegurando-nos assim a todos uma victoria que brilharia sempre nos annos da Republica da Mogiana. Delegado, aqui do "soberano Jaquele" que os vendavais politicos não conseguiram jamais abater", sobestes não só interpretar os principios porque se bate essa grã admirável a quem devemos a Republica no Brasil; sobestes não só traduzir, numa época de pulverização das opiniões, as diretrizes de seu programa; como sobestes, sobretudo, refletir, em vossos trabalhos, a eterna vitalidade que coloca o Partido Republicano entre os grandes e insubstituíveis partidos politicos nacionais.

Espero, esperamos todos, que o partido de Bernardino e Americo de Campos, de Almeida Prado e Americo Brasilense, de Campos Sales e Quirino dos Santos, de Prudente de Moraes, saiba tambem reconhecer o que em vós reconhece quem vos proclama, neste instante, Capitão da Victoria na Zona Mogiana. Atravessa o País um dos mais graves momentos de sua historia, e um partido dos velhos principios, como o nosso, destinado a tornar-se, neste momento mais do que nunca, uma escola de idealismo e civismo, precisa de comandantes com as qualidades que revelastes. Os proprios responsaveis pelos destinos estadaes deveriam atentar para os vossos esforços, tão proficuos, pois eles visaram a preservação do que é mais caro aos corações paulistas, ao se-

ja, das nossas mais nobres tradições politicas.

Ai está, meu querido amigo, o motivo desta homenagem, com que ferimos vossa proverbial modestia. Desejamos menos agradecer os trabalhos realizados por quem, para a eles se dedicou de novo, não exige estímulos desta ordem, do que esforçar-nos pela frutificação do vosso exemplo. E para isso fomos levados a contrariar-vos com discursos como o que acabais de fazer o sacrificio de ouvir. Sacrificio que representa um novo servico vosso a nossa grande causa, a causa republicana.

Permite-me, meu caro Teixeira Porto, que erga minha taça pela vossa felicidade e beba pela victoria dos vossos, dos nossos ideais."

O orador foi entusiasticamente aplaudido.

FALA O DR. JOAQUIM PACHECO CIRILO

Falou, depois, o dr. Joaquim Pacheco Cirilo, secretario da Comissão Diretora do Partido Repu-

licano, que fez o seguinte discurso:

"Meus senhores, meus amigos, Meu caro José Teixeira Porto. Bem sei que em vossa modesta — uma das virtudes que vos distinguem — já vos foi penoso aceitar esta homenagem, que vos tira, por um momento que seja, do caminho que escolheis, de dar, de dar sempre sem cogitar em recompensas para agora receber. E bem calculo, assim, que mais penoso ainda vos será ouvir os louvores que vos endereçamos, por motivos que considerais tão sem importancia, como o simples cumprimento do dever.

Mas é justamente por isso, meu caro Teixeira Porto, é justamente por essa vossa alta compreensão do dever, que vos convocamos para esta festiva reunião, que se reveste tambem de caracter cívico pelo sentido que lhe damos e pela significação das palavras que vos dirigimos. O dever cumprido o foi, realmente, por vós, no terreno cívico e em defesa das instituições democraticas, pelas quais houve momentos em que chegamos a inquietar-nos, pela carencia de homens capazes de por elas lutar como quem meramente desempenha um dever irrecusavel. O vosso exemplo deve ser posto em relevo, para que o sigam os patriotas de boa vontade, desejosos de preservar as nossas tradições democraticas e as instituições republicanas que orientam nossos destinos.

São sempre belas as festas de amizade, mas eu vos confesso, meus amigos aqui presentes, que não vi jamais alguma que a esta sobrelevasse em formosura. E não é a exterioridade que a colore, nem o calor de meras artificialidades que a aquece. Falta-lhe, ao contrario, deliberadamente, quase tudo aquilo que com dinheiro e arte facilmente se consegue em manifestações desta natureza. E felizmente assim se resolveu, pois aqui nos reunimos "ex-abundantia cordis", como diriam os latinos, e a abundancia d'alma difficilmente se compede com excessos de loucarias materiais. A beleza desta reunião reside justamente na pureza dos sentimentos que reverte e que podeis sentir, meu caro Teixeira Porto, palpando em nossas corações, sem o estorvo das materialidades em que se comprazem, em occasões semelhantes, os que não confiam muito no proprio espirito, por o possuírem frijo, pequenino e fragil.

Tendes nesta festa, embora não a tenhamos planejado, a messe que vos coube do ultimo pleito eleitoral. Muitos frutos dele já se colheram, e outros mais se colheirão ainda com certeza, tão generoso foi desta vez o solo que acolheu os semeadores do ideal republicano. De todos, contudo, nenhum houve tão apertado quanto o conquistado pelos meritos que demonstrastes na memoravel campanha de que acabamos de sair.

O idealismo que revelastes, os esforços que desvelastes, vo-lo trazem agora ás mãos donados de gloria. Vem-vos ele, como uma dessas medalhas que premiam e ornamentam os peitos vencedores de rudes combates. E isso, é mesmo mais do que isso, que vos pretendemos significar com esta homenagem. Pois não vos vimos confiantes, apenas, e confiantes de vobisso reconhecimento pelo vosso valor, como os que pretendem um laço ou uma insígnia na lapela dos bravos. Vimos, soldados vencedores que fomos no ul-

timo pleito, eleger e proclamar o nosso Capitão da Victoria, que sois vós!

Postes vós, realmente, quem a ela aqui nos conduzi, aos soldados do velho e ilustre Partido Republicano. Pela inteireza de suas tradições, que se confundem com a propria legenda bandeirante; pelo prestigio do seu passado, que fessal dentro do proprio fulgor dos fastos cívicos da historia paulista; pela projeção dos seus homens publicos, pelas qualidades do povo que faz o seu presente — é a Zona da Mogiana, invariavelmente, de atencões especiais das agremiações partidarias. Desejamos todas as vantagens dos seus triunfos com a qualidade que escolhemos para a zona privilegiada do Estado Assin foi sempre. Mais, porem, do que de outras feitas, se acirrou agora a disputa dos votos mogianos, diante da importancia de que na verdade se revestiam nas ultimas eleições. Jamais estiveram tão em jogo os destinos nacionais. Jamais oscilaram tão perigosamente em seus fundamentos as instituições democraticas. Mal salamos do tragico desfecho de uma terrivel crise politica, e a necessidade, de um lado, de se recompor a ordem moral da Nação, e de outro de se combaterem deleterios ideais alienigenas, vinham pondo em serio risco as liberdades publicas e o regime politico que escolhemos para a direção dos nossos destinos. As eleições paulistas, assim como as realizadas em outros pontos do territorio nacional, assumiam assim as proporções de um plebiscito, para a escolha do caminho a seguir pela Nação.

Sobretudo, felizmente, escolher o melhor. Nem a inquietadora situação geral, tão cheia de desasossegos, receios, perturbacoes; nem a audacia dos extremistas, desejosos de criar uma atmosfera de irresponsabilidades a uma crise de autoridade, tão favoravel aos seus desígnios; nem o cinismo dos aventureiros — nada impediu que o eleitorado divisasse a estrada certa e a ela procurasse encaminhá-la. Nação. Para isso contribuíram poderosamente as colunas aguerridas que o nosso Partido compareceu a lida orientando e conduzindo. Dessas colunas, porem, um lutador se distinguia na Zona Mogiana: fostes vós, — José Teixeira Porto — entregando-vos de corpo e alma à peleja, roubando o ao descanso merecido todos os momentos que vossas ocupações normais podiam dispensar, em contrates tempo para visitar e percorrer mesmo os mais insignificantes nucleos eleitorais, desta zona, para incutir no espirito do eleitor de boa vontade os ideais do vosso, do nosso Partido, assegurando-nos assim a todos uma victoria que brilharia sempre nos annos da Republica da Mogiana. Delegado, aqui do "soberano Jaquele" que os vendavais politicos não conseguiram jamais abater", sobestes não só interpretar os principios porque se bate essa grã admirável a quem devemos a Republica no Brasil; sobestes não só traduzir, numa época de pulverização das opiniões, as diretrizes de seu programa; como sobestes, sobretudo, refletir, em vossos trabalhos, a eterna vitalidade que coloca o Partido Republicano entre os grandes e insubstituíveis partidos politicos nacionais.

Espero, esperamos todos, que o partido de Bernardino e Americo de Campos, de Almeida Prado e Americo Brasilense, de Campos Sales e Quirino dos Santos, de Prudente de Moraes, saiba tambem reconhecer o que em vós reconhece quem vos proclama, neste instante, Capitão da Victoria na Zona Mogiana. Atravessa o País um dos mais graves momentos de sua historia, e um partido dos velhos principios, como o nosso, destinado a tornar-se, neste momento mais do que nunca, uma escola de idealismo e civismo, precisa de comandantes com as qualidades que revelastes. Os proprios responsaveis pelos destinos estadaes deveriam atentar para os vossos esforços, tão proficuos, pois eles visaram a preservação do que é mais caro aos corações paulistas, ao se-

bicano, seção de São Paulo, que mais uma vez ratificou as suas brilhantes qualidades de orador elegante e culto, pronunciando uma formosa oração, varias vezes interrompida por calorosas salva de palmas.

AGRADECIMENTO

Agradeço as homenagens que lhe acabaram de ser tribuidas, o sr. José Teixeira Porto pronunciou a seguinte oração:

"Acabei de ouvir os oradores que foram interpretes do pensamento do povo de Pinhal, através do que representam e das palavras aqui pronunciadas. Por que vras aqui pronunciadas. Por que tanta bondade para com um homem que apenas quis fazer alguma coisa da util pela nossa terra? Procuerei por todos os lados e apenas encontrei uma explicação — generosidade deste povo e desta terra.

Politicamente nada encontrei que me pudesse distinguir, pois o 3 de outubro foi a victoria do povo pinhalense, contra um estado de coisas que não mais podia ser tolerado.

Terra de homens cultos e de tradição — filhos ilustres já tantas vezes citados, Pinhal apenas esperava pelo toque de reunir, para empunhar a arma da Liberal Democracia — o voto, para repellar uma situação que não estava de acordo com o seu progresso e sua cultura.

Quis o destino que fosse eu o predestinado, chefiando a coligação interpartidaria, que reuniu os homens dos diversos partidos para levar ás urnas o nosso protesto e o nosso querer — 3 de outubro estará sempre no pensamento e no coração dos pinhalenses.

Não lutamos procurando edios, malquerenças, revidamos apenas quando nos sentimos ofendidos. Solicitamos a união de todos antes da luta, convidamos e recebemos em nosso meio todos aqueles que mais tarde tosnaram por ser nossos adversarios. Não vingamos, não perseguimos, não revidamos a ofensa, procurando no poder a desforça tenho certeza que fomos generosos na victoria.

E hoje podemos dormir tranquilos e conscientes, pois estamos na estrada para lutar de novo, a nossa espada ainda está empuñhada, e a segunda estocada é bem mais dura que a primeira, se uma foi incerta, a outra é certa, conhecemos agora o ponto vulneravel, sabemos como lutar.

Para os inimigos tenho sempre um sorriso de altivez, mas nas atitudes há sempre um gesto de perdão.

E agora? Não sei como agradecer esta homenagem. Não tenho palavras que possam traduzir a gratidão que me vai na alma, porque a palavra é um mero instrumento que Deus deu ao homem para glorificar amigos como estes que me rodeiam. Muito obrigado."

Estiveram presentes ao banquete grande numero de amigos e admiradores do homenageado e os representantes da coligação dos partidos P. R., P. S. D., U. D. N. e P. D. C.

RECORDE DA CHEGADA A SANTOS
DE CARREGAMENTOS DE CEREJAS

SANTOS, 17 (Sucursal) — Nunca, como no ano corrente, se recebeu tanta quantidade de cerejas argentinas. Já atingem a algumas centenas de toneladas os carregamentos de frutas chegadas a este porto. As primeiras partidas, objeto de exploração desenfreada, começaram a ser vendidas a Cr\$ 120,00 o quilo. No entanto, agora, se compram a Cr\$ 50,00 o quilo, o que é uma prova evidente da extorsão representada pelo custo das primeiras frutas a chegar ao porto.

O vapor inglês "Paraguay Star", entrado de Buenos Aires, trouxe mais 44 toneladas de cerejas frescas, 5 toneladas de ameixas frescas e 5 toneladas de pessegos.

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
DO RIO GRANDE DO SUL

O navio "Itambé", entrado de Porto Alegre, trouxe 14 toneladas de anha, 32 tons. de carne de porco, 2.100 sac. de arroz, 48 tons. de conservas e 268 tons. de cebolas. O late nacional "Goiano" trouxe de Itajaí 14 tons. de banana.

BATATAS PARA SEMEIRA

O vapor francês "Alain L D" trouxe de portos americanos 432 tons. de batatas para sementes. De Hamburgo, entrou o holandês "Tero" com 497 tons. do mesmo artigo.

AZEITE DE OLIVEIRA

O vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", entrado de Genova e escalas, trouxe para este porto 207 tons. de azeite de oliveira.

GRANDES CARREGAMENTOS DE BORRACHA, FERRO, ARAMES, ETC.

O vapor inglês "Silverstar", entrado de Iokama, trouxe grande quantidade de produtos diversos, de origem japonesa e das Indias Orientais Holandesas e Indonesia, notadamente 1.005 tons. de ferro, 1.126 tons. de borracha, 548 tons. de arames, 151 tons. de cobre, 77 tons. de aço, 30 tons. de peças de maquinas, 24 tons. de teares, 22 tons. de fios de lã, etc.

NOVA DIRETORIA DO CLUBE XV

Realizaram-se as eleições dos corpos diretivos do Clube XV, os quais ficaram assim constituídos: Diretoria: presidente, Norberto de Paiva Magalhães; vice-presidente, Cláudio Santini; tesoureiro, Hugo Arruda; 1.º secretario, dr. Pedro Felipe Lessi; 2.º secretario, José Luiz Moura. Diretores: Alfredo Engler Pinto, Carlos Ernesto Simon, Emilio Barriouero Junior, Jair Humel, Norberto Paulino Ribeiro e dr. Silvio Fortunato. Comissão fiscal: Eunio Emerich de Sousa, José Guilherme Martins e João Julio Zorovich. Suplentes: Mario Leite de Moraes Junior, Floriano Freitas Guimarães, Nelson Prieto Blanco. Mesa do Conselho Deliberativo: presidente, dr. Silvio Fortunato; 1.º

FALCIMENTOS

Faleceu, no hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, o dr. Carlos Dutra Vas, filho do contra-almirante Francisco Rodrigues Vas e de d. Ana Dutra. O corpo foi removido para São Paulo, onde foi sepultado no cemiterio do Araçá.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ITALO-BRASILEIRA

Depois de amanhã, ás 20,30 horas, realizara-se uma solenidade para encerramento dos cursos de lingua italiana, mantidos pela Associação de Cultura Italo-Brasileira. Será executado interessante programa artistico, sendo oradores da sessão o sr. dr. Freitas Guimarães, dr. Raul Ribeiro Florido e senhorita Maria José Colafati.

NOTÍCIAS DE MINAS

Poços de Caldas

Poços de Caldas, 11 — PAVO-RÓS DESASTRE — Ontem, ás 17,30 horas, ao lado da Basílica de N. Sra. da Saúde, o menor Sergio Pimentel foi atropelado e morto pelo caminhão 6-30-21. Quando vinha em desalobada corrida pela travessa que passa sob o pórtico da Basílica, foi de encontro ao caminhão, tendo o cráneo esmagado. Foi instaurado o competente inquerito para apurar as responsabilidades.

ENERGIA ELÉTRICA — Pela Lei 420, foi criado neste município, o Departamento Municipal de Energia Elétrica.

Em virtude do proximo termino do Contrato com a Cia. Sul Mineira de Electricidade, foi necessária a sua criação, a fim de administrar os servicos de força e luz do município. O Departamento terá autonomia financeira, economica e administrativa.

S. José do Rio Pardo

São José do Rio Pardo, 17 — TORREJA PRESBITERIANA — Realizou-se, ás 20 horas, a cerimonia da consagração do novo templo da Igreja Presbiteriana, que tem como pastor o rev. Oemar Teixeira Serra. O culto de ação de graças foi presidido pelo rev. Adauto de Araújo Douardo, pastor da Igreja Presbiteriana de Ribeirão Preto.

As cerimoniaes proseguirão amanhã, ás 19,30 horas, quando pregará o rev. Teodomiro Emerich, pastor da Igreja de Casa Branca, sendo encerradas no dia 18, quando usará da palavra o rev. Jairo Borges Sobrinho, pastor da Terceira Igreja Presbiteriana.

A CIA. ULTRAGAZ S. A. E SUAS REALIZAÇÕES — Conforme divulgamos ontem, realizou-se a visita de jornalistas de São Paulo a Santos e às instalações desta importante organização comercial. O clichê focaliza aspectos da visita, vendo-se, a calha, os diretores da companhia e diversos jornalistas, quando percorriam os terminais, localizadas em Alemã, Santos; em balço, o navio norte-americano "Ultragaz", que tem por unica finalidade transportar o gás dos Estados Unidos para o Rio de Janeiro e São Paulo.

OUÇA E VEJA

Bom dia. A terceira apuração para o Concurso de "Rainha do Rádio" do IV Centenario da Cidade de São Paulo foi realizada. A "estrelinha" da H-6, Dirceinha Costa, manteve-se em primeiro lugar com diferença sobre a segunda colocada de cerca de 7.000 votos. A "estrelinha" da Bandeirantes alcançou o total de 23.388 votos, enquanto que as demais candidatas se distribuem pela seguinte ordem: Dolores Barrios, 15.915 votos; Juana Cavalcanti, 14.165; Lidia Costa, 13.581; Maria Lucia, 10.634; Heleninha Silveira, 10.512; Neyde Fraga, 10.019; e Lucy Caldeira, 10.013 votos. Aqui ficam, pois novamente os nossos parabéns a jovem artista do céu bandeirante. — D. C.



Arrelia, palhaço da TV Canal 7, não tem salário porque é impagável...

SEJA CURIOSO NO RÁDIO!

- * Sagração de Scuvero coleção nas caixas de fósforos e chibaras.
- * Carlos Galhardo foi alfaiate.
- * Carmen Miranda foi balconista no Rio.
- * Waldemar Roberto coleciona filarmas.
- * Ribamar é desenhista.
- * Rebelo Junior teve o seu primeiro contato com o microfone "cantando".
- * A primeira emissora a instalar Ondas Curtas no Brasil foi a Radio Clube de Pernambuco.

NASCIMENTOS DOS "ASTROS"

- Dorinha Bueno — 23-9-1921.
- Elza Faria — 1-2-1930.
- Euzo Soli — 18-2-1910.
- Rosita do Campo — 12-9-1930.
- Erlon Chaves — 9-12-1933.
- Vida Alves — 15-4-1928.
- Totó — 10-6-1913.
- Roberto Corte Real — 21-10-1919.
- Paulo Leblon — 25-2-1911.
- Odet Liz — 27-8-1924.

ARRANHA-CEU

Valsa de Silvio Galda e Orestes Barbosa.

Cansel de esperar por ela Toda a noite na janela Vendo a cidade a luz Nas delírios nervosos Dos annos luminosos Que são a vida a mentir E cada vez que subia O elevador não trazia Essa mulher maldição E quando lento gemia O elevador que descia. Subia meu coração.

Cansel de olhar os reclames E disse ao pelo não ames Que o teu amor não te quer Desnada, fecha a vidraça Esquece aquela desgraça Esquece aquela mulher Delte-me então sobre o peito Veste em sonho ao meu leito Eu acordei que affligio Pensando que te abraçava Alucinado apertava Eu mesmo o meu coração.

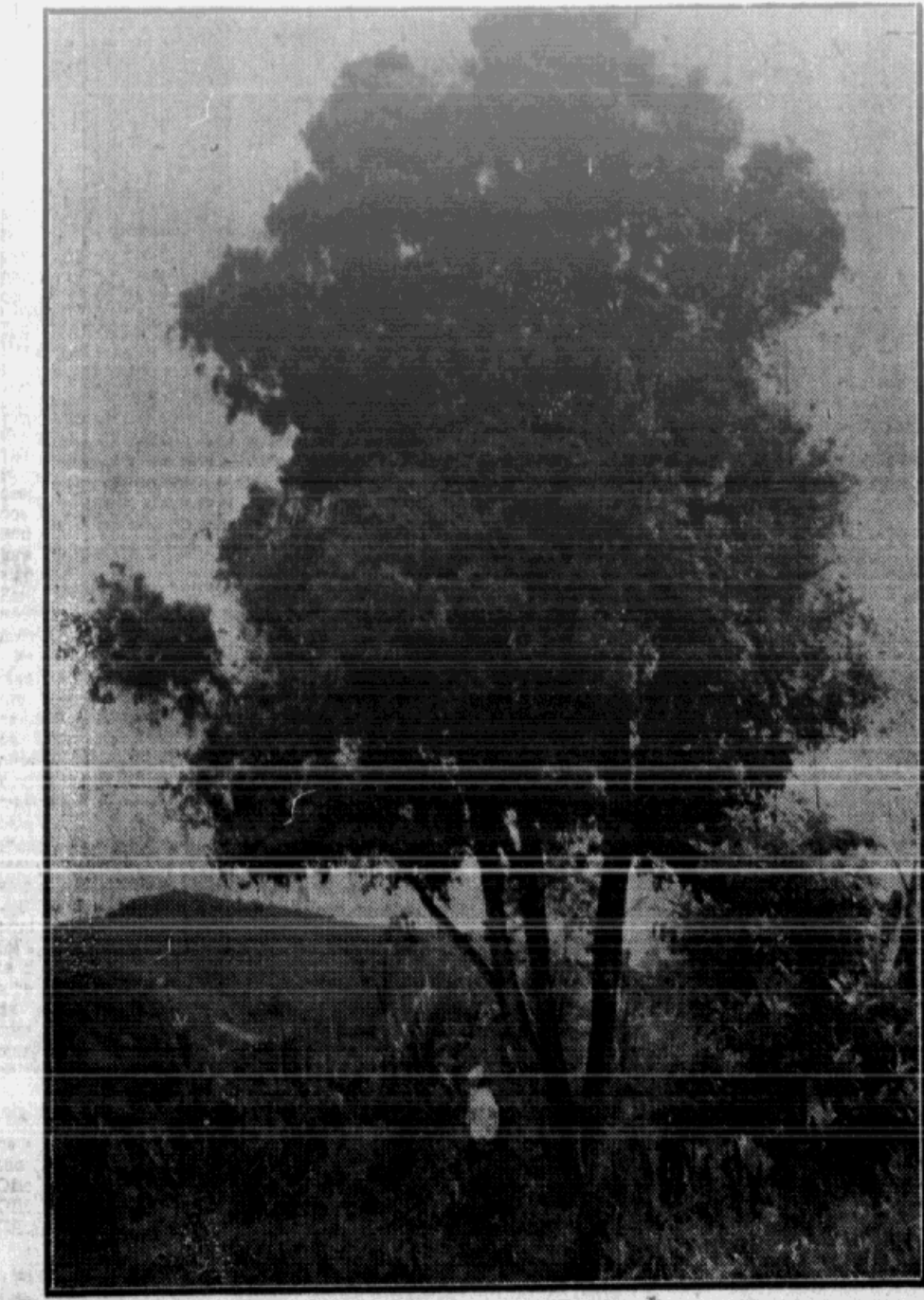
SUCESSOS DO MOMENTO

Zacarias e sua Orquestra — "Arrasta-pé" e "Nostalgico". * Luiz Gonzaga — "Cana só de Pernambuco" e "Relógio baiao". * Carlos Galhardo — "Quisera" e "Fui eu". * Heleninha Costa — "A todos consola" e "Aconteceu". * Raul Mota — "Cangão indiano" e "Deus me perdoe". * Palmeira e Bica — "Couro de boi" e "O flickeiro". * Leandrinho e Kleber — "Fim de felicidade" e "Conselho de caboclo". * Mario Zan — "Falem de mim" e "Chalana". * Rogério — "Meu desejo" e "Tolhe o lenço". * Mesquita e seu vibrafone — "Staccato" e "Paça de conta". * Vicente Celestino e Glória de Abreu — "A gileite" e "Viva alegre em três minutos". * Wilson Roberto — "Garçon" e "Muitas vezes" (versão brasileira de "Many times"). * Jacob e seu Bandolim — "Boia preta" e "Saliente". * Iron Curti — "Se Deus quiser" e "Meu defeito". * Cesar de Alencar e Emilinha

Berba — "Noite nupcial" e "Os quindins de Yayá". * Nelson Gonçalves — "Quatro amores" e "Estudante".

MICRO-NOTAS</

Ubatuba revela-se como terra das especiarias



EM UBATUBA — Craveiro da Índia quase centenário e cujas sementes serviram para a multiplicação e indicação das categorias para seu cultivo na faixa litorânea norte do Estado. Hoje a Estação Experimental do Instituto Agronômico em Ubatuba, desce árvore mãe, possui um bosque de craveiros já em franca produção de sementes para um estoque de mudas — que estão sendo distribuídas.

Com o mais alto rendimento no mundo — Importamos milhões de cruzeiros quando aqui é só plantar — Teste centenário

De Ubatuba no litoral norte paulista é que trazemos os bolos cheios de "cravo da Índia". Estivemos em colheita — explicamos enfaticamente — desta especiaria cheirosa. A missão fora poética mas esta reportagem revela o sentido econômico de uma suprema fonte de riqueza para a orla litorânea norte do Estado de S. Paulo. Não se trata de aventura agrícola o plantio e exploração do craveiro da Índia. Se já não bastassem as cuidadosas observações feitas em um período de quinze anos por técnicos do Instituto Agronômico de Campinas, que, na Estação Experimental de Ubatuba, utilizando sementes de um craveiro quase centenário existente num terreno particular à beira da estrada, próximo a dois quilômetros da cidade e daquela unidade da Secretaria da Agricultura, organizaram em 1942 uma plantação de 50 craveiros, nos dias de hoje, à base dessa descendência multiplicaram-se milhares de mudas que estão à venda.

Contudo com local específico para seu plantio — como isto aqui é o Brasil — onde menos se cuidava disso será no litoral norte, onde não existem naturalmente e não se criaram condições de interesse econômico para tal iniciativa. Não realizou o governo uma campanha nesse sentido. O Instituto Agronômico cumpriu sua missão estudando o assunto e desde 1950 por meio de uma excelente publicação editada pela Diretoria de Publicidade Agrícola (distribuída gratuitamente) o agrônomo João Ferreira da Cunha deu conta de seus estudos. Em 1952 (sabe o leitor que acompanha desde 1950 o assunto) foi iniciada na Estação Experimental de Ubatuba a multiplicação sistemática de mudas de craveiro da Índia. Mas a iniciativa ficou restrita entre as inibições características das relações entre experimentação e fomento

tos como este do cravo da Índia não seria levado ao Conselho porque são particulares, detalhes, face aos problemas centrais do café, algodão, trigo, cereais, alho, transpore, preços mínimos, financiamento etc., que movimentam aquele Conselho. Assim é que se estiolam cada vez mais os impulsos e necessidades da agricultura regio-

REPORTAGEM DE
MOUPYR MONTEIRO
FOTOS DE
A. Sebastianelli e Roberto
Pereira

nal porque economicamente secundárias diante dos super-organismos não são atendidas de outra forma. Uma Casa da Lavoura é uma entidade abstrata fora das suas premissas atribuições de fomento. Não existem vinculações administrativas das Casas da Lavoura com organizações regionais de outras Secretarias de Estado e o plano de trabalho de um agrônomo regional que viesse incluir medidas fora da atual limitada ação não poderia sequer ser formulado. O exemplo de uma dinâmica nova como a do Cinturão Verde — um ensinamento realístico — foi combatido até na própria Secretaria da Agricultura. Entretanto os serviços de uma Casa da Lavoura do Cinturão estavam sensibilizando o beneficiamento as atividades regionais estimulando o comércio e indústria dos produtos agrícolas fomentados na sua produção pelo Cinturão. Se Ubatuba estivesse na órbita do Cinturão Verde estejam certos que daqui a uns cinco anos não importariam de Zanzibar e Pemba os milhões e milhões de cruzeiros de cravo da Índia. Porque se estimularem os proprietários de terras em Ubatuba a se tornarem produtores

craveiro quase centenário de Ubatuba e que deu origem com suas sementes a todo trabalho executado pelo Instituto Agronômico, este dá por ano uns 30 a 40 quilos de bolos florais, ou seja o cravo da Índia.

As cuidadosas observações feitas pelo agrônomo Cunha e crustantes do opusculo "Craveiro da Índia", (*) em 1952 reunimos esclarecimentos verbais que nos foram prestados pelo agrônomo Natal de Assis Correia então chefe da Estação Experimental do I. A. em Ubatuba.

O craveiro da Índia não pode ser cultivado no planalto paulista: tentativas de I. A. em Campinas, Ribeirão Preto e Jau não deram resultado. Este repórter plantou em 1952 alguns craveiros da Índia, mudas procedentes de Ubatuba em Registro, no Vale da Ribeira. Não bem. E aqui em Santo Amaro, um craveiro, no quintal. Vae bem. Mas lentamente. E' mais como exotismo.

E' de se acreditar que em toda faixa litorânea norte do Estado se possa cultivar com êxito o craveiro da Índia. Mas o certo é em Ubatuba e talvez em Caraguatatuba e S. Sebastião. A proximidade do mar é benéfica ao craveiro. Segundo os testes de rendimento obtidos em Ubatuba o craveiro ali está a frente, em todo mundo. Em Ubatuba com apenas 2.600 gramas de cravos frescos se obtém um quilo de cravos secos, comercializáveis, para consumo pois, rendimento assim de 37,6%. Pois na pátria econômica do craveiro, em Zanzibar, são necessárias 3.030 gramas de cravos frescos para se obterem mil gramas quando secos, percentagem de 33% abaixo pois de Ubatuba. Os índices são mais baixos na Ilha de Santa Maria e em Ivoloina, (*) em Madagascar.

x x x
O cravo da Índia — que os



EM UBATUBA — Duas lindas veranistas fizeram uma colheita de bolos florais do craveiro da Índia, ou o cravo, especiaria das mais consumidas no mundo. Importamos milhares de cruzeiros de cravo da Índia podendo obter sua produção imediatamente, em Ubatuba. E' só plantar!...

produs (algumas centenas de quilos) seja um alento para que se instaure naquela região seu plantio racional e consequentemente sua exploração econômica. Que não seja pelo amor ao cheiro do cravo, dos quais veio este jornalista ao seu jornal com os bolos cheios; que seja pelo lucro que dá e lucro certo. A Secretaria da Agricultura tem a palavra para iniciar a campanha do cravo da Índia nas lindas ubatubenses. O exemplo do saudoso agrônomo Landulfo Alves, que como interventor da Bahia baixou em 1941 um decreto-lei favorecendo a cultura do craveiro da Índia e podendo assim criar com sentido econômico uma atividade agrícola antes desordenada no seu Estado, que em 1946 já possuía 23 mil craveiros, produzindo quase uma tonelada de cravos secos no valor de vinte milhões de cruzeiros, este exemplo pode sugerir providência analoga em nossa Assembleia Legislativa.

designado no referido idioma pelo termo "lavanga", que ainda é usado por uma parte da população hindu.

No Ocidente, somente após o século V, é que o cravo se tornou conhecido. As primeiras quantidades de certa importância começaram a chegar à Europa no decorrer da Idade Média.

Em estudos efetuados sobre as tarifas de produtos diversos, em vários portos situados ao sul da Europa, foram encontradas referências de taxas alfandegárias, impostas à importação de cravos pelos portos de Marselha, em 1228, e Barcelona, em 1252.

Pegolotti, citado por Garcia Orta, relata vendas de cravos em Constantinopla, no ano de 1340.

Não há dúvida de que, até então, a produção de cravos procedia das ilhas Molucas (Ternati, Tidore, Monte, Maquien e Chacan) de onde a planta é originária e mantida em cultura desde aquela época.

O comércio marítimo nesse período era feito por javanês, malaios e chineses, que transportavam os produtos das ilhas citadas para os portos consumidores mais próximos. Desse porto, outros navegadores interessados no comércio reembarcavam a mercadoria para pontos mais longínquos, espalhando-a e tornando-a cada vez mais conhecida em uma zona de maior extensão.

Os árabes iam buscar o cravo nos portos indianos de Calcut e Coulo, bem como na ilha de Ceilão e levavam a sua carga por via marítima, até o interior do Golfo Pérsico e do Mar Vermelho. Daí, a mercadoria era levada por caravanas através dos areais da Mesopotâmia e Síria até alcançar Constantinopla e Alexandria. Nessas cidades, os navegadores, negros e venezianos adquiriam a preciosas mercadorias para a vender aos avidos consumidores da Itália do Sul, da França e da Espanha.

A procura da apreciada especiaria fez com que o seu comércio tornasse grande incremento, visto que não se deixava de comprar o produto mesmo que os preços exigidos fossem muito elevados. Os lucros fabulosos, que proporcionava aos que se especializavam nesse ramo comercial, incentivavam cada vez mais a procura de maiores quantidades para atender às encomendas crescentes.

Os portugueses sentiam-se atraídos por comprar essas novas e fácil fonte de rendas. Portugal mandou por esse motivo, uma expedição marítima, composta de diversos navios, para achar o caminho e conhecer as terras de onde provinha a tão cobiçada especiaria. Os navios rumaram para o Extremo Oriente à procura das ilhas Molucas. Francisco Serrão, que comandava uma das naus, teve a sorte de encontrar as citadas ilhas, porém, a sua satisfação pessoal não teve maior duração pois, a morte, pouco tempo depois, ceifou a sua vida.

Descoberto o caminho, Portugal tratou de firmar a sua conquista, fazendo construir a fortaleza de São João, na ilha Ternate, cujas obras foram iniciadas a 24 de junho de 1522.

Provavelmente, a partir dessa época, o craveiro foi trazido para o Brasil e plantado, no litoral, pelos colonizadores portugueses.

No decorrer do começo do século XVII, os holandeses se apossaram das ilhas Molucas, fazendo com que Portugal, que se achava unido à Espanha nessa ocasião, perdesse sua prodigiosa fonte de rendas. Os holandeses, que já eram possuidores de plantações de craveiro na ilha de Ambóina, assim como em outras proximidades, enviaram expedições militares às ilhas que se achavam sob o domínio luso-espanhol a fim de destruir as culturas que fossem encontradas. Essa medida não foi proveitosa aos holandeses, porque, algum tempo depois, as suas plantações de Ambóina entraram em declínio e a queda de produção chegou a tal ponto que abandonaram o monopólio.

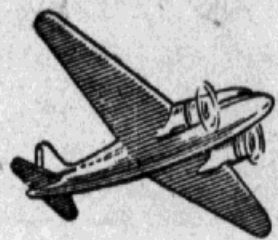
Mudas e sementes de craveiros foram levadas a várias regiões tropicais do globo, onde se presume ser possível a cultura dessa Myrtaceae. Na ilha de Maurício, a introdução foi efetuada pelo governador Poivre, no ano de 1770. Em 1818, os árabes introduziram a cultura do craveiro na costa leste da África, nas ilhas de Zanzibar e Pemba, onde o craveiro encontrou condições muito favoráveis. Ali as plantações se desenvolveram magnificamente e foram aumentadas a ponto de constituir o maior centro produtor de cravo da atualidade. A costa leste da ilha de Madagascar oferece também condições próprias à cultura que foi incrementada com muito sucesso. Em Penang, na costa Malaia, as culturas estão produzindo em condições muito satisfatórias.

No Brasil, apesar da existência de várias regiões possuidoras de condições ambientais muito favoráveis à cultura do craveiro, as plantações ainda são em número muito pequeno e a sua produção está longe de poder suprir o país.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

NO INSTITUTO "SÃO JUDAS TADEU" — Embora tivéssemos sido honrados também com a escolha de nosso nome a fim de parâmetros, este ano, turmas de diplomandos que concluíram o curso ginasial e o curso de formação profissional do professor, nenhuma dessas demonstrações de apreço poderia nos sensibilizar mais do que a distinção que nos foi conferida com o convite para ser o parâmetro no ato de formatura das crianças que concluíram o curso primário no Instituto "São Judas Tadeu", no alto da Mooca, nesta capital.

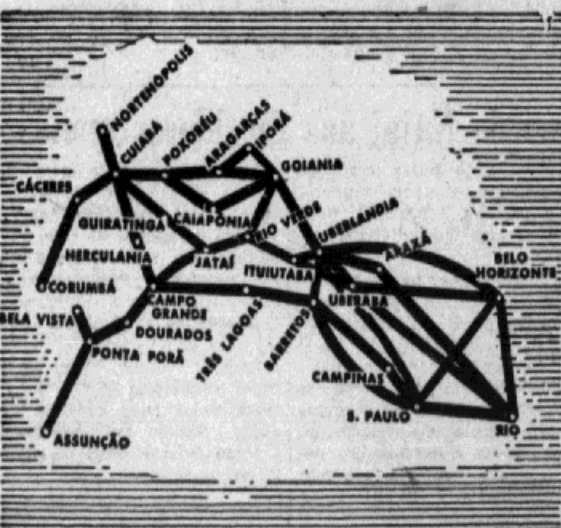


NOVAS

conexões nas linhas de

GOIÂNIA

UBERLÂNDIA-UBERABA



PASSEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Agência de Passagens: Rua Cons. Crispiniano, 28 — Tel. 36-4603
Agência de Cargas: Rua Ana Cintra, 81 — Tel. 51-5537

E' que nossa preocupação com o ensino primário tem sido uma constante em nossa vida profissional de educador como também na atividade jornalística que jamais deixamos de desempenhar, desde os saudosos bancos escolares da tradicional Escola Normal oficial de Campinas, onde lançamos há vinte anos atrás, o periódico "O Normalista", ainda hoje em plena circulação, servindo à causa estudantina na nossa terra de Carlos Gomes, Campos Sales, Ramos de Azevedo e tantos outros homens ilustres. Sem a educação do povo, em extensão e profundidade, jamais alcançaremos dias melhores para o país, e bem estar para os brasileiros, sob os múltiplos aspectos que se deseja. E a escola popular, por excelência, é a escola primária. Quando insistimos na necessidade de reformar e atualizar o ensino normal é porque pensamos ininterruptamente em melhorar para a escola primária, o professor que se forma nas escolas normais.

Outra, o Instituto "São Judas Tadeu" é bem uma expressão eloquente do que há de melhor em ensino primário nesta Capital. Criado e dirigido pelo professor Alberto Mesquita de Camargo, conhecido educador paulista que se caracteriza pelo entranhado amor à causa da educação, aquele educandário abriu suas portas no bairro da Mooca sob os melhores auspícios, alcançando sucesso tão extraordinário que, dentro em pouco, já será pequeno para agasalhar as centenas de alunos que o procuram para iniciar ou completar sua educação escolar. O êxito explica-se pela eficiência do ensino do Instituto e a sinceridade de propósitos de seus dirigentes, educadores autênticos, realmente dedicados à causa benemerita da educação. Assim, foi que, ao parâmetro a turma de crianças diplomadas pelo curso primário dessa casa de ensino, sentimos-nos à vontade e, mais do que isso, confiantes em que assim, como se está fazendo ali, ajuda-se a construir a grandeza do Brasil.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE HISTÓRIA DE SÃO PAULO — Depois de amanhã, às 20 horas, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, à rua Benjamin Constant, 158, o dr. Bueno de Azevedo Filho ministrará uma aula do Curso de História de São Paulo, discutindo sobre o tema "A revolução liberal de 1842" e, no dia 27, o dr. Aureliano Leite encerrará o curso, abordando o tema "São Paulo e a guerra dos Emboabas".

LICÉU EDUARDO PRADO — Realizou-se, no dia 15, a festa de encerramento das aulas do Curso Primário, do Liceu Eduardo Prado, com o devido estabelecimento de ensino à avenida Paulista.

Houve distribuição de valiosos prêmios aos alunos que mais se distinguiram durante o curso.

O programa das festividades comemorativas do encerramento do ano letivo que se realizou de grande brilho teve ótimo desempenho. A diretoria do referido curso, professora ara. Dulce Cantinho Ilapina recebeu significativas homenagens das suas colegas e alunos.

CURSO DE LINGUA ITALIANA POR CORRESPONDÊNCIA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro organizou um Curso de Italiano por Correspondência, a cargo da profa. Anita Salimonti. Informações, à rua 7 de Abril, 238, 5.º andar.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — Realiza-se no dia 22, às 21 horas, a cerimônia da colação de grau dos alunos que concluíram os cursos da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie.

O ato será efetuado no Cine Piratininga, à Avenida Rangel Pestana.

Ubatuba, "habitat" das especiarias e onde crescem exuberantemente e definitivamente para se organizar a exploração nacional de três preciosas fontes econômicas. O litoral norte não deve ser só paisagem e a ausência de um plano diretor para o assunto. Os organismos que possuam para experimentação e fomento por mais capazes que sejam estão empunhados numa unidade extremamente poderosa que é a Secretaria da Agricultura mas restrita em si mesma à agricultura; e que assim, apesar de todo seu poderio não pode cuidar da parte comercial e industrial (mesmo aquelas de estímulo rural direto) porque existe a Secretaria de Trabalho, Indústria e Comércio. Existe certo na S. A. o Conselho de Política da Agricultura com representantes das outras Secretarias de Estado, organismo que trabalha com acerto e dedicação. Mas assum-

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE VÍDEO PLANO, CRISTAL E ESPELHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO — Foi empossada a primeira diretoria eleita deste Sindicato, que regerá a vida da entidade, no biênio 1955-1956.

Diretoria: Fausto Monteiro Simões — Presidente; Waldemar Moreno — Secretário; Mansur José Farhat — Tesoureiro; Suplentes: Silvio Bellini, Natalino Lodovici, Acácio Pinto Pereira, Conselho Fiscal: Afonso Grega, Angelo Carraro, Jais Brasil D'Alessandro, Suplentes: Ivo Simões, Otilis Peres da Cunha, Afonso Pálguica. Para delegados do Sindicato, junto ao Conselho dos Representantes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo: Fausto Monteiro Simões e Waldemar Moreno. Suplentes: Mansur José Farhat e Natalino Lodovici.

DONATIVOS

Recebemos de Luis Gonzaga da Silva os seguintes donativos: Hospital São Luis Gonzaga — Cr\$ 50,00; Sanatório Antoninho Marmore — Cr\$ 50,00; Hospital São Antonio — Cr\$ 20,00; São Tefilônia, para os pobres — Cr\$ 50,00; Padre Vitor — Cr\$ 25,00.

de bosques de craveiros, porque se estimularam agricultores ubatubenses, modestas que fossem, a plantar uma centena de craveiros, que afinal de contas é uma linda árvore. Em Ubatuba expostos aqui e ali existem craveiros da Índia. A colheita começou no princípio do mês passado. A oferta é de duzentos e cinquenta cruzeiros o quilo. Ora quando se paga ao agricultor 250 é porque o cravo está valendo 600 cruzeiros o quilo. Uma planta aos cinco anos (a formação é simplíssima, quase sem trato, ao Deus dará) produz em média 2 e 3 quilos cabendo cada hectare (100 mts x 100 metros) uns 400 craveiros. O

IBANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial R. Álv. Penteado, 121 - Tel. 32-4167
Belem: A. Celso Garcia, 1350 - Tel. 9-9659
Bras. R. Mons. Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Ipatinga: R. Silva Bueno, 1329 - Tel. 32-4167
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Mooca: R. da Mooca, 1.673 - Tel. 9-2506
Oeste: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
São Cecília: R. Ana Cintra, 304 - Tel. 52-4705
São Helena: R. Timbiras, 299/301 - Tel. 36-0927
São Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

(*) "Craveiro da Índia".

Conversa sem compromisso

Quando da visita da delegação do MAF à Assembleia Legislativa, para entrega de um memorial aos representantes do povo pedindo a sua colaboração para a luta contra a carestia de vida que as mulheres de S. Paulo vão iniciar, um dos deputados presentes sugeriu às representantes do movimento feminino que, como primeira medida, se dirigissem ao Governador Lucas Garcez, para solicitar a s. excia. que cesse de enviar ao Legislativo mensagem, para aumento dos vencimentos do funcionalismo publico.

Não entendo nada de economia. Acredito, já que me afirmaram, que o aumento de salários traga o aumento do custo de vida. Bondosamente, alguém se dispôs a iluminar minha santa ignorância, explicando que maiores o r d e n a d o s significam maior poder de aquisição, maior poder de aquisição determina maior procura de produtos no mercado; e maior procura, inevitavelmente, acarreta aumento de custo do produto. A explicação é clara, concisa, e traz toda a marca de verdade patente. Entretanto, pelo que vejo, parece que os funcionários publicos têm vivido de tal maneira sem dinheiro, em tal miséria, que esse aumento não se destinará à compra de coisas novas, mas sim a tapar os buracos sempre existentes no orçamento domestico dos "barnabês". O dinheiro lhes falta, quase todos os meses, para satisfazer às mais urgentes necessidades, de mesa e de teto, nem se cogitando do vestir ou da diversão. E poucos são os funcionários publicos que não se vêem obrigados a recorrer a empréstimos sucessivos, à compra a prestação, ou, muito simplesmente, ao tradicional sistema nacional da conta sem pagar.

Há outro aspecto, ainda, nessa historia. O MAF, a quem foi dirigida essa sugestão, traz, em seu programa, a luta pela moralização dos serviços publicos. Ora, o salário baixo, acompanhado do poder que o Estado delega a seus servidores, não parece ser o clima ideal para o florescimento da moral. Diz, o ditado, que a ocasião faz o ladrão. Que é que se pode pretender, então, de um homem ao qual se dá um salário de fome, isto é a necessidade, unido ao poder, isto é a ocasião. Certos ordenados são um verdadeiro incentivo ao roubo, como no caso de um tristemente célebre presidio desta Capital, onde os guardas não chegam, parece-me, a ganhar sequer o salário mínimo mensal.

Quanto ao senhor deputado, do qual eu não sei o nome, e que apresentou tão interessante sugestão, gostaríamos de alertá-lo sobre o perigo do que diz, pois o funcionalismo poderia indagar de s. excia. por que o Legislativo não usou o mesmo critério ao votar os seus subsídios, que tanto deram o que falar.

Em tempo: avisamos que o MAF nada tem a ver com esta cronica, cujas considerações são de inteira responsabilidade da cronista.

DIRCE

SEGUNDO O ASTROLOGO DAVID STURGIS

"MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E CINCO SERÁ" O ANO MAIS PERIGOSO PARA A HISTORIA HUMANA

PARIS, 17 — "Mil novecentos e cinquenta e cinco será o ano mais ameaçador e perigoso da historia humana", declarou o astrologo David Sturgis, o "Nostradamus" de nossa epoca, celebre por ter feito o horoscopo de Roosevelt, Nijinski, os duques de Windsor, Greta Garbo, Charles Chaplin, etc.

O signo inquietador para o proximo ano é identificado pelo astrologo na conjunção de Marte e da Lua.

Em 1955 a guerra fria alcançará o seu ponto culminante, caracterizada pela crescente rivalidade entre os Estados Unidos e a China Popular. O mês mais perigoso será o de agosto: será suficiente um incidente insignificante para por fogo à pólvora, uma vez que o Sol, Plutão, Marte, Urano, Júpiter, Vênus e Mercúrio se encontram sob o signo ardente do Leão.

O potencial de horrores, segundo a expressão usada por Sturgis, ameaçará especialmente a China Nacionalista. No decorrer desse mês poderá ter início a terceira guerra mundial que seria mais espantosa e terrível de quantas a humanidade conheceu. Possivelmente, caberá à França, depois de haver atravessado uma revolução ideológica absoluta, evitar o terrível conflito.

No que respeita a outros acontecimentos a serem registrados no decorrer de 1955, Sturgis anuncia o desaparecimento de Churchill e Malenkov da cena politica, a perda do poder por parte de Adenauer, a morte do Papa Pio XII e dificuldades internas para o general Franco. A princesa Margarita casar-se-á entre 12 de junho a 9 de julho. Marilyn Monroe não ingressará no convento e o armador Onassis acabará levando a melhor na pendência contra o Peru. Um cientista, estudando doenças intestinais, descobrirá a maneira de curar todos os distúrbios cardíacos, enquanto caberá a um latino inventar o avião mais veloz do mundo.

Finalmente, no dia 17 de agosto será uma data memorável na historia da humanidade. (ANSA).

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgião Plástico e Reparador
Praça da Republica, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

PREPARATIVOS PARA O PROXIMO LEILÃO DO 1.º FARDO DE ALGODÃO DESTA ANO

A ultima reunião na Bolsa de Mercadorias — Marta Rocha e duas rainhas do Algodão estarão presentes, além da "Glamour Girl de 54"

Realizou-se, na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a presidência do sr. Flavio de Lima Rodrigues, mais uma reunião da comissão organizadora do Desfile de Modas e do Leilão do Primeiro Fardo de Algodão desta safra.

Conforme ocorre todos os anos, o resultado conseguido com a festa reverterá inteiramente em benefício de nossas instituições de caridade.

Da reunião participaram modistas e costureiras, que desta forma puderam melhor se inteirar dos ultimos preparativos do desfile de modas, cuja primeira parte se realizará no Palácio das Indústrias, no Parque Ibirapuera, entre 16 e 18 horas com vestidos de passeio. A segunda parte, efetuada durante o baile que terá lugar à noite no Automovel Clube. Haverá premios à tarde e à noite.

PERSONALIDADES PRESENTES
Deverão comparecer à tradicional festa o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez; Clemente Mariani, presidente do Banco do Estado; Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura; Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario e demais membros da comissão julgadora: Cecília Becker, Tonia Carrero, Assis Chateaubriand e Yeda Ramos; Marta Rocha, "Miss Brasil"; Deise Trindade, "Rainha do Algodão do Seridó"; Ligia Beatriz, "Miss Rio Grande do Sul"; e, mais recentemente rainha do algodão, a film de representar o Brasil, nos Estados Unidos; e Maria Isabel Rodrigues, "glamour girl de 1954".

PARTICIPARÃO DO DESFILE
Além de Maria Isabel Rodrigues, participarão do desfile as seguintes moças representativas de nossa melhor sociedade: Ana Maria Simões, Ana Maria de Oliveira, Avany Caputa, Enéida de Silos Doria, Elsie Cunha Bueno, Helena Zarvos, Olga do Lago Leite, May Locke, Marisa Marcondes Mil Barros Loureiro, Marina Pacheco e Silva Tonani, Malisa Amaral, Marlene Trotta de Sousa, Maria Olimpia Schmidt, Maria Helena Fonseca, Marlene Huller, Maria Inês Whitaker, Maria Inês de Barbosa Azevedo, Maria Cecilia Godoi, Neide Ferreira, Regina Vasconcelos, Silvia Boock, Silvia Laffer, Sofia Helena Vilela Pentecoste, Wanny Aparecida Doria, Thais de Carvalho, Zaira Reis Costa, Zaira Zabith e Zuleica Zabith.

DESFILE
Resaltou o sr. Flavio de Lima Rodrigues, que a festa do algodão, este ano dedicado aos 400 anos de São Paulo, contribuirá não só para que os menos favorecidos da fortuna tenham um Natal melhor, como também servirá para por em relevo os progressos da industria textil paulista, cujos tecidos não temem a comparação com os melhores do mundo. Finalizando acentuou que exerceção da "Rainha do Seridó", que desfilará com trajes de tecidos do nordeste, as demais usarão vestidos confeccionados com tecidos das fabricas de nosso Estado.

A sra. Ligia Freitas Vale Jordan, considerada a senhora mais bonita de São Paulo, fará a distribuição de flâmulas comemorativas à festa, juntamente com a sra. Sarah Sousa Ramos, que ficou incumbida de distribuir os "Pardinhos IV Centenario".

Realizou-se no Palácio das Indústrias, um ensaio das senhoristas que participarão do desfile sob a direção do prof. Guy Duval. Nos proximos dias 22 e 23 pela manhã, teremos novos ensaios.

Alunos do "Almirante Saldanha"
Retornando de uma viagem de instrução e visita de cordialidade, chegará hoje, às 8 horas, ao porto de Santos o navio-escola "Almirante Saldanha", da Marinha de Guerra Brasileira, sob o comando do capitão de mar e guerra Levy Pena Aarão Reis.

O "Almirante Saldanha", que permanecerá no porto de Santos durante 3 dias, traz a bordo 28 oficiais, 86 guardas-marinha e 300 homens de sua tripulação. Convidados pela Comissão do IV Centenario, os tripulantes do "Almirante Saldanha" deverão visitar, às 15 horas de hoje, o Parque Ibirapuera.

BOAS FESTAS

Recebemos mais os seguintes cumprimentos de Boas Festas: Sociedade Amigos da Cidade, Instituto Cultural Italo-Brasileiro; Dr. Orestes T. da Silva Teles, presidente da Sociedade Amigos da Cidade, revista "Eco Oitavos", escritório financeiro Pinto Filho, de São Paulo.

REGISTRO LITERARIO E BIBLIOGRAFICO OS LIVROS OS AUTORES

ISRAEL DIAS NOVAES

ROTEIRO DAS EDITORAS

A C.E.N. CONCRETIZOU O SONHO DE LOBATO

Também na industria editorial São Paulo dá as cartas. Sendo o maior centro consumidor de livros, é natural que também o produza em maior numero, e conte com a mais aparelhada e solida organização industrial no genero. Sediam-se na capital, entre outras, a Companhia Editora Nacional, a Melhoramentos de São Paulo, a Saraiva S.A. — das primeiras, no pais, no ramo; a José Olympio, dividindo a ação entre Rio e São Paulo, aqui também imprime os seus volumes.

A Companhia Editora Nacional de certa forma decorreu da desaparecida Companhia Grafica Monteiro Lobato. Sonhara o escritor estabelecer no pais a primeira grande editora, capaz de abastecer o mercado com obras de escritores novos e a preço popular. O empreendimento teve exito rapido e estrondoso: muitos escritores consagrados viram o seu livro de estreia lançado pelo confrade dos "Urupês". Por motivos varios, já expostos por Lobato, contudo, a empresa entrou em liquidação.

Das suas cinzas, de certa forma, e pelas mãos de um antigo associado, seria fundada, a 25 de janeiro de 1926, a Companhia Editora Nacional. O antigo associado era Octaltes Marcondes Ferreira.

O ano inicial passou-o a C.E.N. no Rio; em 27 de transferiu-se para a rua dos Gusmões, onde ainda hoje se instala.

Até 1930, o forje era a literatura, nesse ano revolucionário, optou pelo setor didático que, ainda hoje, constitui sua maior expressão.

A partir dos livros de ensino, porém, decidiu a C.E.N. organizar sistemas de edições abrangendo todos os setores e ramos da atividade. Nasceu então a Biblioteca Pedagógica Brasileira, fundada pelo sociologo Fernando Azevedo e distribuída em cinco series: didática, infantil, pedagogica, científica e a "Brasileira". Esta ultima, constituida de estudos sobre o pais, consagrou-se como a mais completa entre todas. A "Brasileira" beira os 300 volumes, e o seu conjunto fez-se obrigatorio em todas as bibliotecas.

Outra iniciativa dessa casa editora é a Biblioteca do Espirito Moderno, na qual se reúnem os reputados trabalhos sobre filosofia, ciencia, historia-biografia e literatura. Outras coleções da C.E.N.: Terramar, Biblioteca das Moças, Paratodos, de índole popular e de iniciação literaria.

Para se ter idéa do vasto editorial dessa organização, basta lembrar que ela já lançou, até o momento, nada menos de 6.285 edições; publica anualmente para mais de 5 milhões de exemplares, o que significa praticamente 50% de toda a produção nacional.

Entre os escritores apresentados pela C.E.N. em português figuram Winston Churchill, H. G. Wells, Will Durant e Bertrand Russell. Destes, estão sendo lançadas, pela primeira vez entre nós, as obras completas, iniciadas com os "Ensaio Impulsivos".

Livros que influenciarão maior exito comercial: "Como fazer amigos e obter sucesso pessoal", "best-seller" americano de Dale Carnegie; "Como evitar preocupações e começar a viver", "Rebeca", de Daphne du Maurier; "Por quem os sinos dobram", de Hemingway.

Não se confunde com a Editora Civilização Brasileira, à qual está, contudo, estreitamente ligada, por serem idénticos os acionistas, na maioria.

Dirigem a C.E.N. além do fundador Octaltes Marcondes Ferreira: Temístocles Marcondes Ferreira, Lindolfo Gomes Ferreira, Indalécio Ferreira de Barros, Jeronimo Rocha e Rubens de Barros Lima.

Em linhas gerais, esse o balanço da Companhia Editora Nacional. Monteiro Lobato a idealizou nesses moldes, mas avançou demais no tempo. De qualquer forma, é a herdeira do ideal da sua ambiciosa Companhia Grafica que, trinta anos depois, lança no mercado brasileiro, anualmente, cinco milhões de volumes...

meida Torres; "Dicionário do português arcaico", José Creteira Junior, além das secções habituais de critica de livros, transcrições, revistas, noticias, coluna de filologos brasileiros.

— "Iniciação à Musica", de Maurice Emmanuel, e outros, apresentação da Globo, com um capítulo especial sobre a musica brasileira, veio atender a solicitações gerais, habilitando os amadores da musica, que são todo mundo, a um conhecimento melhor da evolução e do conceito dessa arte. Um glossário dos principais termos usados entre musicistas, no fim do volume, pode ser apreendido e utilizado nas palestras, com exito facil de se prever.

— Incumbiu o Instituto do Livro o jovem poeta Darcy Damasceno de reunir as peças de Martins Pena e prefaciá-lo edição, que dará a publico nos proximos meses.

— Em "Lições da Crise", (José Olympio) o prof. Hermes Lima reúne artigos e estudos de atualidade, como "A morte do presidente e sua mensagem", "O problema da nacionalismo", "A siderurgia e o petroleo", "O presidencialismo", "O sistema eleitoral".

— O ultimo volume dos "cadernos de cultura", do Serviço de Documentação do Ministerio da Educação, é "Evolução do Conto Brasileiro", do ensaísta Edgard Cavalheiro. Nesse breve e lucido trabalho, começa o biografo de Fagundes Varela por fazer uma justica que tardava: outorga a Waldomiro Silveira o titulo de "pai do conto regional brasileiro".

A vida e a obra do autor de "Os caboclos" são focalizadas com argucia e propriedade. As paginas seguintes obedecem propriamente ao titulo do volume, e nelas estuda o autor os nossos contistas, começando pela conceituação do genero, desde Mario de Andrade, para quem "conto é tudo aquilo que o autor chama de conto".

ANTOLOGIA

VELHO SONETO DE FERNANDO MENDES DE ALMEIDA

Eu fui esta criança loura que ora vês. Feliz no esquecimento de outras eras, ignorando horas, dias e até o mês, gozando o refluir de primaveras.

Vivi. E, com viver, o sofrimento veio. (Ai de mim, que tão feliz eu tinha sido!) Mudado tudo agora, e de receio em receio, desfilo as horas como um ser vencido.

Meu pai e meu irmão tiveram a sorte de corações melhores do que o meu, pois não viveram a vida a procurar a morte.

Mas eu, que sou peçonha — é o que sou eu! Eu que sou peçonha, vivo assim sem norte, Na noite de amargura que o Senhor me deu.

(Poesia sob as Arcadas, 99)

— O historiador Affonso de E. Taunay, retido no leito ha dias por enfermidade felicemente se recuperou, está revendo as ultimas provas de "A grande vida de Fernão Dias Paes", que José Olympio editará em principios de janeiro proximo. Trata-se do mais completo estudo até aqui redigido sobre o bandeirante. Taunay publicou-o em 1921, na revista do Museu. Esta será, portanto, a primeira edição em livro, inteiramente revista e aumentada e com varias ilustrações.

— O romancista e ensaísta gaúcho Viana Moog também em breve reaparecerá nas livrarias, com um ensaio, "Bandeirantes e pioneiros", no qual compara a cultura brasileira à lanque. Viana Moog está, como ninguém, aparelhado para um estudo do genero, pois ha varios anos reside nos E. U., como nosso representante comercial. Ao que se informa, trabalhou o autor de "Um rio imita o Rheno", oito anos nesse livro, que significou outro tanto de pesquisas nos dois países. Erico Veríssimo, intimo do autor, vem afirmando que "Bandeirantes e Pioneiros" destina-se a ficar na nossa historia literaria como "Casa Grande & Senzala"... O lançamento está a cargo da Globo.

— Livro destinado a maior repercussão, principalmente nos meios politico-administrativos é o que o jornalista Antonio Constantino está concluindo: "Historia secreta da politica paulista". Em dois alentados volumes, registra e analisa o autor as "historias" que não vem na Historia, desde o segundo governo Rodrigues Alves até a queda de Getúlio Vargas. Enfrentando ao assunto, mercês da sua atuação como jornalista politico, A. C. pode, na verdade, fazer revelações as mais fundamentadas e inesperadas. O simples titulo da obra, aliás, deve causar arreio a muita gente.

— Passou praticamente despercebido em S. Paulo, no dia 9 ultimo, o centenario da morte de Garrett. Apenas algumas entidades portuguesas com o apoio do Consulado, promoveram no dia 15, uma sessão comemorativa, sem maior brilho. Tudo, como se vê, infinitamente abaixo da significação da obra e da vida do ilustre introdutor do romantismo em Portugal. A homenagem de respeito e brilhante atuação politica e diplomatica. Ninguém focalizou, que se saiba, a influencia do lirismo Garretiano nas duas literaturas. Como negar, por exemplo, a ascendência do autor de "Folhas Caídas", sobre Gonçalves Dias, Antonio Nobre, Vicente de Carvalho e o poeta das "Crislidas", Machado de Assis?

— Machado de Assis é, aliás, autor de um dos mais completos e sinceros depoimentos sobre a expressão e a influencia do poligrafo portense. Em artigo para a "Gazeta de Noticias" — ocorre o centenario de nascimento do poeta — lembrava Machado que "de Garrett até as anedotas nos encantavam". "Pelo assunto, pelo tom, pela lingua, pelo sentimento" — dizia o autor de "Dom Casmurro" — era o homem de sua patria e do seu seculo. A este encheu durante quarenta anos". O artigo, que repete o conceito então corrente de que "Garrett sozinha valia uma literatura", conclui com estas palavras:

"Em todo o caso, não é o politico que ora celebramos, mas o escritor, um dos maiores da lingua, um dos primeiros do seculo, e o que junta em seus livros a alma da nação com a vida da humanidade".

— "A frase da semana"... "que já perdeu tempo e dinheiro demais por falta de raciocínio, de calor, desejo de libertar-se da pobreza, que tudo dissolve e aniquila" — Augusto Frederico Schmidt, in artigo "Correio da Manhã".

— Esteve na praça o escritor Vivaldo Coracy, para revêr as provas das "Memorias da cidade do Rio de Janeiro", que José Olympio lançará no proximo mês, em cuidada edição ilustrada.

"AO BATER DA TECLA..."

CONTINUAM OS BONS FADOS
AUXILIANDO O LIDER

EDUARDO PINTO

Tudo está contribuindo para que o líder do certame do IV Centenario conquiste o tão ambicionado título. Os jogos de que participa — salvo o contra o Noroeste, o unico em que a sorte lhe foi adversa — as partidas de seus mais diretos perseguidores. Santo Onofre está, mesmo, "interferindo", porque quando o Corinthians perde pontos ou pontos, seus seguidores — segundos e terceiros colocados — também deixam de ganhar, mantendo-se, assim, a mesma diferença que favorece largamente o quadro do Parque São Jorge.

A nova rodada do torneio vem a calhar, mais uma vez, para o Campeão do IV Centenario e para que se tenha uma ideia basta analisar os jogos de hoje e amanhã. Nesta tarde, o quadro da Palmeiras enfrentará o da São Bento, devendo vencer, salvo se o alvi-verde estiver a processo de domingo passado. Mas, o alvi-verde está em terceiro posto e muito afastado.

Qualquer resultado do principal cotejo da rodada trará benefícios para o líder. Vencendo o Santos ou o São Paulo, mesmo empando, serão pontos que aumentam a vantagem corinthiana. O gremio de Vila Belmiro é mais forte e perigoso na capital e o tricolor não tem tido boas atuações. Prognóstico difícil para este jogo embora acreditemos mais no Santos por ter perdido frente ao rubro-avermelhado e ter necessidade de reagir.

Por certo a Portuguesa correrá grande risco. Seu quadro é muito irregular e encontrará um Juventus, voluntarioso, disposto a tudo e necessitado de uma reabilitação.

Não também, o Corinthians no "palco", que terá pela frente o XV de Jua, dos intermediários o melhor, mais lutador, mais firme. Mas, tudo indica que a vitória deverá sorrir para o líder, melhor colocado, com mais sorte e quadro superior, goando ainda do "handicap" campo a torcida.

Importante, tendo em vista o perigo e a pavor do decesso, o jogo de Piracicaba, entre XV de Novembro e Ipiranga, e ambos deverão dar o que tem e o que não tem para não perder. São seus candidatos a queda para a Segunda Divisão e os pontos em disputa encerram muito valor.

Partidas de boas perspectivas e que, certamente, deverão agradar, são as de Linus e de Campinas, pondo frente a frente Linense e Guarani e Ponte Preta e Noroeste. Não é muito fácil indicar os prováveis vencedores, mas cremos que os que "mandam" estão mais próximos da vitória.

Vimos, portanto, que a nova etapa do campeonato é favorável ao líder, salvo se houver novo tropeço, mas, como tem acontecido e, desta feita com mais probabilidade, os vice-ponteiros estão em perigo.

São Paulo e Santos o sensacional confronto da nova rodada

Amanhã, no Pacaembu, a peleja — Disposto o quadro praiano a conservar o segundo posto na tabela de classificação do Campeonato — Os sampaulinos não escondem a confiança que acalentam em retornar ao topo da taboa de classificação do magno

certame

O Campeonato do IV Centenario entra, agora, na sua fase mais empolgante. Amanhã, à tarde, um sensacional confronto será efetuado na Paulicéia. São Paulo e Santos são os protagonistas de um confronto que vem prendendo a atenção dos afeitos dos bandeirantes, uma vez que o seu resultado definirá posições. Realmente, o choque entre o "maia querido" e o "campeão da técnica e da disciplina" deverá ser prestigiado por um numeroso público. Um simples empate será prejudicial aos contendores. O que interessa aos litigantes é o triunfo, uma vez que o vencedor se conservará no segundo posto da tabela de classificação, com 10 pontos perdidos.

Pelo movimento efetuado durante a semana entre sampaulinos e praianos, a impressão geral é a de que os contendores colocados em campo, amanhã à tarde, os seus melhores valores. O São Paulo, por exemplo, afastou Bauer e promoveu o retorno de Pé de Valsa à Intermediária. Felizmente, para gaudir dos numerosos admiradores do "clube da fé", a vanguarda contará com a sua melhor formação.

BARBOSINHA NO LUGAR DE MANGA

Quanto ao Santos, de acordo com informações vindas da terra de Brás Cubas, afastou o arqui-líder Manga por deficiência técnica. Para ocupar o arco do gremio de Vila Belmiro foi provi-

denciado o retorno de Barbosinha, que destruiu de boa forma. Manga faliu lamentavelmente na ultima peleja com o São Bento e por isso os diretores do alvi-verde praiano resolveram tomar aquela medida. Nos demais

postos estarão todos os titulares, com exceção de Zito, que ainda continuará à margem por encontrar-se em precárias condições físicas. Contudo, com as providências tomadas, o "campeão da técnica e da disciplina" está em condições de reabilitar-se plenamente, amanhã à tarde, do insucesso sofrido domingo ultimo em Vila Belmiro.

JOGOS E FESTIVAIS EM BENEFICIO DO NATAL DAS CRIANÇAS

De todas as reuniões da varzea, a de Jacanã se destaca — Bons espetáculos em Tucuruvi — Valioso donativo de "Mineirinho", do S. Luiz Futebol Clube

Variações agremiações da Varzea estão promovendo campanhas em benefício do Natal da criança pobre. São festivais e jogos, bem como reuniões dançantes, visando angariar fundos para aquele fim, merecendo os participantes o máximo de apoio moral e material.

FESTIVAL DO G. E. ESPERANÇA DE TUCURUVI

Promovido pelos veteranos do G. E. Esperança de Tucuruvi, será realizado, no campo do C. A. Tremembé, um festival, com os jogos, nos seguintes horários: Vila Albertina x Ponte Preta, das 8.30 às 9.30 horas. Corinthians da Água Fria x Ideal de Santana, das 9.30 às 10.30 horas.

Silvicultura x Coroa, das 10.30 às 11.30 horas. Tucuruvi x Santana, das 11.30 às 12.30 horas. Democrático x America, das 13.30 às 14.30 horas. Mascote x Nacional, das 14.30 às 15.30 horas. Parada Inglesa x Guapira, das 15.30 às 16.30 horas. Lausane x Tremembé, das 16.30 às 17.30 horas.

O ponto-pé inicial será dado pelo dr. Azeiteiro Roxo Loureiro. Finalistas: Esperança x Vila Harding, das 17.30 às 18.30 horas.

O ponto-pé inicial será dado pelo dr. Homero Silva. Belíssimas taças serão conferidas aos vencedores.

— Dia 25, às 8 horas, no campo do G. E. Esperança, grande missa campal e em seguida distribuição de brinquedos às crianças.

GRANDE JOGO EM JACANÁ

Como já informamos e vimos noticiando, a A. A. Guapira, em seu magnífico campo, também promoverá um festival, culminando com um jogo que deverá trans-

correr de modo sensacional. Os locais enfrentarão o forte conjunto do São Luiz F. C. e ambos vêm atuando muito bem, marcando vitórias espetaculares contra os mais categorizados conjuntos do esporte menor.

Peia manhã, jovens associadas da A. A. Guapira percorrerão a feira de Jacanã, com bandeiras do gremio, angariando fundos e o mesmo, mas com jovens dos visitantes, será feito no campo, antes da partida. Toda a arrecadação será destinada ao custeio do Natal da Criança Pobre Tuberculosa Internada no Hospital São Luiz, de Jacanã. São 68 petizes que terão um pouco de alegria graças a uma nada do público.

VALIOSO DONATIVO

Temos a destacar o valioso donativo do sr. Valdomiro Moreira da Silva, conhecido na Varzea como "Mineirinho", o qual, como presidente do São Luiz F. C. não só abriu mão da ajuda de custas oferecida pelo clube do sr. Henrique Luchesi, como também fez um valioso donativo em dinheiro. Seu quadro e sua algarria contribuem, pois, para o maior êxito da cruzada magnífica encetada pela A. A. Guapira.

CONCENTRADOS OS SAMPALINOS

O técnico Leonidas despiu os cronistas durante toda a semana. Vários treinos foram efetuados ocultaente entre os profissionais do tricolor. Sabe-se, entretanto, que o treino de conjunto, exercício que marcou o término das atividades coletivas do gremio do Candindé, o quadro efetivo foi modificado. Bauer cedeu o posto a Pé de Valsa, que completou com Alfredo e Turcão a linha média do campo paulista de 53. Em linhas gerais a conduta da representação efetiva do clube das três cores pode ser apontada como boa. Ontem começou a concentração dos sampaulinos. Num ambiente magnífico, cercado de todo o conforto, os companheiros

de Poy aguardam confiantes o momento da contenda com os praianos.

O "RETIRO" DOS PRAIANOS

Os profissionais do Santos que foram escolhidos pelo técnico para arcar com a responsabilidade de integrar o "onze" do campo de 36, desde ontem à tarde encontram-se concentrados em Vila Belmiro, retemperando as energias para o sensacional confronto com o tricolor. O embarque dos praianos para a Paulicéia ocorrerá amanhã, depois do almoço, precedido de automóveis e caminhões que transportarão um apreciável numero de afeitos santistas, interessados em incentivar o seu clube preferido à conquista de um triunfo consagrador.

NO MARACANÁ, HOJE, UM GRANDE JOGO

No Maracanã, hoje à tarde, o importante compromisso — Disposto o Bangü a ratificar a brilhante vitória conquistada sobre o "Almirante" no primeiro turno

Espectáculo empolgante deverá ser proporcionado, hoje, ao numeroso público que naturalmente acorrerá ao Estádio do Maracanã, a fim de assistir ao embate entre o Vasco e o Bangü. O quadro de "Moca Bonita" firmou-se com decisão no segundo posto na tabela de classificação do campeonato carioca e pelo que vem revelando nas suas ultimas exibições apresenta-se como um candidato de respeito ao título de campeão na temporada oficial de 54. No primeiro turno, o Bangü enfrentou a representação do Vasco e depois de uma luta empolgante superou o gremio da Cruz de Malta por 2 a 0. Os vascaínos jamais esqueceram aquele insucesso a um novo embate com os

"mulatinhos rosados" passou a ser a máxima preocupação dos pupilos de Flávio Costa.

O "onze" cruzmaltino foi submetido a acurados exercícios durante esta semana e isso porque o "cartão" do Bangü vem crescendo de jogo para jogo. Agora reforçado com o arqui-corinthiano Cabeção, que foi cedido por empréstimo para o clube de Zizinho, o quadro suburbano vem sendo apontado como adversário perigoso para o clube de S. Januario.

Como se vê, o prelo que antecederá o tradicional Fla-Flu, deverá ser presenciado por uma assistência das mais numerosas. O Bangü, que segundo notícias vindas da Guanabara, destruiu invejável forma, contará com os seus melhores valores para o sítio do confronto com o Vasco. Zizinho, por exemplo, que se encontrava afastado do quadro há vários compromissos, agora completamente restabelecido está com a escalão garantida no cotejo com o "Almirante". E a presença de Zizinho no embate com o gremio de São Januario naturalmente será mais uma das grandes atrações que o sensacional confronto apresentará.

Modificações no esqu

PARIS, 17 (ALA) — O próximo congresso internacional de esqui, será realizado em março e abril do ano próximo, em Val d'Isère, neste país. Segundo se informa, profundas alterações com referência aos métodos de ensinamento esportivo do esqui, serão introduzidas, pois para tanto, alguns países da Europa já começaram a consultar previas sobre um novo projeto, a ser apresentado naquele congresso. O plano técnico e o profissional, segundo se informa, será tratado pela delegação polonesa. A delegação polonesa, por sua vez, pretende apreciar o problema da unidade de ensino nas diferentes escalas da Europa e a questão dos regulamentos nacionais, que são muito discordantes.

Campeonato Mundial de Hockeys sobre patins

ROMA, 17 (AL) — O sr. Soufrier da Federação Internacional de Hockey sobre patins, voltou a Itália, para tratar de assuntos que premedem a realização do próximo campeonato mundial. A propósito afirma-se que a Itália, pelos seus dirigentes, informaram ao sr. Soufrier de que estaria novamente em condições de realizar o campeonato mundial no próximo ano.

Convidado Casimiro Oliveira

LISBOA, 17 (AL) — Duas fabricas de automóveis convidaram o piloto Casimiro Oliveira, para pilotar seus carros na proxima temporada automobilística, não elas a Maserati e a Ferrari. Segundo informações o volante português, está disposto a defender a casa Ferrari. O carro que Casimiro pilotará, irá para a Argentina diretamente, onde se dará a estréia do volante pela Ferrari, no Grande Premio República Argentina.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TRINARAM COLETIVAMENTE OS SAMPALINOS — Inesperadamente Leonidas submeteu seus pupilos a um treino coletivo. Durante 45 minutos, sem contagem, os jogadores se movimentaram bastante. Os titulares estavam assim constituídos: Bertolini, Clelio, De Sordi, Pé de Valsa, Alfredo, Turcão, Maurinho, Zizinho (Eclético), Gino, Dino e Teixeira (Canhotinho). Após o treino os componentes do quadro titular e mais alguns reservas rumaram para a concentração.

DIÓGO, WALLACE E ZÉ CARLOS, AS NOVIDADES DO SÃO BENTO — Parece não haver mais dúvidas quanto ao aproveitamento de Diogo, Wallace e Zé Carlos na equipe sambenista. Turcão e Santos não melhoraram e deverão ser substituídos por Wallace e Zé Carlos. Quanto ao meio Diogo sua atuação cedeu, tudo indicando que estará a postos. Ontem, por volta das 15 horas os craques do São Bento rumaram para o Pacaembu onde aguardarão o jogo contra o Palmeiras.

POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES NO ATAQUE "LUSO" — Sabe-se que o técnico Zé Procopio estaria disposto a lançar novamente o sante Zé Amaro, o ataque deverá formar com Julinho, Zé Amaro, Ipojuca, Ailton e Osvaldinho. A defesa deverá ser a mesma que derrotou o Linense.

DUVIDAS NO JUVENTUS — O clube "grená" ainda não está escalado para enfrentar a Portuguesa. Existem varias dúvidas destacando-se as possíveis ausências de Oberdan e Odair, que ainda não estão totalmente refeitos das contusões sofridas contra o Linense. Oceania e Marcel estão cotados para jogar se os titulares não estiverem em condições.

DESPERTA GRANDE INTERESSE O EMBATE ENTRE PALMEIRAS E S. BENTO

Hoje à tarde, no Parque Antartica, a luta — O "onze" esmeraldino entrará em campo precavido e apto a não desmerecer a confiança dos seus inumeros admiradores

Prelo sugestivo será travado, hoje à tarde, no Parque Antartica. O Palmeiras, terceiro colocado na tabela de classificação do magno certame, dará combate ao conjunto do São Bento, o "ra-beira" do campeonato. Sucede, porém, que o quadro de São Caetano melhorou consideravelmente e nas duas ultimas apresentações revelou que possui recursos para enfrentar, com possibilidades de êxito, os conjuntos mais categorizados do futebol paulista. A peleja com a Portuguesa de Desportos serviu para alertar os afeitos bandeirantes sobre as possibilidades do conjunto de Fabio na temporada oficial de 54. Vencia a representação sambenista pela contagem mínima até poucos minutos antes do término do

embate, quando o juiz assinalou uma penalidade máxima favorável à "Severa". Foi assim que o rubro-verde escapou ao revés. O resultado daquele embate foi, entretanto, recebido com reservas entre os afeitos paulistas, quase todos certos de que o empate teria sido consequência de uma jornada feliz no "lanterninha" da temporada. Vêlo, no entanto, a peleja com o Santos, em Vila Belmiro. O "campeão da técnica e da disciplina", segundo colocado na tabela de classificação com 8 pontos perdidos e distanciado do líder o Corinthians, por 3 pontos, era apontado como uma das forças mais positivas do campeonato. O quadro de Hevito contava ainda com o excelente "handicap" de campo e torcida. Pois bem, o "onze" sambenista, numa demonstração eloquente de que ascenderá brevemente para melhores postos, não tomou co-

nhecimento das vantagens que o antagonista usufruía, lutou com decisão e embora inferiorizado numericamente e tendo ainda um tento legítimo anulado pelo arbitro do encontro, conseguiu subir a serra vitorioso por 2 a 1.

Depois daquele resultado o São Bento passou a ser olhado com respeito. O seu conjunto está jogando um excelente futebol e pelo que demonstrou nos ultimos compromissos, tudo faz crer que dentro de breves dias o seu posto na tabela de classificação do importante certame terá um novo ocupante. Que se previnha pois o Palmeiras. A peleja a ser travada hoje à tarde não será fácil. Pelo contrário, o embate com o quadro de Turcão será dos mais difíceis. O "onze" de São Caetano está bem treinado e muito embora, contra os "periquitos" não possa atuar com a sua força máxima, uma vez que Fabio e

Rui, "cracks" do alvi-verde e que foram cedidos, por empréstimo, ao clube de São Caetano, por força de contrato não integrarão o São Bento, a turma esmeraldina terá que contar com uma tarde propícia a fim de registrar, logo mais à tarde, mais um brilhante triunfo. Um empate ou até mesmo a vitória do Clube de Oberdan De Nicola não seria recebido com surpresa.

CONCENTRADOS OS PALMEIRISTAS

O alvi-verde desde antontem à tarde está concentrado no Parque Antartica, retemperando as energias para o sítio do confronto com o São Bento. Ontem houve um ligeiro individual, seguido de revisão medica, revelando os titulares que se encontram em condições de prestar o seu valioso concurso ao clube das "cinco cores".

5 POR DIA...

1 — A extinta Liga Paulista de Futebol era filiada à Fifa. Isso causava inveja aos cariocas... Devido à política do futebol paulista, em 1917, essa filiação passou à C.B.D., em caráter provisório. Em 1923, a Fifa deu filiação definitiva à C. B. D.

2 — A prova classica de meio fundo nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha era a da milha (1609 metros) e, por muitos anos, a de 1500 metros figurava somente nos torneios internacionais, que eram os Jogos Olímpicos. Por esse motivo, as "performances" da milha, nos segundos passados, eram superiores às dos 1.500 metros. Assim, para se ter uma ideia exata do progresso desta prova, é conveniente conhecer, mesmo em resumo, o recorde mundial da milha. A proposta, foi em 1882, que o corredor inglês W. G. George, estabeleceu a marca de 4'21"4/10 para a milha, que, por muitos anos, foi o recorde amador do mundo, pois o mesmo George, já como profissional, no ano de 1885, correu a milha no extraordinário tempo de 4'09"4/10.

3 — Em Helsinki, em 52, por ocasião dos Jogos Olímpicos, o nadador brasileiro Tetsuo Okamoto, nas eliminatórias dos 400 metros, em nado livre, derrotou o famoso Marshall, campeão mundial dessa prova.

4 — Marguerite Norris é a rainha do hóquei sobre o gelo, nos Estados Unidos, presidente o famoso "time" King Wing, de Detroit. E é proprietária do estádio de hóquei Olímpico. O clube e a praça de esportes foram heranças de seu pai, o milionário James D. Norris.

5 — A lotação do famoso Velódromo à rua da Consolação, teatro dos primeiros grandes embates do futebol paulista, era calculada em 8 mil pessoas. De uma cronica de 1914, quando do encontro dos italianos do Prá-Vercelli com o combinado Paulista-Wanderers: "o campo estava todo circundado por uma compacta massa de espectadores, umas 8.000 pessoas, que se mantinha sempre na mais perfeita ordem. O elemento feminino, como sempre, fazia realçar a alegria e o encanto da festa, com as suas "toilettes" cheias de graça. Assistência seleta, imponente." — L. S.

Destacados pilotos bandeirantes inscritos para a disputa da prova Preparatoria da Temporada Internacional

A competição realiza-se amanhã, no autódromo de Interlagos — As provas programadas — Valiosos premios — Relação dos concorrentes

Promovida pelo Automovel Clube do Brasil, seção de S. Paulo, realiza-se amanhã à tarde, no autódromo de Interlagos, a prova Preparatoria da Temporada Internacional de Automobilismo, a ter inicio no mês de janeiro do próximo ano.

A competição visa dar oportunidade aos pilotos bandeirantes para prepararem-se, a fim de que eles possam representar o Brasil condignamente em confronto com os "ases" do esporte do volante que concorrerão ao magno certame.

Acham-se inscritos até o momento destacados volantes paulistas, entre os quais figuram Celso Lara Barberis, Pedro Romero Filho, Ciro Calres, Godofredo Viana Filho, Angelo Juliano, Paulo Alves Mota, Rugero Peruzzo, Leone Bracali, Joaquim Ribeiro Sampaio, Danilo de Lemos, Emilio Lambello, "Gato Preto", "Tiresoles", Emilio Comino, "Verdeford", Justino Nigro, Nicola Losacco e Jean Bergerot, que são dotados de classe e valor que garantem pleno êxito à competição.

Aos afeitos do arrojado e viril esporte está reservado um espetáculo de grandes proporções, proporcionado pela luta titânica a ser levada pela conquista das vitórias.

Na categoria dos carros esporte acima de 1.500 c.c., a corrida promete ser fértil em atrativos, de vez que estarão em sugestivo cotejo Pedro Romero Filho, Ciro Calres, Godofredo Viana Filho e Angelo Juliano, os quais irão empenhar-se com fibra o galhardia para colher o triunfo.

Não é menor o interesse despertado na categoria esporte até 1.500 c.c., pois estarão defrontando-se Rugero Peruzzo, Paulo Alves Mota, Leone Bracali e Joaquim Ribeiro Sampaio, volantes de comprovados meritos, em busca da vitória.

"Gato Preto", "Verdeford" e Godofredo Viana Filho, são os competidores na categoria turismo força-livre, onde o equilíbrio de forças dos litigantes não permite prognosticar-se o provável vencedor.

O "duelo" a ser travado entre os participantes da categoria turismo até 3.000 c.c., onde estão inscritos "Tiresoles", Danilo de Lemos, Emilio Lambello, Justino Nigro, Nicola Losacco, Emilio Comino e Jean Bergerot, corredores de bons predicados, promete ser

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes: 1.ª PROVA — Categoria turismo para carros até 2.000 c.c.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Até ontem, a relação dos inscritos era a seguinte: Categoria turismo até 2.000 c.c. — "Tiresoles", com "Simca".

2.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. com uma "Simca".

3.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

4.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

5.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

6.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

7.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

8.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

9.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

10.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

11.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

12.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

13.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

14.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

15.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

16.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

17.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

rão conferidos valiosos premios em dinheiro, taças e medalhas.

Até ontem, a relação dos inscritos era a seguinte: Categoria turismo até 2.000 c.c. — "Tiresoles", com "Simca".

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Até ontem, a relação dos inscritos era a seguinte: Categoria turismo até 2.000 c.c. — "Tiresoles", com "Simca".

2.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. com uma "Simca".

3.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

4.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

5.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

6.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

7.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

8.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

9.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

10.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

11.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

12.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

13.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

14.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

15.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

16.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

17.ª PROVA — Categoria esporte acima de 1.500 c.c. e carros adaptados — 12 voltas — 98 quilômetros.

Rugero Peruzzo, com "Crisitella" e Joaquim Ribeiro Sampaio, com "M.G.", e Celso Lara Barberis.

Categoria esporte acima de 1.500 c.c. — Pedro Romero Filho, com "Maserati"; Ciro Calres, com "Allard-Cadillac", Godofredo Viana Filho, com "Ferrari"; e Angelo Juliano, com "Ferrari".

GESTO ESPORTIVO

Estado com a sua "Ferrari" impossibilitada de correr, sem a junta do cabeçote, um gesto altamente esportivo. Celso Lara Barberis decidiu inscrever-se para competir na categoria esporte até 1.500 c.c. com uma "Simca", prestigiando com a sua presença a competição promovida pelo Automovel Clube do Brasil, de vez que o seu carro não tem probabilidade de vitória.

Gram portuguesa para os "courts" de Wimbledon

LONDRES, 17 (ALA) — O campeão olímpico do salto em altura Howard Backer, hoje em um dos gerentes do Wimbledon, que esteve há pouco em Portugal, afirmou que ficou encantado com a grama existente nos gramados de Lisboa e de que é seu pensamento, dentro em breve, fazer trazer a este país, aquela grama, a fim de colocá-la nos "courts" de Wimbledon, onde se realizam os mais importantes encontros internacionais de tenis.

No Paraguai: assistência do Estadio aos esportes

ASSUNÇÃO, 17 (ALA) — Os esportes nacionais terão, doravante inteira assistência do Estado. Um projeto de lei será apresentado ao Congresso, criando um imposto especial esportivo, não sobre as rendas das festas esportivas, mas, sim, sobre as bebidas alcoólicas. O vício será, portanto, o veículo da entrega de rendas ao Estado, para este proteger aos esportes. Essa proteção estatal aos esportes, estes serão tomados no sentido nacional, protegendo-se, logicamente, as zonas mais necessitadas de incorporar-se na cultura física.

na TV-Record

O acontecido não deixa de ser lamentável, repercutindo de forma desairosa no estrangeiro, pois a Venezuela cedeu praiosamente o patrocínio do certame a favor do Brasil, atendendo às



Antonio Brandão, campeão amador, que enfrentará em luta "not contest", o profissional Sebastião Ladislau

comemorações do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

Acresce mais à circunstancia das equipes da Argentina, Uruguai, Chile e Venezuela já estarem com as suas representações escaladas e prontas para o embarque, ocasionando grandes transtornos aos amadores que se prepararam para participar do campeonato.

Assim sendo, devido a incuria dos construtores do ginásio, que não cumpriram com as cláusulas contratuais para entrega da obra, ficou o Campeonato Latino Americano marcado para realizar-se depois da disputa dos Jogos Panamericanos, a ser efetuado no mês de março, no México.

Como consequência disso, a reunião pugilística marcada para hoje à noite, no ginásio da TV Record, em que se defrontariam paulistas e cariocas, em lutas

Espinoza desafia o vencedor da luta Dai Dower-Eric Marsden

MUITO CHEIAS AS CARREIRAS DE HOJE

OITO PAREOS VISTOSOS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, promissora reunião turística.

O programa, composto de oito pareos, é dos mais bonitos. As carreiras, todas com seis, sete, oito, nove, dez e onze cavalos, prometendo lidas disputas.

O pareo de maior interesse é o central dos "bettings", reunião de nacionais de quatro anos, bons ganhadores.

Valorizam o programa do festival de hoje as provas da nova geração: as eliminatórias de perdedores e a carreira de potros ganhadores, com duas vitórias.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

(3) Dendê, A. Xavier ... 53 1
(4) Decote, L. Dias ... 56 2
(5) Lavoisier, Greme Jr. ... 56 8
(6) Hermano, Pinhe. Fo ... 56 7
(7) Filosofo, O. Reiche ... 55 10
(8) Gynasta, D. Garcia ... 56 4
(9) Grogue, J. Alves ... 55 3
(10) Carreira de potros ganhadores está despertando grande interesse. Aparelhos, Heranger é a força e assim o considera "catedra". Não chegamos, entretanto, a dispensar a esse filho de Equilíbrio tais atenções. O seu comportamento no "Derby" e o fato de haver deixado a pista pisando bem mal, não nos anima a considerá-lo força principal. Vamos indicar Grogue para o posto de honra e o fazemos com razão: bem trabalhado, bom marca de distância e o melhor preparo da manhã de quinta-feira. High Ball, em boas condições de treino, pode ser apontado para a dupla. Filosofo recebeu o melhor exercício da manhã de segunda-feira; tem, pois, muitas pretensões na carreira. Decote ganhou na mais recente apresentação e pode figurar, já que é muito bom o seu estado. Lavoisier não tem corrido grande coisa e Dendê, embora em bom estado, parece em prova difícil.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16,35 horas.

(1) Equilíbrio, O. Reiche ... 55 11
(2) Irtilla, P. Vaz ... 55 12
(3) Germana, C. Taborda ... 53 3
(4) Starata, C. Sobral ... 55 5
(5) Filanda, C. Aurung ... 52 7
(6) Delight, H. Molina ... 55 2
(7) Sei-Lái, S. Ferreira ... 55 14
(8) Irtilla, S. Bernardo ... 53 13
(9) Hosanrose, J. Alves ... 55 8
(10) Jarupará, Greme Jr. ... 56 1
(11) Kama, E. Gonçalves ... 54 10
(12) Dalva, L. Dias ... 56 9
(13) Chica Inês, A. Xav. ... 53 4
(14) Beljoca, M. Alonso ... 52 6
(15) Equilíbrio tem corrido bem, agradecendo cada apresentação, e nos parece nesta oportunidade a mais provável ganhadora. Starata, figurando também agora com destaque, está bem indicada para a dupla. Sei-Lái correu bem na estreia, mas, além de muito manhosa, tem contra si o acréscimo de distância. Beljoca figurou a contento, na última oportunidade, e não pode agora ficar à margem das cogitações. Germana já entrou colocada e merece, assim, algumas atenções. Não parecemos ainda em condições de figurar desacompanhados os demais concorrentes.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

(1) Pitt, L. Gonzales ... 56 1
(2) Galactia, N. Pereira ... 54 5
(3) Eronico, S. Ferreira ... 56 8
(4) Del Rio, D. Garcia ... 56 4
(5) Britannicus, F. Sobr. ... 56 10
(6) Imperium, Pinh. Fo ... 56 12
(7) Minovar, P. Vaz ... 56 2
(8) Karthila, M. Alonso ... 51 3
(9) Fatuso, L. Osorio ... 56 11
(10) Babin, O. Reiche ... 53 6
(11) Nica, A. Xavier ... 54 9
(12) Enfel, E. Gonçalves ... 52 7
(13) Rose Croix, que ganhou facilmente há uma semana, está agora em turmas mais reforçada, mas, ainda assim, merecendo maiores atenções. Miss Centenario venceu também na última oportunidade, mas em meio de adversários dentro dos seus recursos e merece boas atenções. Nica anda muito bem e tem chegado sempre perto. Está, entretanto, em turmas reforçada. Eifel reforça a poula de Nica, mas não parece igualmente bem colocada na prova. Babin tem pretensões.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) El Red, S. Ferreira ... 54 10
(2) El Red, E. Garcia ... 53 3
(3) Demite, C. Taborda ... 56 6
(4) Selvagem, P. Costa ... 54 8
(5) El Banner, n'correrá ... 54 7
(6) Aratujo, A. D. Xavier ... 55 2
(7) Marmid, J. Camargo ... 51 4
(8) Fair Bird, A. Xavier ... 54 11
(9) D. Renato, Pinh. Fo ... 56 12
(10) Hyen, L. Gonzales ... 56 4
(11) Haut-le-Coeur, W. G ... 56 9
(12) Condestavel, O. V. A ... 51 1
(13) El Red perdeu, há uma semana, por ter sido dirigido com excessiva confiança. Neste tiro e pela variante, é ele a melhor indicação. O cavalo Hyen, que esteve em bom descanso, retorna com privados muito animadores e com boas pretensões na carreira. Marmid não tem corrido mal, parece agora melhor colocado na turma e conta com bom numero de partidários. Selvagem portou-se a contento, há uma semana, figurando aqui como uma das grandes figuras. Aratujo não correu de todo mal e Dom Renato, embora não muito firme dos locos, não deve ficar de todo desprezado. Condestavel anda bem, mas tem corrido pouco em Cidade Jardim, e Haut-le-Coeur está agora em turmas aparentemente forte para os seus recursos.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

(1) Jambon, L. Osorio ... 55 7
(2) Obreiro, A. Xavier ... 53 5
(3) Ferreiro, P. Vaz ... 55 9
(4) Quicun, L. B. Gonc. ... 55 3
(5) Quicun, W. Mazala ... 56 8
(6) Fusarium, O. Reiche ... 55 1
(7) Sausan Prince, n'cor. ... 55 10
(8) Grogue, Greme Jr. ... 56 4
(9) Ace, L. Gonzales ... 56 11
(10) Corsaire, A. D. Xav. ... 52 6
(11) Deaulville, D. Garcia ... 56 2
(12) A eliminatoria de potros de três anos, sem vitória, está bonita. Agradou-nos a apresentação de estrela de Fusarium e, como são notórios seus progressos, vai agora defender o nosso voto. Ferreiro, que tem corrido bem, parece a melhor indicação para a dupla, assim como Jambon muito se recomenda como a terceira figura da prova. Ace é ligeiro e anda bem, mas costuma parar mesmo nesse tiro. Corsaire algo melhorou e Quicun volta em condições animadoras e Grogue também parece ter melhorado alguma coisa.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Heranger, J. P. Sousa ... 57 9
(2) Harden, E. Gonçalves ... 54 6
(3) Light Ball, P. Pereira ... 54 5

(9) Paramaribo, O. V. A. ... 52 7
(10) Gay Duty, O. Reiche ... 54 9
(11) Glenn Ford, L. B. G. ... 56 9
(12) O cavalo Pitt descançou bastante; volta em condições muito satisfatórias e em turmas bem dentro dos seus recursos, merecendo, assim, maiores atenções. Temos a parêntese numero 10, integrada por Gay Duty e Glenn Ford, como a maior inimiga daquele nosso favorito. Paramaribo se houve com destaque, há duas semanas, e ainda acusou bons progressos. Eronico (e não Ironico como saiu publicado no primeiro programa) está em prova não muito fácil, mas, ainda assim, deve ser olhado como concorrente de certo respeito. Imperium é manhoso e falso, mas tem trabalhos para aparecer. Minovar anda muito bem e Karthila é muito corredeira, podendo figurar. Del Rio não se recomenda muito e Galactia, Britannicus e Fatuso não estão aqui muito bem colocados.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

(1) Golden Gate, Oigun ... 56 15
(2) Rio Bravo, A. Artin ... 53 7
(3) Redova, W. Montanh. ... 51 11
(4) Guacyron, J. O. Sou. ... 53 13
(5) Cravinho, C. Taborda ... 54 9
(6) Godivana, J. P. Sou. ... 55 10
(7) Malba, O. V. Andrade ... 52 14
(8) Pensilvania, L. Gon. ... 56 4

(9) Imbroglia, A. D. Xav. ... 53 1
(10) Eleitor, A. Nobrega ... 56 2
(11) Moustache, E. Goncal ... 55 3
(12) Piemonte, P. Vaz ... 56 6
(13) Glitao, S. Ferreira ... 56 8
(14) Firmas, Greme Jr. ... 56 5
(15) Graceful, A. Xavier ... 52 12
(16) Pensilvania correu muito bem, há uma semana, e ainda deve ter melhorado alguma coisa. Nossa indicação nesta oportunidade Guacyron figurou destacadamente na última oportunidade, figurando aqui como grande nome do pareo. Piemonte, com atuações animadoras e com privados recomendativos, está aqui muito bem colocado e com boas pretensões na carreira. Imbroglia foi mal corrido; está agora muito bem na prova, já pela distância curta, já pelos poucos quilos. Golden Gate é manhoso, mas está muito bem situado na turma. Firmas andou por São Vicente; retorna em condições satisfatórias. Moustache não pode ficar de todo desprezado.

O 1.º pareo está corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão corridos na areia, sendo os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º pela variante.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 318.015,80.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BELEIORNO ROSE CROIX EL RED FUSARIUM GROGUE ESQUIMAR PITT PENSILVANIA	CAVENDISH M. CENTENARIO HYCA FERREIRO HIGH BALL STARASTA GAY DUTY GUACYRON	ESTORIL NICA MARMID JAMBON FILOSOFO SEI-LAI PARAMARIBO PIEMONTE

BACKLASH DESCEU O QUILOMETRO EM 63"5/10

Agradaram também os aprontos de Felicidad e Edastria — Escandal passou 700 metros em 42"5/10

Sobre pista de areia, que se pode considerar leve e em muito boas condições, tiveram lugar, na manhã de ontem, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã, em Cidade Jardim.

Com vistas ao clássico, Backlash cobriu o quilometro em 63"5/10, deixando a melhor das impressões. Também o exercício de Felicidad agradou. Edastria, mais poupada, cobriu 800 metros em 51" e Locutora não baixou de 52" e meio.

Os exercícios de partida dos concorrentes às provas complementares, agradaram também, devendo-se registrar aqui a marca pouco comum trazida por Escandal — 700 metros em 42"5/10.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

ONDO' — (V. Pinheiro F.) — 600 metros em 37"5/10.

GIN PIZZ — (R. Oigun) — 700 metros em 45"5/10.

GALANGA — (J. Alves) — 600 metros em 38"5/10.

LOCUTORA — (G. Greme Jr.) — 800 metros em 52"5/10.

COURGETTE — (J. P. Sousa) — 700 metros em 45"5/10.

LINDA LEA — (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 43"5/10.

BACKLASH — (J. Alves) — 1.000 metros em 63"5/10.

LOCUTORA — (G. Greme Jr.) — 800 metros em 52"5/10.

COURGETTE — (J. P. Sousa) — 700 metros em 45"5/10.

LINDA LEA — (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 43"5/10.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

SÃO VICENTE, 17 ("Correio")

Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, em São Vicente:

1.º Pareo — 1.200 metros
1.º Pallaço; 2.º Resende. Cenc. Cr\$ 19,00; dupla (34) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Frondoso.

2.º Pareo — 1.600 metros
1.º Fox Silver; 2.º Nordico. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Frondoso.

3.º Pareo — 1.200 metros
1.º Uiron; 2.º Guitr. Venc. Cr\$ 19,00; dupla (11) Cr\$ 131,00. Placê unico: Cr\$ 21,00.

4.º Pareo — 1.500 metros
1.º Istima; 2.º Capurro. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correram Dr. Jim, Gardano e Godona.

5.º Pareo — 1.600 metros
1.º Tabu; 2.º Oleiro. Venc. Cr\$ 39,00; dupla (23) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Urtilla.

6.º Pareo — 1.500 metros
1.º Gaburamo; 2.º Pago Lindo. Venc. Cr\$ 19,00; dupla (34) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 25,00. Não correu Mameluco.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — Raios X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

Poucos concorrentes, mas devendo agradar a disputa do G. P. "Cidade de Montevideo"

Bem formadas e muito equilibradas as carreiras de amanhã — Pilotos oficiais

As provas de amanhã, em Cidade Jardim estão bem formadas, embora algumas não muito cheias. E estão todas difíceis, com várias figuras de primeira grandeza em cada pareo.

O numero do honra da tarde é o G. P. "Cidade de Montevideo", em 1.800 metros, com as inscrições de Edastria, Felicidad, Backlash e Locutora. Poucas concorrentes, mas a prova está despertando muito bom interesse.

PILOTOS CONTRATADOS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

(1) Nidar, W. Montanha ... 51 7
(2) Dendê, A. D. Xav. ... 51 2
(3) Ondê, Pinheiro F. O. ... 56 5
(4) Gm Piz, A. Oigun ... 56 13
(5) Romania, J. M. Am. ... 51 12
(6) Big Garbo, n'correrá ... 56 10
(7) Grimp, P. Vaz ... 54 3
(8) Axion, L. Gonzales ... 56 3
(9) Nidar, W. Montanha ... 51 7
(10) Quic, A. Nobrega ... 56 1
(11) Rania, M. Teixeira ... 51 6
(12) Mies Mar, A. Artin ... 51 11
(13) Galanga, J. Alves ... 54 9
(14) Asor, P. Pereira ... 55 14
(15) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Don Fulano, A. Artin ... 53 3
(2) Galocha, N. Pereira ... 54 8
(3) Galloniere, L. Diaz ... 56 9
(4) Fay, A. Xavier ... 52 9
(5) Blague, A. Cataldi ... 56 10
(6) Grifoni, J. P. Sousa ... 55 7
(7) Elvante, n'correrá ... 54 1
(8) Gran Campea, P. Vaz ... 54 6
(9) Pêrfida, P. Pereira ... 53 4
(10) Grindella, R. Oigun ... 54 5
(11) PAREO — G. P. "Cidade de Montevideo" — Cr\$ 150.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.

1-1 Edastria, S. Ferreira ... 55 3

2-2 Felicidad, P. Vaz ... 59 1

3-3 Backlash, J. Alves ... 59 2

4-4 Locutora, Greme Jr. ... 60 4

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.

(1) Courgette, J. P. Sou. ... 55 7
(2) Linda Lés, L. B. Gon. ... 55 1
(3) Ciboulette, P. Vaz ... 55 2
(4) Hladé, J. Alves ... 55 5
(5) Quietude, L. Gonzal. ... 56 4
(6) Gelra, J. Camargo ... 52 8

(7) Corona, L. Diaz ... 56 6
(8) O. Bruleur, O. Reiche ... 55 3
(9) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 2.400 metros — As 15,40 horas.

1-1 New Wonder, P. Vaz ... 56 5

2-2 Piôr, P. Pereira ... 51 7

3-3 Lindo Pingô (x), R.O. ... 52 3

4-4 Gianpaulo, A. Xavier ... 49 3

5-5 Dick Powel, M. Alon. ... 47 6

6-6 Sidney, G. Silva ... 51 2

7-7 O Fashioned, Gr. Jr. ... 59 1

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.

(1) Zarik, L. Gonzales ... 56 3
(2) Florai, A. Artin ... 55 7
(3) La Fogata, C. Tabá. ... 53 10
(4) El Chelique, S. Fer. ... 54 2
(5) Perequê, L. B. Gonc. ... 55 5
(6) Advokitor, D. Garcia ... 57 11
(7) Tombadillo, Gr. Jr. ... 56 8
(8) Urtilla, O. V. Andrade ... 49 3
(9) Escandal, P. Vaz ... 54 1
(10) Ogaço, n'correrá ... 53 9
(11) Miss White, n'correrá ... 49 6
(12) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

1-1 Borghese, R. Oigun ... 55 14

2-2 Cursaal, L. Diaz ... 56 11

colocado e com boas pretensões na carreira. Imbroglia foi mal corrido; está agora muito bem na prova, já pela distância curta, já pelos poucos quilos. Golden Gate é manhoso, mas está muito bem situado na turma. Firmas andou por São Vicente; retorna em condições satisfatórias. Moustache não pode ficar de todo desprezado.

O 1.º pareo está corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão corridos na areia, sendo os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º pela variante.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 318.015,80.

SE E' EXIGENTE E GOSTA DE DIFERENCIAR O QUE REALMENTE E' O MELHOR NA COZINHA DO VELHO MUNDO...

marque o seu jantar no

Restaurante Europa

RUA DONA VERIDIANA, 90

de onde, todas as terças, quintas e sabados,

AS 20,00 HORAS A PRE-4

Radio Cultura de S. Paulo

— 1.300 kc/s —

irradia os belos momentos de musica zingara na execução do famoso conjunto de

BARKÓSI JANCZY

PROMISSORA NOITADA AQUATICA NO PINHEIROS

Um palco flutuante armado na piscina do Jardim Europa — Demonstrações de dança contemporânea — Novas exhibições do "ballet" aquático de Crisca Jane Cotton — Outras notas

Procurando corresponder aos anseios do quadro social, a diretoria do E. C. Pinheiros tem cumprido um programa de grande repercussão em nossos meios esportivos e sociais, consolidando, assim, o prestígio que justamente destruiu no seio da coletividade banderante. Nesta campanha empreendedora em que estão empenhados o presidente Alfredo Avelino e seus companheiros dos vários órgãos diretivos do clube do Jardim Europa, vários são os empreendimentos que tem concorrido para ampliar consideravelmente os recursos da magnífica praça de esportes que constitui o orgulho dos paulistanos.

Recentemente foi entregue aos militantes dos esportes aquáticos uma piscina com as medidas regulamentares, ou seja 18x25 metros. Estas instalações destinam-se exclusivamente ao adiantamento dos elementos inscritos pelo Pinheiros nas competições oficiais, restando ainda outras duas piscinas destinadas ao uso dos associados, não experimentalmente a desagradável situação que sempre criada com a interdição do tanque natatório para os concorrentes oficiais de natação ou polo aquático.

Como parte do programa comemorativo ao grande acontecimento nos círculos pinhertenses, a diretoria organizou para hoje um promissor espetáculo, cujo início está fixado para as 21 horas, tendo como local a piscina principal do gremio do Jardim Europa, onde será montado um palco flutuante, para a efetivação do "show" aquático que contará com a participação de dois categoriza-

dos conjuntos do Rio de Janeiro, especialmente convidados para esta noite de arte no âmbito esportivo.

O espetáculo coreográfico será iniciado com a apresentação de adestrados conjuntos de dança contemporânea (dança moderna), da Escola de Educação Física e Desportos, do Distrito Federal, sob a direção da prof. Elenita Sá Barp; e o já conhecido "ballet" aquático a cargo da flautista Crisca Jane Cotton, que já teve ensaio de apresentá-lo nesta capital, sob os aplausos gerais dos que presenciaram as soberbas demonstrações das jovens nadadoras gunbarinas.

Antes de ser iniciado o "show" desta noite, a diretoria do E. C. Pinheiros fará a entrega dos prêmios a que fizeram jus os militantes do clube, que participaram dos diversos torneios esportivos comemorativos à passagem do IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo. Serão, pois, homenageados em publico todos os campeões internacionais pelo Brasil, vinculados às fileiras da fidalgia agremiação do Jardim Europa, reducto de consagrados esportistas.

As demonstrações de dança contemporânea, a cargo das alunas da Escola de Educação Física e Desportos, do Distrito Federal, sob a orientação técnica da prof. Elenita de Sá Barp, será desenvolvida com a apresentação dos seguintes numeros: 1 — Foi bôto sônh (lenda amazônica); 2 — Estudos coreográficos, de Heller; 3 — Visão Surrealista; 4 — Tema bíblico; 5 — Complexo; e 6 — Dança Viva.

Crisca Jane Cotton, com o seu aplaudidissimo "show" aquático, reservará ao publico que comparecer à piscina do Pinheiros, quatro esplendidas exhibições, assim distribuídas: 1 — Ohi; 2 — Samba na piscina; 3 — Numero de flutuação; 4 — "Kiss of fire".

comparcimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede.

SALADA F. C. vs. E. C. OLIMPICOS DA ACLIMAÇÃO

O Salada F. C., líder do futebol do bairro do Tatapé, terá amanhã à tarde, um difícil compromisso frente ao Olímpicos da Aclimação. Dada a igualdade de forças dos contendores, o prêmio deverá proporcionar aos aficionados um bom espetáculo futebolístico. Para o encontro a diretoria do Salada, solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, no local do costume.

KLABIN F. C. vs. CASTELO BRASIL F. C.

Em seu campo da Avenida Cruzeiro do Sul, o Klabin F. C. enfrentará em partida amistosa os conjuntos do Castelo Brasil. O embate dará o poderio dos contendores deverá atrair publico dos mais numerosos ao local do encontro. A direção esportiva do Klabin solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

UNIDOS DO CANINHO F. C. vs. C. A. PAULISTA (Casa Verde)

Bom partida de futebol será oferecida amanhã pelas equipes do Unidos do Caninão e do C. A. Paulista da Casa Verde.

O embate despertará muito interesse entre os fãs dos contendores. Todos os elementos do clube do Caninão deverão comparecer, às 13 horas, na sede social.

GUARULHOS E. C. vs. A. D. GUARDA CIVIL

Amanhã em Guarulhos, será efetuada a esperada partida que reunirá as representações do Guarulhos E. C. e da Guarda Civil.

Como é do conhecimento de todos os aficionados, os contendores contam com equipes das mais poderosas do futebol amador paulista de grande interesse que reina em torno do cotejo. A diretoria do Guarulhos convoca por novo interesse o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

FUTEBOL VARZEANO

CENTRO DA COROA F. C. vs. MODICIDADE SOCIALISTA

Amanhã, à tarde, em seu campo, o Centro da Coroa, veterana agremiação do bairro que lhe empresta o nome, estará jogando partida amistosa de futebol com o Modicidade Socialista. Dado o cartel do clube da Coroa e a sua última vitória frente ao poderoso esquadrão do Silva Teles, os aficionados do futebol daquele bairro aguardam com justo interesse o encontro. A diretoria do Centro solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

PAULISTANO DE TUCURUVI vs. METROPOLITANO A. C.

O Paulistano de Tucuruvi, amanhã à tarde visitará Vila Maria onde enfrentará o Metropolitano em partida amistosa de futebol. O prelo reuni equipes com as mesmas possibilidades de vitória, o que equivale dizer que o jogo deverá ser disputado. Para o encontro a direção esportiva do Paulistano, convoca todos os seus elementos às 13 horas, no local combinado.

C. A. SILVICULTURA vs. PEIXE F. C.

No Horto Florestal onde o Silvicultura tem seu ótimo campo de futebol será palco de uma equilibrada partida, amanhã à tarde. Como é do conhecimento dos fãs do futebol amador, o clube do Horto Florestal domingo ultimo caiu derrotado e seus adeptos esperam que o encontro frente ao Peixe sirva de reabilitação para o "onze" do ramal da Cantareira. Todos os jogadores, do Silvicultura, devem comparecer, no horario e local do costume.

VILA MARIA F. C. vs. BRAGAO F. C. (Mooca)

A veterana agremiação do bairro que lhe empresta o nome, o Vila Maria F. C. Amanhã à tarde, em seu campo estará medindo forças com o Dragão do bairro da Mooca. O prelo apresenta-se ao publico esportivo varzeano como dos mais equilibrados. A diretoria do Vila pede o

Dr. Uzeda Moreira

Palmis, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 13 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badard, 452

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4055

Planos de Jack Solomon sobre o titulo mundial

LONDRES, 17 (AL.) — O promotor de Box Jack Solomon, nas vésperas de sua partida para a África do Sul, declarou que espera poder concretizar em breve dois combates pelo título mundial. Irá aos Estados Unidos para tentar que Rocky Marciano faça uma luta pelo título mundial dos pesos pesado com o campeão da Inglaterra, Don Cockell. Solomon informou que conseguiu o consentimento de Robert Cohen, campeão mundial da categoria galo, para defender seu título contra o britânico Willie Towell no dia 29 de Janeiro próximo em Johannesburg, assinalando que Cohen possuiria a assinatura do contrato até depois de sua partida contra Roy Askarab, da Costa do Ouro no qual não estará em jogo o título, e será realizado na próxima segunda-feira, em Paris.

Secção Comercial

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES
DOS COMERCIARIOS

SEGUNDA VARA PRIVATIVA
DOS FEITOS DA FAZENDA DO
ESTADO
CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO

OS PADRÕES NOS TECIDOS

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

MANCHESTER — (APLA) — A Câmara do Comércio de Manchester publicou, agora, o relatório sobre os entendimentos a que chegaram, em outubro último, os representantes das indústrias têxteis de Lancashire e do Japão, sobre plágios de desenhos de padronagem. As conversações foram conduzidas de maneira ampla, de forma que os representantes japoneses tiveram a oportunidade de levar ao conhecimento das associações comerciais no Japão.

Desde o início das conversações, segundo o relatório, os japoneses concordaram que a cópia de um desenho existente, que pertença a outrem, quer seja registrado ou não, é indezível, e não deve ter apoio. Agindo de acordo com esse princípio, já estabeleceram um comitê voluntário de desenho, ao qual devem ser apresentadas as solicitações para que uma padronagem seja considerada exclusiva.

Surgiram muitas reclamações da Inglaterra sobre plágios — os japoneses argumentaram — que eram desenhos apresentados aos produtores nipônicos pelos clientes estrangeiros. Diante disto, os produtores japoneses passaram a seguir a regra de exigir garantias de indenização da parte dos compradores estrangeiros no caso de haver acusação de plágio de qualquer padrão.

Os representantes britânicos, por sua vez, salientaram que apesar desses esforços há uma grande quantidade de casos em que os desenhos britânicos foram copiados no Japão. A norma britânica é que qualquer exportador ou importador de tecidos de algodão deve se negar a produzir um desenho copiado, quer seja uma cópia exata, quer se trate de uma passível imitação, registrado ou não, que já tenha sido usado, a menos que haja uma prova conclusiva de que o desenho pertença ao comprador.

Se a um exportador ou importador britânico for apresentado um padrão de tecido, em forma de fotografia ou reprodução num jornal, é óbvio que tal desenho já é propriedade de outrem.

Os representantes britânicos acentuaram bem que o simples fato de um desenho já ter surgido em forma impressa já faz presumir que seja propriedade de outrem.

Os japoneses tomaram nota destes acordos e concordaram em recomendar após sua volta ao seu país, a necessidade de serem empregados novos métodos e processos em sua indústria para assegurar que os desenhos são originais, antes de lançá-los na produção.

A Grã-Bretanha concordou em enviar representantes ao Japão para ulteriores debates sobre o assunto. A Câmara de Manchester espera que isso se dê na próxima primavera.

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Compra Venda

Libra .. 51,40 50 52,60 60

Dólar .. 18,36 18,32

Dinamarca .. 2,63 40 2,74 90

Suecia .. 3,55 13 3,64 02

Chexa .. 0,36 72 0,37 64

Escudo .. 0,43 28 0,44 97

Francos suíços .. 4,38 34 4,42 58

Fr. belga .. 0,36 25 0,37 98

Fr. francês .. 4,83 78 4,95 90

Montevideo .. 5,89 30 5,91 82

Peso argentino .. 1,31 61 1,35 20

Peso chileno .. 1,31 61 1,35 20

Peso uruguayo .. 1,31 61 1,35 20

Peso venezuelano .. 1,31 61 1,35 20

Peso peruano .. 1,31 61 1,35 20

Peso colombiano .. 1,31 61 1,35 20

Peso ecuatoriano .. 1,31 61 1,35 20

Peso boliviano .. 1,31 61 1,35 20

Peso paraguaiense .. 1,31 61 1,35 20

Peso guatemalteco .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

Peso hondureño .. 1,31 61 1,35 20

Peso nicaraguense .. 1,31 61 1,35 20

Peso costarricense .. 1,31 61 1,35 20

Peso salvadoreño .. 1,31 61 1,35 20

ALGODÃO

(Boia de Mercadorias)

O termo da Boia de Mercadorias

fechou ontem, com seus preços

em alta, tendo o mês de

março alta de 10 centavos; maio

de 60 centavos; julho e dezembro

respectivamente alta de 30

centavos e outubro, alta de 5

centavos. Foram negociados 5

contratos (50 mil quilos).

Disponível funcionou com o

mercado estável, registrando-se

alta de 1,00 nos tipos 3 ao 6 e

de 3,00 nos tipos 7 ao 9. O

termo americano no pregão de

fechamento, acusou alta de 2 a

8 pontos. Em Liverpool, o termo

fechou com alta de 7 a 11.

O mercado de cacau em Nova York,

apresentou alta de 20 a 40.

CONTRATO NACIONAL DE

ALGODÃO

Abert. 2a Int.

Março .. 31,80 31,92

Maio .. 31,80 31,92

Julho .. 31,80 31,92

Outubro .. 31,80 31,92

Novembro .. 31,80 31,92

Dezembro .. 31,80 31,92

Fech. Fech.

Março .. 32,10 481,50

Maio .. 31,85 479,25

Julho .. 31,80 469,50

Outubro .. 31,80 474,00

Novembro .. 31,80 474,00

Dezembro .. 31,80 474,00

2a Intermediária: — 1 de março,

32,10; 1 de maio, 31,90; 2 de maio,

31,95.

Sistema Paulista de Compensação

de negócios a Termo S/A.

Posição em aberto, referente as

operações até a abertura do

mercado de hoje, dia 17-12:

4.450 quilos.

Séries entregues: Faturadas até

17-12: 71 séries. A serem fa-

turadas, em 20-12: 9 séries.

Total: — 80 séries.

DISPONÍVEL

Quilos 15 ks.

2 .. 31,80 477,00

3 .. 31,80 477,00

4 .. 31,80 477,00

5 .. 31,80 477,00

6 .. 31,80 477,00

7 .. 31,80 477,00

8 .. 31,80 477,00

9 .. 31,80 477,00

10 .. 31,80 477,00

11 .. 31,80 477,00

12 .. 31,80 477,00

13 .. 31,80 477,00

14 .. 31,80 477,00

15 .. 31,80 477,00

16 .. 31,80 477,00

17 .. 31,80 477,00

18 .. 31,80 477,00

19 .. 31,80 477,00

20 .. 31,80 477,00

21 .. 31,80 477,00

22 .. 31,80 477,00

23 .. 31,80 477,00

24 .. 31,80 477,00

25 .. 31,80 477,00

26 .. 31,80 477,00

27 .. 31,80 477,00

28 .. 31,80 477,00

29 .. 31,80 477,00

30 .. 31,80 477,00

31 .. 31,80 477,00

32 .. 31,80 477,00

33 .. 31,80 477,00

34 .. 31,80 477,00

35 .. 31,80 477,00

36 .. 31,80 477,00

37 .. 31,80 477,00

38 .. 31,80 477,00

39 .. 31,80 477,00

40 .. 31,80 477,00

41 .. 31,80

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ

A Outra Face do Homem — Nacional — Com Eliana — Proib. 18 anos — Desde às 13,30 e 24 horas.

RITA

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas e 24 horas.

RITA

A Outra Face do Homem — Nacional com Renato Restler — Proib. 18 anos — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE

6.ª semana — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,45 e 24 horas.

REPUBLICA

Cinemascope — Jardim do Pecado — Com Gary Cooper — Proib. 14 anos — Desde às 14 e 24 horas.

PLAZA

Cinemascope — Jardim do Pecado — Com Susan Hayward — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA

CINEMASCOPE — Jardim do Pecado — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK

A Outra Face do Homem — Nacional com Carlos Tovar — Proib. 18 anos — Desde às 13,30 horas.

PHENIX

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

RADAR

A Outra Face do Homem — Nacional com Renato Restler — Proib. 18 anos — As 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — As 18, 20 e 22 horas.

LINS

Proseguem as obras de reforma integral do interior desse cinema. Reabrir-se-á em breve.

TROPICAL

A Outra Face do Homem — Nacional com Inalda — Proib. 18 anos — De Arma em Funho — Desde às 14 horas.

GLORIA

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — De Arma em Funho — As 19 horas.

SAVOY

A Outra Face do Homem — Nacional com Carlos Tovar — Proib. 18 anos — O Manda Chuva — As 19 horas.

SÃO JORGE

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — Misteres de Tanger — As 19 horas.

HOLLYWOOD

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — Incognito — Desde às 17,30 horas.

SAMMARONE

A Outra Face do Homem — Nacional com Renato Restler — Proib. 18 anos — Essas Mulheres — As 18,45 horas.

URAZ POLITEAMA

A Outra Face do Homem — Nacional — Com Eliana — Proib. 18 anos — Volúpia de Matar — As 19 horas.

ICARAI

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — Cor-sário Chinês — As 19 horas.

RECREIO

A Outra Face do Homem — Nacional com Renato Restler — Proib. 18 anos — Vida Tenebrosa — As 19 horas.

PEDRO II — A Lança Escarlate — Com John Bentley — Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STÁ. HELENA — De Terra Nasce o Ode — Nacional com Eda Perli — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

ROXY — Caluniada — Com Amedeo Nazari — Proib. 14 anos — Guerra no Sertão — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Caluniada — Com Amedeo Nazari — Nas Selvas da Malaria — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

IRIS — Uma Viuva em Trinidad — Com Rita Hayworth — Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 17,30 e 21 horas.

OBERDAN — Florada da Serra — Nacional com Jarde Filho — Os Turbulentos — As 19 horas.

IDEAL — A Família Léio Léio — Nacional com Luis Vinhas — A Bandeira Negra — As 19 horas.

S. LUIZ — Florada da Serra — Nacional com Jarde Filho — Deus da Morte — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Palácio Selvagem — Com Suse Hayward — Meu Amigo e Leão — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Recruta Enamorado — Com Mickey Rooney — Fronteira da Crueldade — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

ITAIM — Aventura Imprevista — Com Evelyn Kaye — O Faleto Dourado — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Sinhô Moço — Super prod. nacional com Anselmo Duarte e Eliana — As 20 e 22 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Carnaval em Caxias — Nacional com Doris Monteiro — Traição na Artica — As 19 horas.

MARCONI — Cedo Para Belgar — Com June Allyson — Rainha do Mar — Atual. em Rev. — Nac. As 18,45 hs.

STAR — O Poder da Mulher — Com Robert Taylor — Notícias da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Destino em Apuros — Nacional — Com Hello Souto — Cap. Scarlett — As 18,45 horas.

CATUMBI — O Corsário dos 7 Mares — Com John Payne — Até o Último Homem — J. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Bando de Renegados — Com Mary Castle — Sinfonia Eterna — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

IP. PALACIO — Império dos Malvados — Com Claire Trevor — A Secretária do Malandro — Rep. Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Oliveira (cães amestrados) — Camarão e Fuchis, Piolin e Pinatti e outros números. 2.ª parte: a comédia de Abelardo Pinto e J. Angelo A FAMÍLIA CONFUSÃO — As 20,30 horas.

Apasionadamente Rapsódia

V. VERA E OUVIRA

ELIZABETH TAYLOR VITTORIO GASTMAN

5.ª FEIRA * METRO * RIO GOIAS * LEBION * JAPURA * PROGRAMA LIVRE * AC. NACIONAL *

CINEMA

"CALUNIADA"

Raffaello Matarazzo dirigiu seu primeiro filme em 1933, "Trem Popular", continuando sua carreira até 1942, quando rodou "Dia de Nuvens", após o qual interrompeu suas atividades para somente reiniciá-las em 1949, com uma nova série de filmes, dramático-sentimentais, de grande penetração no seio do grande público. Reuniu uma dupla que se tornou famosa: Amedeo Nazari e Yvonne Samson, e fez do primeiro filme da série um sucesso sem precedentes não só na Itália, onde bateu recordes de bilheteria, mas também em outros países, como o Brasil. O primeiro filme da série foi "Mulher Tentada" (Catene), em 1949, seguindo-se "Tormento", em 50, e "Filhos de Ninguem", em 51. Em 1952, dirigiu "Quem Não Tiver Pecado", e, em 1953, "La Nave Delle Donne Perdute" e "Vortice", esta última em cores. Matarazzo, que iniciou sua vida na imprensa, ingressou no cinema como assistente de Camerini, e também trabalhou com outros diretores, tendo dirigido seu primeiro filme com apenas 24 anos de idade. Na verdade, nunca obteve grande nomeada com os 16 filmes que dirigiu até a eclosão da última guerra, mas se fez conhecido depois de ter criado aquele novo gênero de filmes dramático-sentimentais, com histórias altamente emocionantes, de amores, ciúmes e tragédias passionais, que o grande público logo aceitou sem restrições. Embora não tenha se alcançado a um nível mais elevado de produção, nem tenha revelado progressos na sua vida cinematográfica, Matarazzo descobriu uma fórmula, aliás, redescobriu, pois o gênero sempre existiu e já fizera época no cinema mudo, e com ela vem fazendo nome e fortuna. O grande público lota os cinemas que exi-

bem seus dramalhões, as senhoras se comovem e choram, a chorar ante as tragédias que ele evoca na tela, como se estivessem diante de um aparelho de rádio, ouvindo uma daquelas lacrimosas e insuportáveis novelas de capítulos.

Temos agora em exibição no Marrocos mais um dos filmes daquela série, intitulado "Caluniada" (Torna), filmada em Ferranacolor, mas apresentada em branco e preto, com todos os defeitos resultantes dessa deficiência, ainda mais agravados com os naturais defeitos da cópia contrapida, que sempre estragam grande número de filmes europeus. A história, como sempre, é de um sentimentalismo fora de época, pondo em jogo um casal, ameaçado por um chantagista apaixonado pela mulher, que não hesita em empregar os recursos mais repugnantes para conseguir seus objetivos. Apesar de toda a tragédia em cena, o final é roseo, como todo bom folhetim, satisfazendo a todos que gostam desse gênero de espetáculos. Como cinema, o filme é frágilíssimo, revelando que Matarazzo não progrediu em vinte anos de atividades, a não ser na sagacidade que demonstra, em saber bem explorar os sentimentos e a ingenuidade do grande público. Tudo muito falso e artificial, seja nas situações como na composição dos tipos, além de uma pobreza técnica lamentável, em todos os setores de criação, notadamente na mudança das cenas.

Apesar de todas essas falhas, e de outras que nem vale a pena mencionar, o filme tem seu público, que gosta desse gênero de espetáculos, assim como dos dramalhões mexicanos. É tudo uma questão de gosto, ou de mau gosto, como queiram.

WALTER ROCHA



"O ÚLTIMO GUERREIRO" — O Art Palácio e circuito apresentarão na próxima segunda-feira, em technicolor a produção de Nat Olt, "O último guerreiro", com Charlton Heston, Jack Palance, Scott Jarrow e Maru Sinclair nos principais papéis.

Para tornar mais real o relato dessa gloriosa epopeia, o produtor Nat Olt, no seu constante afã de emprestar aos filmes sua responsabilidade um máximo de verossimilhança, escolheu por cenário e local que no passado serviu efetivamente de palco para as lutas entre os homens brancos e os índios Apaches. E assim, dentro de um realismo por vezes brutal, este drama revive as empolgantes aventuras dos verdadeiros heróis do desbravamento do oeste norte-americano, desses pioneiros que fazem jus ao nosso respeito e à nossa admiração.



"NÃO NEGO MEU PASSADO" — Estreará segunda-feira, no Broadway e circuito, Estão no elenco: Nilton Sevilha, Roberto Canudo, Luis Aldas, José Bavier, Agustín Isanga e Jorge Moniragon. Em "Não nego meu passado" ouviremos: "O'est Bon" cantada por Jimmy Romany e Las Hermanas Cuadri, "El Pinguino", "Harlem Mambo", "Ami Galle", Direção de Albert Gont, assistida pela Filmes



"CONSCIÊNCIA CULPADA" — Allied Artists nos mostra, em "Consciência Culpada", uma experiência impressionante sobre o crime, na interpretação de Richard Conte. "Consciência Culpada", que o Marabá e circuito apresentarão a partir de quarta-feira, dia 22, tem um elenco primoroso, composto pelos melhores atores de Hollywood: Joan Bennett, Wanda Hendrix, Mary Beth Hughes e Red Hadley.

TRES HISTÓRIAS DIFERENTES NUM FILME SÓ

A exemplo do grande sucesso alcançado pelo cinema inglês com filmes em "sketches", isto é, filmes que narram várias histórias diferentes no tempo nor-

mal de projeção, da França chegamos agora a sua mais célebre película deste gênero. Trata-se de "Três Mulheres" (Trois Femmes), com Marcel Mouloudji e Raymond Pellegrin, que a França Filmes lançará a seguir no cine Normandie.



"O ÚLTIMO MERGULHO", EXCITANTE AÇÃO DRAMÁTICA NO FUNDO DO MAR — De todos os ramos do serviço das forças armadas o que oferece maiores oportunidades para tema de um drama é o dos homens que servem nos submarinos, porque eles precisam ter nervos mais frios que aço nas lutas que se desenrolam no fundo do mar. Aproveitando uma das muitas aventuras da guerra da Coreia, Lindsey Parsons produziu para a Allied Artists um filme excitante dirigido por Lew Landers. "O Último Mergulho", que será exibido quarta-feira no Ritz São João, conta com a impecável interpretação de Mark Stevens, Dorothy Malone, Charles Winninger e Bill Williams.

"UNIFILMES LIMITADA" E "FAMA FILM" CELEBRAM UM IMPORTANTE CONTRATO

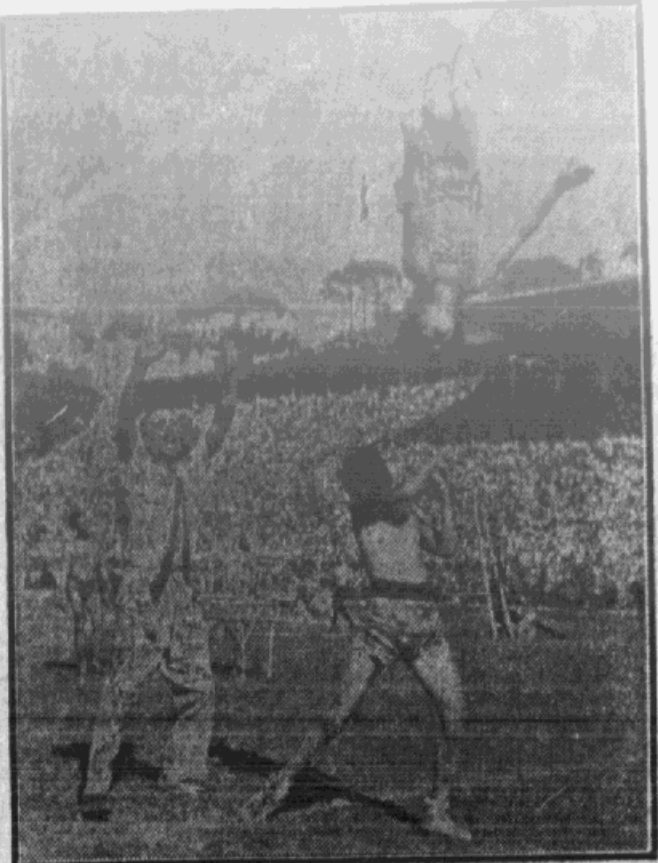
Entre a Unifilmes Limitada e a Fama Film acaba de ser estabelecido um importante acordo, por meio do qual a Fama Film fará a distribuição, em todo o território nacional, da extraordinária seleção de películas confiadas a Unifilmes por produtoras estrangeiras.

Já se pode antever os três primeiros filmes que fazem parte deste acordo, e eles demonstram, muito bem, a qualidade desta seleção. São os seguintes, todos de procedência italiana:

"Villa Borghese", dirigido por Gianni Franciolini, com o seguinte extraordinário elenco: Vittorio De Sica, Micheline Presle, Gérard Philipe, Anna Maria Ferrero, Eduardo De Filippo e François Perier. Co-produção italo-francesa da Astoria Film (Roma) e Productions Sigma (Paris).

"Vestire Gli Ignudi", dirigido por Marcello Pagliero, e interpretado por Eleonora Rossi Drago, Gabriele Ferzetti, Pierre Brasseur e Frank Latimore. Co-produção italo-francesa, da Companhia Internacional Grandi Films — Cigrat — Roma.

"La Cieca Di Sorrento", dirigido por Giacomo Gentilomo, com o seguinte elenco: Antonio



"SÃO PAULO EM FESTA" é o mais longo documentário já feito no Brasil. "É o melhor — diz um diretor — no gênero." Lançamento da próxima semana.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- PIRANGA — Heidi — Willy Birgel — Columbia — At. Atlântida, 54x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Meia noite.
- ART-PALACIO — Sua Majestade, o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. Tela, 54x48 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.
- BANDEIRANTES — O Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- OPERA — Matar ou Correr — Oscarito — Grande Otelo — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- BROADWAY — Cidade Que Não Dorme — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARATODOS — O Petróleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cineclési — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO — Sua Majestade, o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- ALHAMBRA — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO — Golpe Traçoireiro — Proib. 10 anos — Quando a Mulher se Atreve — Demônio do Círculo Vermelho — Série — C. Atual. 54x47 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA — Sua Majestade, o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC — Heidi — Columbia — Not. Semana, 54x48 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO — Sua Majestade, o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — Nodas Infamante — Desde 13,20 hs.
- ARLEQUIM — Heidi — Columbia — S. Paulo 1952 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT — Sua Majestade, o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22.
- JOIA — Sua Majestade, o Aventureiro — Proib. 14 anos — Meu Filho Minha Vida — Desde 13,15 horas.
- LIBERDADE — O Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL — Sua Majestade, o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — Tropel de Barbos — As 19 hs.
- STÁ. CECILIA — Heidi — Columbia — Esp. Tela, 54x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. PEDRO — Heidi — Intrigas em Paris — Maria Toren — F. Jornal, 38x15 — As 19 horas.
- UNIVERSO — Sua Majestade, o Aventureiro — Proib. 14 anos — Especialista de Senhoras — As 13,50 e 18,50 hs.
- PIRATININGA — Heidi — Sonho de Andaluzia — Carmen Sevilla — At. Atlântida, 54x44 — As 13,40 e 18,35 hs.
- BRASIL — Sua Majestade, o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — Ardid Como Pimenta — As 18,40 hs.
- CLIMAX — Sua Majestade, o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- RIVIERA — Heidi — Columbia — Atual. Atlântida, 54x46 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ANCHIETA — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — O Menino e a Mula — As 18,50 horas.
- ROMA — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Especialista de Senhoras — As 19 horas.
- JUPITER — Sua Majestade, o Aventureiro — Proib. 14 anos — Meu Filho Minha Vida — As 13,40 e 18,40 horas.
- PARIS — Heidi — O Sabre e a Flexa — Proib. 10 anos — C. Atual, 54x44 — As 18,45 horas.
- LUX — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Mulheres e Atomes — As 18,40 horas.
- S. CAETANO — Heidi — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — J. Tela, 54x42 — As 19 horas.
- MARACANÁ — Sua Majestade, o Aventureiro — Proib. 14 anos — Technicolor — Ardid Como Pimenta — Esp. Marcha, 547 — As 18,40 horas.
- ESTRELA — Matar ou Correr — Oscarito — Proib. 10 anos — Fazendeiro Fracassado — As 19 horas.
- S. SEBASTIÃO — Matar ou Correr — Oscarito — Proib. 10 anos — Um Golpe de Andada — As 19,15 horas.
- CINEMAR — (Sto. Amaro) — Heidi — Sorveteiro em Apuros — As 18,30 horas.
- VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Matar ou Correr — Oscarito — Proib. 10 anos — UCB. — As 20 horas.
- CARLOS GOMES — (Sto. André) — Matar ou Correr — Oscarito — Proib. 10 anos — UCB. — As 20 horas.
- LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Matar ou Correr — Proib. 10 anos — UCB. — Flexa Ligeira — Proib. 10 anos — As 19,30 horas.
- METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES — Com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Rhyin — Proib. 14 anos — Tela Panofâmica — Acompanh. nacional.

por Marcello Pagliero, e interpretado por Eleonora Rossi Drago, Gabriele Ferzetti, Pierre Brasseur e Frank Latimore. Co-produção italo-francesa, da Companhia Internacional Grandi Films — Cigrat — Roma.

"La Cieca Di Sorrento", dirigido por Giacomo Gentilomo, com o seguinte elenco: Antonio

MAÍSCARAS...
...e NADA MAIS!

Walter d'Avila e Zeloni
no teatro SANTANA

ESTREIA HOJE As 20 e 22 horas

Bilhetes à venda desde 10 horas — Falt, Cr\$ 70,00. Balc, Cr\$ 50,00. Gal, Cr\$ 15,00.
(Imp. incl.) — AMANHÃ, vespertal às 16 horas e às 20 e 22 horas

METRO Meio Dia 14.16.18.20.22

LEBLON 14.16.18.20.22 horas

TODOS OS IRMAOS ERAM VALENTES

TAYLOR • GRANGER
BLYTH

GOIAS 14.16.18.20.22 horas

Madame Bovary

JENNIFER JONES
VAN HEPBURN
JAMES NASON

ITAPURA 14.16.18.20.22 horas

GLORIA DE AMAR

FLYNN • GARDNER
MURPHY • YOUNG



"O GAVIAO DO MAR"

Tudo o romance, todas as aventuras do sete mares, num filme épico de pirataria. "O Gavião do Mar", de obra de Rafael Sabatini, com Errol Flynn, Claude Rains, Gilbert Roland, Flora Robson, Brenda Marshall, Alan Hale, Donald Crisp, Henry Daniell, Una O'Connor e James Stephenson, estreará segunda-feira no Bandreirantes e circuito.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

- BOITES LORD**
Av. São João, 1173
- BOITE MOULIN ROUGE**
Av. Washington Luis, 4856
- BOITE OASIS**
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)
- LE MOULIN DE LA GALETTE**
Rua Freitas, 372
- FAZENDA**
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131
- LA POPOTE**
Rua Freitas, 46
- CLUBE DOS 500**
Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)
- CHEZ-ARMANDO**
Rua Bento Freitas, 296
- CAVERNA SANTO ANTONIO**
Rua Epitacio Pessoa, 155
- DINO**
Av. Brig. Luiz Antonio, 319
- IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES**
Rua Dom José Gaspar, 71
- CAVERNA AMERICANA**
Rua 24 de Maio, 109
- BOLOGNA**
Rua Anhangabaú, 36
- JARDIM DE INVERNO FASANO**
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.0 andar
- BAR E RESTAURANTE LEAO**
Av. São João, 284
- CAPTAIN'S BAR**
Av. Duque de Caxias 525
- BEGUIN**
Rua Santa Isabel, 83
- CLUB FRANCIS**
Largo do Arrouche, 224 — sobrelaço.

PREPARE SEUS NERVOS PARA ASSISTIR:

A FRACÇÃO DE SEGUNDO MAIS DRAMÁTICA, NA IMPORTANTE DECISÃO DE UMA VIDA!

SUPLÍCIO DE UM CONDENADO

STEPHEN MCNALLY • ALEXIS SMITH • JAN STERLING • KEITH ANDERSON

2.ª FEIRA

CAMPEÕES DE BILHETERIA EM OUTUBRO

Em outubro último, novamente voltaram a ser os filmes campeões de bilheteria nos Estados Unidos, quando em setembro subiram a nove. Foram eles os seguintes:

- * "Brigadeiro", da Metro, CinemaScope, em Anso Color, produção de Arthur Freed e direção de Vincent Minnelli, com Gene Kelly, Van Johnson, Cyd Charisse e Elaine Stewart.
- * "On The Waterfront", da Columbia, que já fora campeão em setembro, continuou na lista dos maiores sucessos de bilheteria, o mesmo acontecendo com "Rear Window", da Paramount, produção e direção de Billy Wilder, com Humphrey Bogart, Audrey Hepburn e William Holden.
- * "A Star Is Born", da

"SUPLÍCIO DE UM CONDENADO"

A partir do próximo dia 20, a RKO apresentará no Operário e circuito "Suplício de um condenado" (Split Second), com Stephen McNally, Alexis Smith, Jan Sterling, Keith Anderson, Arthur Hunsicker e Paul Kelly nos principais papéis. Direção de Dick Powell. Produção de Edmund Graling.

Vittorio Gassman tem a seu cargo um dos papéis mais difíceis de sua carreira, interpretando um jovem violinista cujo futuro está a ponto de ser destruído por causa de um conflito amoroso com Elizabeth Taylor em "Rapsodia", produção em technicolor da Metro-Goldwyn-Mayer com Som Estereofônico Perspecta. Nesse filme, que estreará no próximo dia 23, no Metro e circuito, executam-se com admirável maestria composições de Beethoven, Mendelssohn, Tchaikovsky, Brahms e outros gênios imortais. Cabe advertir que, apesar da música no violino ser executada pelo jovem violinista Michael Rabin, Vittorio Gassman tem uma ardua tarefa de fazer todos os movimentos dessa excelente execução.

"CONSCIENCIA CULPADA", NO MARABÁ E CIRCUITO

A "Allied Artists" apresentará na próxima quarta-feira, no Cine Marabá e Circuito, o filme intitulado "Consciencia Culpada", com Richard Conte, Joan Bennett e Wanda Hendrix nos principais papéis. Secundados brilhantemente por Reed Hadley e Mary Beth Hughes.

E a história emocionante de um crime de que é acusado um herói da última guerra que se vê acusado de um assassinato que não cometeu enquanto a pessoa culpada foge ao castigo merecido. Para não cair nas malhas da polícia o acusado procura fugir. A sua fuga movimenta toda a polícia nova-iorquina. E no fim, quando ele é preso, mas a polícia reconhece a pessoa culpada.

DICK POWELL NA DIREÇÃO "SUPLÍCIO DE UM CONDENADO"

Stephen McNally, Alexis Smith, Jan Sterling, Keith Anderson, Arthur Hunsicker são os intérpretes centrais do "Suplício de um condenado" (Split Second), o epi-copo de RKO, 2.ª feira, no cine Operário e circuito. Esta película, mudito elogiada pela crítica especializada dos Estados Unidos e de outros países onde já foi apresentada, marca o espetáculo "dubut" de Dick Powell na direção. Trata-se de uma história de eletrizante ação e espetacular suspense, narrando a aventura de um prisioneiro que, em fuga, atravessa um campo de provas atômicas e refugia-se no gabinete de controle da detonação da bomba. Em sua fuga, encontra-se com centenas de vidas. Salva-las, tornando-se, um aproveitador-se-la da situação?

SETIMA VARA CIVEL
SETIMO OFICIO CIVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSE TORINO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor Olyve T. Silveira, Juiz de Direito da Setima Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que por este Juiz e cartório do 7.º Ofício Cível estão se processando os autos de REIVINDICAÇÃO requerida por SEIGISMUNDO PEDICINI contra dona VIOLETA MAGALHÃES REIS e seu marido o Dr. Marcio Reis e JOSE TORINO, brasileiro, viúvo, proprietário, da qual consta que o autor, por escritura pública das notas do 12.º Tabelião, lavrada no Lo 99 a fls. 5 em 10 de Outubro de 1923 e devidamente transcrita no Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição sob o n.º 21.735 em 15 de outubro de 1923, pelo preço certo de Cr\$ 500,00 compraram a João Domingos do Espírito Santo que se fez representar por seu bastante procurador José Torino, o seguinte imóvel, inteiramente livre de onus e responsabilidade: — "um terreno situado na Quadra 29 da Vila Santa Catarina, freguesia e Município de Santa Amara, comarca desta Capital, medindo 20,00 mts. de frente para a Avenida Dinamarca e desta aos fundos, 50,00 mts. ou seja a área de 1.000,00mts2, limitando-se por um lado com Rocio Coralino e pelo outro lado e pelos fundos com o próprio vendedor". Sobre esse imóvel o autor vinha exercendo domínio e posse, exclusivos, ininterruptamente, há mais de 30 anos, e agora pretendendo construir, ali levou o engenheiro para o levantamento da topografia do terreno e teve a desagradável surpresa de verificar que o seu terreno havia sido cercado juntamente com os demais terrenos vizinhos, por ordem de Violela Magalhães Reis e seu marido Dr. Marcio Reis e José Torino, sendo que os primeiros alegavam que assim agiam por terem adquirido os terrenos (na quadra completa) quando o último já não mais possuía terreno algum. Si o proprietário das terras era João Domingos do Espírito Santo, certamente que José Torino não poderia vender tais terras, na mesma qualidade. Nessa conformidade os autores propõem contra os réus mencionados a presente ação pedindo sejam eles citados para os termos da mesma e para contestar, no prazo legal, e sob as penas da lei. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital de citação de JOSE TORINO com o prazo de trinta (30) dias, a contar da sua publicação na Imprensa Oficial do Estado e afixado no lugar do costume. DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos sete (7) de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Eu Ocarilino R. Forster dactilógrafo e subscreevi.

O Juiz de Direito — (a) Olyve T. Silveira.

INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 24 do corrente mês, às 9 horas da manhã, na sede social à Praça da Bandeira, 40 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre proposta da Diretoria, no sentido de ser modificada a denominação social.

São Paulo, 14 de dezembro de 1954.

Dr. Wilson de Souza Campos Batista
Diretor-Presidente

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

O Doutor Durval Pacheco de Mattos, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.º 4.167-1, de "Alvará" requerido por Rafael de Souza Queiroz e sua mulher, que se processa perante este Juiz e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, por apenso aos autos do inventário dos bens deixados pelo finado Nicolau de Souza Queiroz, que atendendo ao que lhe foi requerido por Rafael de Souza Queiroz e sua mulher, e tendo em vista os autos e a sentença proferida nos autos de 27 de novembro de 1954, autoriza a venda em hasta pública do imóvel abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente aos requerentes, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo portador dos autos, ou quem suas vezes fizer, no dia 23 de dezembro p. futuro, às 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública, determinadas por este Juiz, ou seja no saguão da porta principal do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital. — Imóvel: "Uma área de terreno com 190,00 m2, mais ou menos, sita na Avenida do Gasometro, compreendida num perímetro formado pelas seguintes linhas: Começando no cruzamento do alinhamento da lateral sul da Avenida do Gasometro com a divisa da propriedade de Nicolau Zannoni e irmãos, ou quem de direito, seguindo pela referida Avenida, em direção Sudeste, na distância de 24 metros, mais ou menos, até um ponto onde, fazendo uma deflexão de, aproximadamente, 50º à esquerda, segue na distância de 4,50 metros mais ou menos, até encontrar o alinhamento da lateral norte da Rua Monsenhor Andrade, onde defletindo à esquerda, segue pelo alinhamento desta rua, na distância de 6,50 metros, mais ou menos; neste ponto, fazendo uma reflexão de, aproximadamente, 90º à esquerda, segue em linha reta na distância de 19,50 m2, mais ou menos, confrontando com propriedade de Virgílio Veloso Borges, ou quem de direito, até um ponto onde, fazendo uma deflexão à direita, de aproximadamente 118º, segue na distância de 6,50 metros, mais ou menos. — Daí, defletindo aproximadamente 118º à esquerda, segue na distância de 6,30 metros, mais ou menos, até encontrar o ponto de partida, na Avenida do Gasometro, conforme planta existente nos autos. Avaliado pela importância de Cr\$ 960.000,00 (novecentos mil cruzeiros), ficando expresso que não serão aceitos lances inferiores a essa importância, que é a base para a oferta ao público. — A área referida, sob n.º 518-544 da Avenida do Gasometro, segundo consta dos autos, é o remanescente de maior área desapropriada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, conforme processo n.º 51.876-48, e está transcrita sob n.º 9.062, no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição da Capital e gravada com as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, impostas pelo de-cujo Nicolau de Souza Queiroz, — as quais serão canceladas após a arrematação. — E para dos autos consta uma petição de Claudino Veloso Borges, declarando ter preferência para a arrematação, em virtude de ser arrendatário do imóvel objeto da presente hasta pública, conforme escritura de arrendamento lavrada aos 7 de maio de 1953, nas notas do 11.º Tabelião da Capital, pelo prazo de 5 anos, a contar da data da referida escritura. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juiz, no lugar do costume, e, por cópia, publicação pela imprensa, uma vez no órgão oficial do Estado e três vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de 20 dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 30 de novembro de 1954. — Eu, Wilson Cardoso, Esc. habil. e autor, subscreevi.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITACÃO DOS COMPROMISSÁRIOS ADILIA RAVEL; ANTONIO RAUL FILHO; CLEMENTE MIRANDA PINTO; FABIO CYRILLO; FERNANDO TRAJANO; JOAO FRANCISCO FERNANDES; JOSE LUIZ DOS REIS; JOSE TEOFILO DE LIRA; OSWALDO DANTAS WANDERLEY; ANTONIO ALVES DE ALENCAR; ROBERTO BATISTA; ABILIO BATISTA; E OSWALDO NASCIMENTO CORREA

ELISA BARRETO, Oficial Intérno de 12.º Registro de Imóveis da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a ADILIA RAVEL, brasileira, viúva, residente e domiciliada nesta Capital, à Estrada do Ilhusuçu, 715, compradora do lote 5 da quadra 64; ANTONIO RAUL FILHO, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua 21 de Abril s/n., compradora do lote 3-A da quadra 64; CLEMENTE MIRANDA PINTO, casado, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Augusto Rê, 466, compradora do lote 33 da quadra 51; FABIO CYRILLO, brasileiro, desquitado, motorista, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Afonso Pena, n.º 16, compradora do lote 16 com casa s/n., da quadra 69; FERNANDO TRAJANO, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida 7 de Setembro, compradora do lote 8 da quadra 69; JOAO FRANCISCO FERNANDES, que também assina JOAO F. FERNANDES, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua da Estação s/n., compradora do lote 19 da quadra 3; JOSE LUIZ DOS REIS, casado, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Ruy Barbosa, n.º 15, compradora do lote 18 da quadra 32; JOSE TEOFILO DE LIRA, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Carlos de Campos s/n., compradora do lote 6 da quadra 64; OSWALDO DANTAS WANDERLEY, ANTONIO ALVES DE ALENCAR, brasileiros, o 1.º casado, residente à Rua 15 de Novembro s/n., e o segundo solteiro, maior, residente no mesmo endereço; ROBERTO BATISTA e ABILIO BATISTA, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital, à Rua 21 de Abril n.º 7-A; compradoras dos lotes 11 da quadra 108; e OSWALDO NASCIMENTO CORREA, que assina O. N. CORREA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Epitacio Pessoa, 28, compradora do lote 25 da quadra 30; respectivamente averbados sob n.ºs 1.502, 1.434, 1.473, 1.264, 1.305, 1.620, 1.591, 1.512, 1.287, 1.630 e 1.187, à margem da inscrição de loteamento n.º 13, do imóvel denominado "VILA RE", que ficam intimados no prazo de 10 dias, isto é, até o dia 24 do corrente mês de dezembro, virem a este Cartório, à Rua Riachuelo n.º 73 — 2.º andar, receberem a notificação que faz o promitente vendedor BANCO A. E. CARVALHO S.A., solicitando o pagamento das prestações atrasadas, sob pena de não comparcendo, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias, para o pagamento do débito, sob pena de não fazendo nem dando razão de não pagamento, ficarem rescindidos os contratos e canceladas as averbações neste Registro, nos termos do artigo 14 do Dec. 3.079 de 18 de dezembro de 1937. E para que os referidos compromissários não possam alegar ignorância foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei de São Paulo, 14 de dezembro de 1954. O Oficial Intérno, Elisa Barreto.

São Paulo, 14 de dezembro de 1954.

Dr. Wilson de Souza Campos Batista
Diretor-Presidente

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 10 horas, na sede à Rua das Plândias n.º 491 nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ", representando a totalidade do capital social, conforme consta do livro de presença. — Fez os senhores acionistas foi aclamado Presidente da Assembleia o sr. Edgard Weil, o qual convidou a mim Arnold Weil, para Secretário. — A seguir disse o senhor Presidente que dita assembleia se reunia tendo em vista os editais de convocação publicados pela imprensa na forma da lei. — Novamente com a palavra disse o senhor Presidente que se encontrava sobre a mesa uma proposta da Diretoria acompanhada do, respectivo parecer do Conselho Fiscal, pelo que determinava a mim, Secretário, que procedesse a leitura de ditos documentos, o que fiz e são do teor seguinte: — "Proposta da Diretoria. — Senhores acionistas: — Esta Diretoria, na consecução do programa de expansão comercial e de desenvolvimento de suas atividades, já do inteiro conhecimento dos senhores acionistas, propõe seja aumentado o capital social para Cr\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), sendo que o aumento de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) seria totalmente realizado no ato da subscrição, emitindo-se 1.200 (um mil e duzentas) novas ações comuns ou ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma. — Aproveitando a Assembleia esta proposta, torna-se necessário alterar o art. 5.º dos estatutos, o qual passará a ser assim redigido: — Art. 5.º — O Capital Social inteiramente realizado é de Cr\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) dividido em 3.000 (tres mil) ações comuns ou ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma. — E esta proposta que a Diretoria apresenta aos senhores acionistas. — São Paulo, 10 de Novembro de 1954. — (a) Edgard Weil, Dr. Hermann Blumer, Arnold Weil. — "Parecer do Conselho Fiscal: — O Conselho Fiscal da S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ", tendo presente uma proposta da Diretoria visando aumentar o capital social para Cr\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) mediante a emissão de 1.200 (um mil e duzentas) novas ações comuns ou ordinárias do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma, aumento esse a ser totalmente integralizado no ato, em dinheiro, com a consequente alteração do art. 5.º dos estatutos, é de parecer que tal proposta, por convir inteiramente aos objetivos sociais, deve ser aprovada pelos senhores acionistas. — São Paulo, 10 de Novembro de 1954. — (a) Alfredo Barroto. — Alfredo Levy. — Roberto Donat. — A seguir foi dito pelo senhor Presidente, que se encontrava em discussão a parte da proposta da Diretoria visando aumentar o capital social para Cr\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) pelo modo e forma constantes da proposta da Diretoria. — Como ninguém desejasse fazer uso da palavra, foi o assunto submetido a votação, tendo sido unanimemente aprovado. — Com a palavra o acionista senhor Alfredo Levy foi o mesmo dito que, estando presente a totalidade dos acionistas, não se fazia mister a fixação do prazo a que alude o artigo 111 do decreto-lei 2.627 de Setembro de 1940, razão por que propunha, desde já, que os senhores acionistas se manifestassem sobre os seus direitos de preferência, evitando assim a suspensão dos trabalhos.

Posta em discussão a proposta do acionista senhor Alfredo Levy, como ninguém desejasse fazer uso da palavra, foi a mesma submetida a votação e unanimemente aprovada. Falando cada acionista por sua vez, foi pelos mesmos ditos que abriam expressamente mão de seus direitos de preferência, como de fato o faziam. — O senhor Presidente determinou, então, a abertura da lista de subscrições, tendo os senhores acionistas subscrito, em sua totalidade, as ações relativas ao aumento de capital na forma e proporção que ficaram constantes da mesma lista, sendo que sua realização se deu pela incorporação dos créditos que ditos acionistas possuíam em suas contas correntes. — A seguir disse o senhor Presidente que se devia passar a discussão da nova redação a ser dada ao art. 5.º dos estatutos. — Como ninguém desejasse se manifestar sobre o assunto o senhor Presidente submeteu a votação a nova redação dada ao art. 5.º dos estatutos, sendo a mesma unanimemente aprovada, ficando, portanto, definitivamente incorporada aos estatutos sociais da S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ", a nova redação dada ao art. 5.º dos estatutos, tal como se encontra redigida na proposta da Diretoria. — Como ninguém desejasse fazer uso da palavra, para tratar de qualquer assunto de interesse social, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão foi esta ata que eu, Secretário, redigi e mandei lavrar, depois de lida e achada conforme, assinada por todos os presentes. — São Paulo, 22 de Novembro de 1954. — (a) Arnold Weil, Edgard Weil, Dr. Hermann Blumer, Adolfo Milani, Alfredo Levy, Dr. Esaias Blumer, Roberto Donat.

Confere com o original.

SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"
Edgard Weil — Presidente da Mesa.

LISTA DE SUBSCRITORES DO AUMENTO DE CAPITAL DA S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ" DE CR\$ 1.600.000,00 (UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS) — PARA CRIAR 1.200 NOVAS AÇÕES COMUNS OU ORDINARIAS DO VALOR NOMINAL DE CR\$ 1.000,00 CADA UMA, AUMENTO ESSE INTEGRALMENTE REALIZADO NO ATO

Nome, estado civil, nacionalidade, profissão	Ações subscritas	Valor realizado
DR. HERMANN BLUMER, casado, suíço, engenheiro químico	517	517.000,00
ADOLFO MILANI, casado, brasileiro, industrial	166	166.000,00
EDGARD WEIL, casado, brasileiro, comerciante	156	156.000,00
ARNOLD WEIL, casado, brasileiro, comerciante	156	156.000,00
ALFREDO LEVY, solteiro, brasileiro, comerciante	100	100.000,00
DR. ESAIAS BLUMER, viúvo, suíço, engenheiro químico	90	90.000,00
ROBERTO DONAT, casado, alemão, comerciante	15	15.000,00
	1.200	1.200.000,00

Todos os acionistas são residentes e domiciliados nesta Capital. Confere com o original.

SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"
Edgard Weil — Presidente da Mesa.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 90.804, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de Dezembro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de Novembro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.600.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00 ficando

consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de Dezembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmarm de Andrade Mendes, chefe substo, da seção do Expediente e Correspondência a subscreevo e assino: — (a) Guilmarm de Andrade Mendes.

Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo
EDITAL
IMPOSTO SINDICAL

Ficam notificadas todas as empresas que participam da categoria econômica de BANCO, representada em todo o território deste Estado pelo SINDICATO DOS BANCOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede à Rua Boa Vista n.º 51 — 4.º andar, de que, nos termos do Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), Título V, Capítulo III, Seção I, e da Portaria n.º 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, deverão pagar, de uma só vez, durante o mês de Janeiro vindouro, a sua contribuição correspondente ao Imposto Sindical, devida no exercício de 1955, de conformidade com a Tabela constante do artigo 580, alínea C, do citado decreto n.º 5.452.

O Imposto Sindical, que deverá ser recolhido ao Banco do Brasil S.A. mediante guia especial fornecida por este Sindicato e preenchida e assinada pelo próprio Banco contribuinte, será paga uma só vez pelos Bancos com matriz, sucursais, filiais e agências situadas dentro da base territorial deste Estado, e pelas sucursais, filiais e agências de empresas com matriz situada em outra unidade da Federação ou no Exterior, ainda que paguem o referido imposto em outra base territorial.

São Paulo, 15 de dezembro de 1954.

J. J. Cardoso de Mello, Neto
Presidente.

Jorge Wallace Simonsen
1.º Tesoureiro.

Aprovada uma elevação de 20% no labelamento das oficinas mecânicas

O aumento das tarifas de gás só será homologado depois que a Prefeitura justificar a diferença a mais votada pela Câmara Municipal — Nova reunião extraordinária para debater o problema

Dois importantes assuntos foram discutidos na reunião extraordinária de ontem da Comissão de Abastecimento e Preços, porém somente o que se refere ao reajustamento dos preços das oficinas mecânicas foi resolvido. O outro problema, homologação do aumento concedido pela Prefeitura Municipal para as tarifas de gás, teve a sua discussão adiada para hoje ou segunda-feira, tendo em vista esclarecimentos solicitados pelo sr. Jamil Zantut, representante de economistas.

AUMENTO DE 20%
O primeiro assunto a ser debatido foi o pedido de aumento formulado pelas oficinas mecânicas, através de sua entidade de classe, sob o fundamento de que se destinava a fazer face à elevação dos salários de seus empregados. Solicitavam os interessados majoração de 30% sobre os preços em vigor, tendo o Departamento de Estudos e Planejamentos opinado favoravelmente à concessão da medida.

Entretanto, a subcomissão, apreciando o problema, opinou por um aumento em bases mais baixas, uma vez que a parcela fixa da COAP para a mão de obra-horária inclui também aluguel, ferramentas, impostos e outras despesas dos referidos estabelecimentos. Nessas condições, para cobrir o aumento de salário seria suficiente majoração inferior à pleiteada.

O parecer da subcomissão, propondo apenas 20% de aumento, foi aprovado, tendo o representante do comércio protestado contra a redução, afirmando ser a medida "uma grande injustiça que se comete, não contra o comércio, mas contra o homem que trabalha".

OS NOVOS PREÇOS

Os novos preços para a hora de serviço nas oficinas mecânicas são os seguintes:

Oficinas grandes	— Cr\$ 60,00
Oficinas médias	— Cr\$ 50,00
Oficinas pequenas	— Cr\$ 40,00

TARIFAS DA CIA. DE GÁS

Passando-se à discussão do pedido de homologação do aumento das tarifas de gás, já aprovado pela Prefeitura Municipal, verificou-se desde o início uma controvérsia no plenário, motivada pela diferença entre os valores votados em primeira e segunda discussões.

ADIADA A DISCUSSÃO

Não concordando com a falta de esclarecimentos em torno da verba colossal que resultaria do segundo aumento aprovado pela Prefeitura, o sr. Jamil Zantut declarou que não se considerava em condições de votar favoravelmente a homologação pleiteada. Esse ponto de vista motivou acalorados debates, que chegaram a provocar trocas de palavras mais ríspidas entre os representantes dos economistas e os srs. Alberto José de Carvalho e Mario Caraldi.

Nesta altura dos trabalhos, o

sr. Jamil Zantut propôs o adiamento da discussão, para hoje ou segunda-feira, a fim de que fosse esclarecida a dúvida existente. A proposta foi aprovada, contra os votos dos representantes do comércio e da indústria, favoráveis à votação imediata do aumento.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Em face da proposta aprovada, o presidente da COAP convocará uma nova reunião extraordinária, para hoje ou segunda-feira, dependendo a sua data apenas da presteza com que a Prefeitura vai fornecer ao órgão controlador os elementos solicitados pelo plenário.

EM PLENO FUNCIONAMENTO A REFINARIA DE CAPUAVA

Homenagem à imprensa, rádio e televisão — Demorada visita à gigantesca obra que será inaugurada hoje, oficialmente — Coquetel oferecido aos visitantes

Na tarde de ontem, especialmente convidados, os representantes da imprensa, rádio e televisão de São Paulo, visitaram a grande refinaria União S. A., erguida numa vasta área de terreno, em Capuava, distrito de Santo

André, enaltecendo a obra realizada por um pugil de engenheiros, técnicos e operários denodados, que num tempo recorde lograram

da, agradeço-vos, profundamente emocionado, a distinção insigne que me acabais de conferir".

Findas as cerimônias, senhoras, senhoritas, dirigentes, engenheiros e técnicos empreendem demorada visita pela "zona restrita".



Aspecto da visita de ontem à Refinaria União, ven do-se o desceramento da placa que dá nome à avenida principal do grande conjunto; à direita, jornalistas em visita às instalações; finalmente, o eng. Alberto Soares Sampaio discursando, na breve cerimônia.

to André. A caravana deixou São Paulo, por volta de 15.30 horas, rumando para o local onde foi erguido aquele notável empreendimento, em ônibus especial.

No portão da entrada deu-se o auto inaugural da placa que traz a denominação da Avenida Alberto Soares Sampaio, falando na ocasião, o representante do

construir a moderna refinaria de petróleo, ressaltando, em seguida a significação do fato para a economia nacional.

DISCURSO DE AGRADECIMENTO

Agradecendo, respondeu o eng. Alberto Soares Sampaio. Salientou, em seguida o acontecimento dizendo, textualmente: "Inaugurando, aqui no planalto, a primeira refinaria brasileira de petróleo, penso haveremos contribuído, meus companheiros e eu, para continuar a tradição de Santo André da Borda do Campo, da primazia na faina de engrandecer São Paulo e o Brasil. E'-me prestada nesta hora, a homenagem de minha vida. Compartilhando esta honra com os meus irmãos, com os meus companheiros de jornada".

ta", onde passou a operar a refinaria. Aos visitantes foram prestados todos os esclarecimentos técnicos, funcionamento e produção da refinaria, os quais reproduziremos em nossa edição de amanhã.

No moderno restaurante construído para engrandecer e pessoal dos escritórios foi servido um lanche, regressando a seguir a caravana, a qual deverá retornar hoje aquele local para o ato de inauguração oficial, o que contará com a presença das mais altas autoridades federais e estaduais e que assim tomarão conhecimento da gigantesca obra; cuja edificação representa o resultado da conjugação de esforços entre engenheiros nacionais com colegas estrangeiros em prol da economia nacional.

O "CASO" DOS CHEVROLETS

Marcado para hoje, às 9 horas, o prosseguimento do sumário de culpa

Conforme notificamos, estava marcada para ontem, às 14 horas, o prosseguimento da audiência do sumário de culpa em que se acha envolvido o sr. Ademir Pereira de Barros no caso dos Chevrolet. Deixou, no entanto, a audiência de se realizar pelas seguintes razões:

O "Diário Oficial" de ontem publicou a nomeação, para juiz do Tribunal de Alçada, do desembargador substituto, sr. José Frederico Marques, que ultimamente vinha presidindo as instruções do processo em apelo, em substituição ao relator sorteado des. Euclides Custódio da Silveira, o qual se acha em licença para tratamento de sua saúde, até 24 do corrente.

Agora, com a promoção do dr. José Frederico Marques, foi designado para substituí-lo no pro-

cesso de peculato, o sr. José Geraldo Rodrigues de Alckimin, juiz substituto de desembargador.

Hoje, às 9 horas, terá prosseguimento, sob a presidência do sr. Alckimin, a instrução do processo. Estando este último juiz convocado para a sessão da Quinta Câmara Cível que se realizou ontem, não pôde assumir incontinenti a presidência do sumário de culpa, tendo por isso mesmo, adiado o início dos trabalhos para hoje.

O sr. Ademir de Barros, avisado em tempo, por um de seus advogados, do adiamento dos trabalhos, não compareceu, tendo vindo no entanto, testemunhas arroladas e membros da Secretaria da Segurança Pública, chefiados pelo delegado Nicolau Mario Centola.

CORREIO HA CEM ANOS

ALFANDEGA DE SANTOS

Na semana de 11 a 16 de dezembro de 1854, o rendimento da Alfandega de Santos foi de 19:2855184. Desde o dia 1.º até aquela data, fôra de 33:056060.

CONCERTO BARATO

Ao chefe de polícia, a presidência da província oficiou, em 18 de dezembro de 1854, informando que, "nesta data expedi ordem à thesauraria para o pagamento da quantia de 1200 rs. despendida com o concerto da prisão forte da cadeia da capital."

ABERTURA DE RUAS

Em seu noticiário, o "Correio" mencionava, na seção de notícias e fatos diversos, que "S. Ex. o Sr. presidente da província, incansável pelos melhoramentos da nossa capital, significou à câmara, em data de 12 do corrente, que seria conveniente abrirem-se mais duas ruas, além da que a camar. projecta no terreno da chacara do commendado Santos Silvas; sendo uma paralela à projectada, e outra que corte estas, e sãa no Campo dos Curros" (hoje praça da República).

W. R.

PREVISTA NOVA E SUBSTANCIAL SANGRIA NA BOLSA DA POPULAÇÃO

A pretendida majoração nos preços da C.M.T.C. para os transportes coletivos, se consubstancia em uma pretensão da concessionária, representará novo e tremendo assalto à bolsa da população já desanimada com o constante e brutal aumento do custo de vida. Acresce que a camada que será mais sacrificada é justamente aquela que não pode pagar os altos aluguéis de casa dos perímetros próximos ao centro se vê obrigada a se acomodar em bairros cada vez mais afastados.

Segundo conseguiu a nossa reportagem a majoração de tarifas pretendidas pela C.M.T.C. é maior do que muitos imaginam, pois, além dessa majoração seria introduzida a tarifa-quilométrica cujos estudos já foram procedidos pelas seções técnicas da companhia. Assim desaparecerá a tarifa única e apareceriam as passagens por seção. Por exemplo, para a linha Jabaquara, onde atualmente é cobrada a passagem à razão de Cr\$ 1,50 para todo o percurso, seria desdobrada em duas ou mais seções. Com o aumento pretendido, a passagem seria elevada para Cr\$ 2,00 a primeira seção e já na segunda seria paga nova passagem, elevando-se o percurso direto para 4, 5 ou 6 cruzeiros.

FOI ABOLIDO O TABELAMENTO DE SANDUÍCHES NAS PRACAS ESPORTIVAS...

Portaria baixada pelo presidente da COAP

Foi baixada ontem pelo presidente do organismo controlador a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a lei n.º 1522 de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista o decidido pelo plenário, na sessão de 16 do corrente,

Resolve:

Art. 1.º — Liberar, apenas nas praças esportivas, os preços de sanduiches, ainda que vendidos no balcão, preços que se achavam tabelados pela portaria n.º 87, de 12 de julho de 1954.

Art. 2.º — Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Recorda-se que esse empréstimo foi realizado para a execução de obras públicas municipais, inclusive as do plano de emergência, tendo sido contratado durante a administração do sr. Carvalho Pinto à frente da Secretaria das Finanças.

TERRENOS DE CEMITÉRIO

Foi encaminhado à Câmara, pelo vice-prefeito em exercício, projeto de lei que autoriza o chefe do Executivo da cidade a determinar a abertura de inquérito, quando chegar ao conhecimento da administração que o concessionário de terreno de cemitério desvirtua, por qualquer forma, a concessão de que é titular. Positivada a responsabilidade do concessionário, ser-lhe-á cassada a concessão, ainda que perpetua.

Transitada em julgado a decisão condenatória, deverá o interessado, ou seu representante, ser notificado para que proceda à remoção dos restos mortais existentes, bem como para providenciar a retirada de todos os materiais de que é feita a sepultura.

Tem por finalidade a proposição de eliminar lacuna existente nas leis municipais sobre cemitérios, que problem qualquer transação com as concessões de terrenos mas que não prevêm suas cassações.

AUXÍLIO

Enviou também o vice-prefeito em exercício à Câmara projeto de lei, dispondo sobre a concessão de um auxílio de 500 mil cruzeiros ao Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, cuja situação financeira é das mais precárias.

Caiu ao mar um avião da RAF

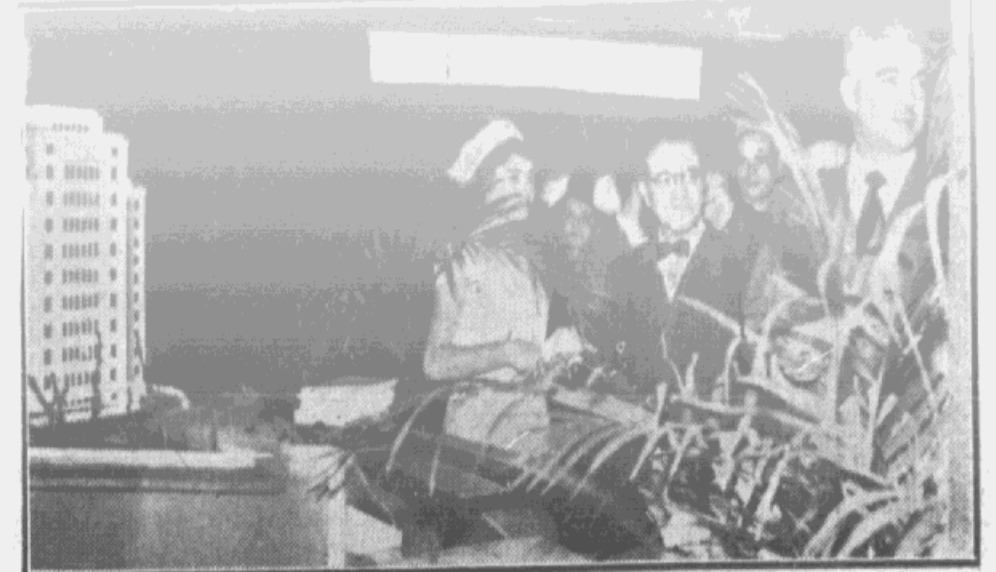
LONDRES, 17 (AFP) — Um avião "Lancaster" da RAF, a cujo bordo se encontravam seis homens, desapareceu no mar na noite passada, durante um voo de reconhecimento ao largo da Cornualha.

Presume-se que o aparelho tenha caído em consequência de uma explosão havida a bordo.

O avião aterrisou na estrada

GOIANIA, 17 (Asapress) — Um avião da Nacional Transportes Aéreos aterrisou, ontem à noite, em plena estrada federal, nas proximidades desta Capital.

O mais estranho é que, pouco depois, o avião decolou, deixando seus passageiros à beira da estrada, sem qualquer assistência. Tal fato provocou natural revolta entre os passageiros, que a custo conseguiram uma condução para chegarem a Goiânia. Um destes, ao que fomos informados, tentou aqui matar o comandante do avião da Nacional que o deixou naquele lugar distante, em companhia de sua família.



HOSPITAL S. JOAQUIM — Por gentileza da Comissão do IV Centenario, foi exposta a maquete do Hospital São Joaquim, que a Real e Benemerita Sociedade de Beneficência Portuguesa está construindo no vale do ribeirão Itororó, no bairro do Paraíso, no Pavilhão das Indústrias. O projeto do maior hospital particular da America do Sul vem sendo apreciado por todos quantos percorrem aquele pavilhão do Parque Ibirapuera. Uma das pessoas a vê-lo foi o governador Lucas Nogueira Garcez, que não ocultou seu entusiasmo pela grandiosidade da construção. No clichê, o sr. governador e o sr. Heitor Cunha, da Beneficência Portuguesa, junto à maquete.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1954 | NUM. 30.276

Os preços no parque de diversões de Ibirapuera

Redução de 40% — Em vigor desde terça-feira ultima

Em reunião realizada na última semana, com a participação da COAP, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, da Comissão do IV Centenario e do representante do Parque de Diversões Shangri-lá, foi concluído um acordo visando a bal-

xa dos preços dos ingressos nos brinquedos instalados no Parque Ibirapuera. Pelo acordo, cujas cláusulas já se encontram em vigor desde terça-feira ultima, os preços dos ingressos nos brinquedos do Parque Shangri-lá tiveram, de modo geral, a redução de 40%.

DIVERSÕES INFANTIS

Depois de estudar o assunto, resolveu a COAP dar atenção especial aos brinquedos destinados às crianças, como o carrocel, aviões, auto-pista infantil, lan-

Os bilhetes para as diversões destinadas aos adultos também tiveram ponderável redução nos seus preços. Em média, baixaram de 20 a 30 por cento. E' o caso, por exemplo, da "valsa vienense", "tempestade" e muitos outros, que, de oito cruzeiros, passaram a custar Cr\$ 5,00, numa redução pouco inferior a 40%.

"MEIAS ENTRADAS" PARA CRIANÇAS

Para a realização do acordo, a COAP realizou anteriormente exames técnicos nos vários tipos de aparelhos do Parque de Diversões Shangri-lá. Em alguns dos aparelhos de diversões para adultos os exames realizados não indicaram a que se processasse a redução. Foi o caso, por exemplo, do Trem Fantasma. Contudo, dispensando uma atenção especial à infância, resolveu-se estabelecer as meias-entradas para as crianças, com preços 50% inferiores aos dos ingressos para adultos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

300 MILHÕES PARA EXECUÇÃO DE MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Porfirio da Paz seguiu para o Rio para pleitear o recebimento dessa importância — Cassação de concessões de terrenos em cemitérios — Auxílio

O general Porfirio da Paz

O general Porfirio da Paz seguiu, inesperadamente, ontem, para o Rio, a fim de se avistar com o ministro da Fazenda. Pleiteará o vice-prefeito o recebimento dos 300 milhões de cruzeiros restantes do empréstimo de 600 milhões contratado pela Prefeitura de São Paulo com a União.

Recorda-se que esse empréstimo foi realizado para a execução de obras públicas municipais, inclusive as do plano de emergência, tendo sido contratado durante a administração do sr. Carvalho Pinto à frente da Secretaria das Finanças.

TERRENOS DE CEMITÉRIO

Foi encaminhado à Câmara, pelo vice-prefeito em exercício, projeto de lei que autoriza o chefe do Executivo da cidade a determinar a abertura de inquérito, quando chegar ao conhecimento da administração que o concessionário de terreno de cemitério desvirtua, por qualquer forma, a concessão de que é titular. Positivada a responsabilidade do concessionário, ser-lhe-á cassada a concessão, ainda que perpetua.

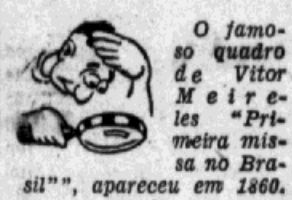
Transitada em julgado a decisão condenatória, deverá o interessado, ou seu representante, ser notificado para que proceda à remoção dos restos mortais existentes, bem como para providenciar a retirada de todos os materiais de que é feita a sepultura.

Tem por finalidade a proposição de eliminar lacuna existente nas leis municipais sobre cemitérios, que problem qualquer transação com as concessões de terrenos mas que não prevêm suas cassações.

AUXÍLIO

Enviou também o vice-prefeito em exercício à Câmara projeto de lei, dispondo sobre a concessão de um auxílio de 500 mil cruzeiros ao Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, cuja situação financeira é das mais precárias.

SEJA CURIOSO



O famoso quadro de Vitor Meireles "Primeira missa no Brasil", apareceu em 1860.

A criação do Liceu de Artes e Ofícios no Rio de Janeiro foi em 1858.

A criação da Academia de Belas Artes no Brasil foi em 1820.

Os vandalos saquearam Roma em 455 anos depois de Cristo.

No ano da morte do rei Jorge V da Inglaterra, 1936, ocorreu a "virtual" conquista da Abissínia pela Itália.

O famoso plano quin-quenal russo iniciou-se em 1928, quatro anos depois da morte de Lenine.

Walter que diz: hospede honroso.

O banho de sol é particularmente benéfico: estimula a circulação geral, porque ativa a circulação superficial do sangue e excita o sistema nervoso, transforma o ergosterol da pele em vitamina D, cuja função é fixar o cálcio no organismo, assim melhorando as condições dos ossos, dentes, sangue e nervos; e, pelo robustecimento físico, dá ao indivíduo alegria e sensação de bem-estar.

DENOMINAÇÃO "PAULISTA" AOS CAFE'S IV CENTENARIO

Os estabelecimentos poderão vender sorvetes, refrescos e cigarros — Texto da portaria baixada pela COAP

Em face da resolução aprovada pelo plenário, o presidente da COAP baixou ontem a seguinte portaria, que entra hoje em vigor:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei, e tendo em vista o deliberado na sessão plenária de 16 do corrente,

RESOLVE:

1.º) — Alterar o art. 4.º, letra "a", da portaria n.º 43, de 23 de outubro de 1953, modificando a pela portaria n.º 95, de 23 de setembro de 1954, que passa a ter a seguinte redação:

"Art. 4.º) — As firmas que se comprometeram a explorar a prestação do café-bebida IV Centenario obrigam-se a respeitar as cláusulas seguintes:

a) — Não comercial, no recinto destinado ao café, senão com café-bebida IV Centenario e produtos derivados do café, inclusive o café em pó para o consumo público, águas, refrescos, sucos em geral e sorvetes, sendo fa-

cultada ainda a instalação e exploração de charutarias, mediante autorização expressa da presidência desta COAP, que julgara da conveniência ou não de ser dada a permissão em causa, atendendo às características do estabelecimento requerente, e, tendo em vista, precipuamente, o interesse público.

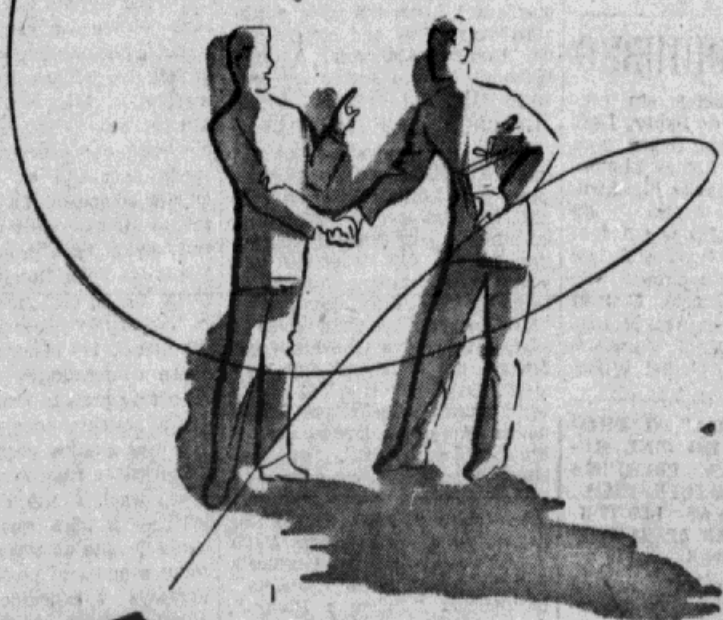
2.º) — Acrescentar à referida portaria n.º 43, de 23 de outubro de 1953, mais este artigo:

"Art. 6.º) — Para desfazer dúvidas quanto à origem do café empregado na infusão, os comerciantes deverão colocar, onde quer que conste o nome do estabelecimento comercial, e junto ao nome, seja nos anúncios de fachada, ou tabuletas, impressos, ou outros meios de propaganda, o seguinte aditivo, que poderá ser escrito em caracteres menores: "Café Paulista IV Centenario".

3.º) — As firmas comerciais terão o prazo de 15 dias para satisfazer o requisito acima.

4.º) — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Renda homenagem ao espírito sadio das pessoas que lhe são queridas oferecendo-lhes bons livros



LIVROS, PRESENTE DE AMIGO